

# RIO GRANDE - FILATELICO

ORGÃO OFICIAL DE PROPRIEDADE DA  
"SOCIEDADE FILATELICA RIO GRANDENSE"

ORGANE OFFICIEL  
DE LA  
"S. F. R. G."

Sua divisa:

"UM POR TODOS,  
TODOS POR UM"

DIRETOR:  
**DR. BENJAMIN C. CAMOZATO**  
- RUA DOS ANDRADAS 1431 -  
**PORTO ALEGRE - BRASIL -**

A. Vazaga

En cas de transactions, prière de citer RIO GRANDE FILATELICO

# SOCIEDADE FILATELICA RIO-GRANDENSE

Filatelia — Cartofilia — Numismática — Aerofilatelia e Esperanto.

*Solidarios*: 10\$000 rs. mensais.

*Efetivos*: 5\$000 rs. mensais.

*Contribuintes*: 2\$500 rs. mensais

*Junior's*, para estudantes e menores de 18 anos, por ano, 18\$000 rs.

*Correspondente*: paga, anualmente, de acordo com a categoria escolhida.

Os socios têm direito a 1 anuncio de 1|8 de coluna.

*Pour l'étranger*: cotisation annuelle, p. la Societé, \$2.00 (Dollars), ayant droit à 1 annonce de 1|8 colonne.

Correspondencia para a "S. F. R. G.":  
Caixa postal, 200

Porto Alegre — — — — Brasil.

## NOSSOS REPRESENTANTES:

*Hugo Fraccaroli*, Caixa, 2506 — Rio de Janeiro.

*Sanchez & Cia.*, Parque Anhangabahu', 7 A — São Paulo.

*Clovis Leite*, Pelotas, R. G. do Sul.

*Jacintho Lyra*, Caixa 33 A — Manáos, Estado do Amazonas.

*Eugenio F. De Primio*, Passo Fundo, Rio Grande do Sul.

*Antonio J. Cerqueira Dantas*, Caixa 654, Belém, Estado do Pará.

*H. Belluti*, Caixa 88, Ponta Grossa, Paraná.

Une seule réclamation fondée, suffit pour interdire nos colonnes aux annonceurs et collectionneurs.

Les principaux Marchands, Sociétés et collectionneurs du monde, reçoivent le "Rio Grande Filatelico".

DIRETORIA DA S. F. R. G.

— 1931 - 1932 —

Presidente ..... Carlos Guaranha

Vice Presidente ..... Dr. Ney Cabral

1.º Secretario .... Dr. Frederico C. T. Bordini

2.º Secretario ..... José de Oliveira Louzada

1.º Tesoureiro ..... Dr. Raul Bordini

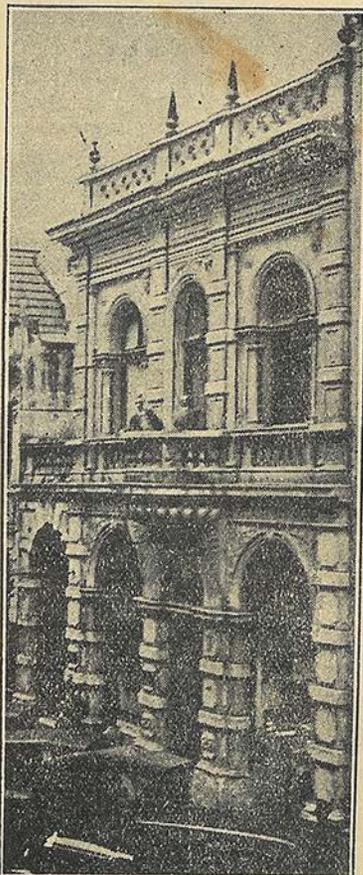
2.º Tesoureiro .. Gomercindo Barcellos

Bibliotecario:

Dr. Tercio Perrone

Diretores de Trocas:

Adolpho Aeckerle e Dr. Paulo Fayet



Séde social, rua Gal. Camara n.º 261  
(1.º andar) — Telef. 4103

Todas as 4as. feiras, ás 20 horas.,  
reunião dos socios.

# RIO GRANDE FILATELICO

Orgão Oficial de Propriedade da "S. F. R. G." -- Filiado à "Fédération Internationale de la Presse Philatélique"

Assinatura anual 15\$000 rs. — N.º avulso 5\$000 rs.

Abonnement de la revue, p. l'étranger: \$1.00 (Dollar). En timb. poste 300,00 Frs., d'après cat. Yvert 1932, pas de variétés et ex. irréprochables. (Récom. lettres).

## TARIFA DOS ANUNCIOS:

1 pagina . . . . .	40\$000
1/2 " . . . . .	22\$000
1/4 " . . . . .	12\$000
1/8 " . . . . .	6\$000
1/16 " . . . . .	4\$000

## PAGAMENTOS ADIANTADOS

Os socios da S. F. R. G., têm 10 o/o de abatimento

## TARIF DES ANNONCES:

1 page . . . . .	100,00 frs.
1/2 " . . . . .	60,00 frs.
1/4 " . . . . .	30,00 frs.
1/8 " . . . . .	15,00 frs.
1/16 " . . . . .	10,00 frs.

## PAYEMENTS D'AVANCE

Les membres de la "S. F. R. G." jouent d'un rabais de 10 o/o

Reprodução ou tradução de artigos publicados nesta revista, só é permitida quando acompanhada de indicação da origem — Dos artigos publicados, são responsáveis seus autores. Originais, publicados ou não, não serão devolvidos.

Adresser, tout ce qui concerne à la revue, au

**DIRECTEUR: Dr. BENJAMIN C. CAMOZATO**

Rua dos Andradas, 1431 — PORTO ALEGRE -- (BRÉSIL)

ANO 1.º

JANEIRO A MARÇO DE 1932

N.º 2

## Nosso acolhimento

Sempre que nos é dado constatar o reconhecimento de nossos esforços, sentimo-nos felizes, apesar dos naturais sacrificios.

Sentimo-nos felizes, contestes e compensados, pois, outros, não são nossos ideais como bons e devotados filatelistas que, com altruísmo e abnegação, trabalham á medida de nossas forças, para o bem geral — unica e verdadeira recompensa almejada.

Felizmente, com o numero inicial, parece-nos termos sido bem sucedidos, conclusão lógica que deduzimos do acolhimento franco, desinteressado e leal que tivemos de todos, alguns até tocando-nos ao sentimentalismo, estimulando-nos, ainda mais, para o melhor cumprimento do dever imposto.

Apraz-nos imenso registarmos tal, pois a tarefa impôsta, que é mixta e complexa, devendo satisfazer ás vezes, a paladares bem delicados e exquisitos, não é das mais comodas, mórmente quando os juizes não são poucos!

Com vaidade e orgulho, convencemo-nos do cumprimento do prome-

tido, sendo os fatores que para tal cooperaram, não só o magnanimo acolhimento que nos foi dispensado, pela imprensa nacional e estrangeira, como, tambem, pelas sem numero de benevolentes e carinhosas palavras recebidas tanto do paiz como de fóra, desde o mais humilde colecionador, ao graduado Chefe de Estado.

Através de cartas, officios e telegramas, acusamos, sensibilizados, cumprimentos: do sr. dr. Getulio Vargas, M. D. Chefe do Governo Provisorio, de quasi todos os D. Intervenitores Estaduais, altas autoridades civis e militares do paiz e inumeras Associações, destacando-se, tambem, o distinto acolhimento proporcionado pelo sr. Chefe do Governo Provisorio da Republica Argentina, Tte. Gal. José Uriburu'.

Os nossos mais calorosos e leais reconhecimentos, por tamanhas honras, é o que, á todos, carinhosamente, transmitimos.

Valendo-nos do momento, almejamos aos dignos associados da "Sociedade Filatelica Rio Grandense", suas co-irmans, colegas, aos nossos assinantes e filatelistas em geral, um ANO NOVO, todo da melhor sau'de, venturas e prosperida-

*des filatelicas, concitando-os, ao mesmo tempo, para que, unidos, sob o nosso lema de "um por todos, todos por um", trabalhem pelo engrandecimento de nossa Sociedade, cooperando, assim, pelo engrandecimento da Filatelia Nacional.*

—::—

*Al vi, felîcan  
jaron, kore, deziras  
"Rio Grande Filatelico"*

## Primeira Feira Filatélica Brasileira

As feiras e exposições, em todas as classes de atividade, têm uma significação altamente proveitosa, não sómente para os que a elas concorrem com a sua contribuição direta, expondo materiais e trabalhos, como também para o meio ambiente em que elas se operam, desenvolvendo a capacidade cultural dos que as visitam e despertando interesse, em elementos até então inativos ou indiferentes.

Tambem a filatelia proporciona vastissimo campo para tais certamens.

Em todos os países cultos, principalmente nos da Europa, — velho berço de irradiação de quasi todos os conhecimentos e aperfeiçoamentos humanos — realizam-se, a miude, feiras e exposições internacionais, com movimento e concorrência admiráveis, conforme poderemos constatar pelas diversas noticias relativas, que se publicam no presente numero.

Entre nós, no Rio Grande do Sul, seria prematuro promover um trabalho igual, pela falta, até bem

pouco tempo existente, de unificação e relações entre os bons elementos disseminados por todo o Estado.

Todavia, já é oportuno pensar em alguns ensaios neste sentido, para ir preparando, como resultado final — talvez para o proximo centenário da epopéa farroupilha, em 1935 — a primeira exposição filatélica internacional, nesta cidade.

Com este fito, e, como ficou dito, antes, procurando exercitar as forças latentes do nosso grande e brioso povo, pretende a S. F. R. G., realizar uma grande feira filatélica nacional, em 15 de novembro de 1932.

Para alcançar este desideratum, porém, é necessario que todos, grandes e pequenos, voltemos as nossas vistas para a execução desse empreendimento, dedicando-lhe o nosso interesse, o nosso entusiasmo e um pouco da nossa intelligencia, fazendo propaganda, indicando e proporcianando á Diretoria da S. F. R. G., todos os elementos, quer pesoais, quer materiais, que possam auxiliar e assegurar o seu completo exito.

Fica, pois, lançado o convite esperando que todos colaborem pronta e eficazmente, pelo brilhantismo da "Grande Feira Filatélica Nacional de 1932", inscrevendo-se desde já, afim de ser tudo elaborado com tempo, ordem e eficiencia.

Convidamos, tambem, a todas as nossas distintas co-irmans do Brasil, para concorrer á citada feira, procurando, desde já, organizar a sua representação coletiva, independentemente da colaboração pessoal que cada um desejar oferecer ao certamen.

Porto Alegre, 15 de Dezembro de 1931.

*Carlos Guaranha,*

Presidente da "S. F. R. G."

*Frederico Bordini,*

Secretario da "S. F. R. G."

## REGULAMENTO

Art. 1.º — A feira terá como objetivo principal incentivar o gosto pelos selos, promovendo, através dos mostruários e documentos que fôrem exibidos, um exemplo concreto do que é e do que vale a filatelia.

§ 1.º — Sua abertura terá lugar ás 16 horas do dia 15 de Novembro de 1932, na cidade de Porto Alegre, em local adequado e conveniente, que será anunciado 30 dias antes do certamen.

§ 2.º — Sua duração será de 10 dias, encerrando-se no dia 24 daquele mesmo mês, para dar lugar á feira do que houver sido exposto para venda, durando esta ultima o tempo que fôr necessario, no maximo 6 dias, de modo a ficarem o certamen e a feira definitivamente concluidos no dia 30 de Novembro.

Art. 2.º — Poderão concorrer ao certamen todos os filatelistas efetivamente residentes no Brasil, com opção para se inscrever em quantas seções quizerem.

§ 1.º — As inscrições, com especificações detalhadas do que vai ser apresentado e espaço pretendido, deverão ser enviadas até 31 de julho de 1932.

§ 2.º — O expositor que concorrer a mais de uma seção, perceberá somente o premio que lhe couber pela seção em que houver obtido melhor recompensa.

§ 3.º — O que fôr exposto pelos componentes da comissão julgadora ficará fóra de concurso.

Art. 3.º — A feira compreenderá dez seções, assim distribuidas:

## I. BRASIL

- a) — classicos e imperio;
- b) — republica;
- c) — aereos;
  - 1.º — oficiais;
  - 2.º — semi-officiais;
- d) — carimbos;
- e) — quadras;
- f) — variedades;
- g) — falsificações;
- h) — ensaios;

## II. America do Sul:

- a) — selos em geral;
- b) — aereos oficiais e semi-officiais;
- c) — coleções especializadas;

## III. Universal:

- a) — selos em geral;
- b) — aereos oficiais e semi-officiais;
- c) — coleções especializadas;

IV. — falsificações em geral;

V. — estudos sobre carimbos;

a) — carimbos do Brasil;

b) — carimbos de outros paizes;

VI. — selos artisticos e historicos, sua significação e seu aproveitamento, como meio educativo e mnemotecnico;

VII. — selos fiscais e de telegrafos;

VIII. — literatura e estudos sobre filatelia, gerais ou monografias;

IX. — revistas, obras e artigos filatelicos;

X. — selos, objétoes ou outros assuntos inherentes á filatelia, não classificados nas seções anteriores.

Art. 4.º — Selos, trabalhos ou coleções, que tenham obtido medalha de ouro ou grande premio, em exposições anteriores, nacionais ou estrangeiras, ficarão fóra de concurso, devendo o respetivo expositor fazer a sua declaração expressa, neste sentido.

Atr. 5.º — Nenhum selo ou coleção poderá ser exposto com preço marcado.

Art. 6.º — O que não fôr para ser submetido ao leilão da feira, deverá trazer a menção expressa de "não se vende".

Art. 7.º — Tudo quanto fôr exposto deverá ser de propriedade do expositor.

Art. 8.º — A "S. F. R. G.", que patrocina a feira de que trata o presente regulamento, nomeará uma comissão composta de três membros, cujos nomes sejam reconhecidamente idoneos, para dirigir e acompanhar desde já os trabalhos da feira.

§ unico — A comissão, de acordo com a Diretoria da "S. F. R. G.", nomeará delegados para a propaganda da feira, em outras cidades do Brasil.

Art. 9.º — Toda correspondencia deverá vir sempre sob capa registada, endereçada á "Comissão da 1.ª Feira Filatelica Brasileira", Caixa postal n.º 200, e, nesta capital, entregue diretamente á citada comissão, contra recibo.

§ unico — A correspondencia que cor-tiver valores, deverá vir com valor declarado.

Art. 10.º — Tudo quanto tiver de concorrer á feira, deverá se achar em poder da comissão até 20 de outubro de 1932, correndo todos os gastos de remessa por conta do expositor, inclusive os de retorno.

Art. 11.º — A comissão reserva-se o direito de recusar, parcial ou totalmente, quaisquer coleções, peças ou objetos sem estar obrigada a apresentar as razões da sua deliberação.

Art. 12.º — A comissão e a Diretoria da "S. F. R. G." acautelarão sob todos e

quaisquer pontos de vista as peças, coleções ou objetos que lhe fôrem entregues para a feira, mas não assumem compromisso algum pelos casos fortuitos de incendio, avaria, roubo ou outros.

Art. 13.º — A comissão julgadora do que fôr apresentado na feira será composta de cinco membros, escolhidos entre os nomes mais acatados dentro da filatelia nacional.

§ unico — Da comissão não poderão fazer parte elementos da Diretoria da "S. F. R. G.", nem pessoas estabelecidas com casas de selos.

Art. 14.º — Para o julgamento, não prevalecerão sómente as condições de riqueza ou raridade do que fôr apresentado, mas também a arte, a ciencia e a ordem demonstradas pelo expositor.

Art. 15.º — Os premios serão constituídos por medalhas de ouro e prata, objetos de arte e diplomas de honra, oferecidos por filatelistas, sociedades ou casas filatelicicas, sendo inapelaveis as decisões da comissão julgadora.

Art. 16.º — Os selos a serem expostos deverão ser colocados sobre folhas de papel de linho de quarenta kilos, formato al-masso, não sendo aceitas inscrições para menos de três folhas.

§ unico — As folhas deverão ter uma margem livre, nos quatro lados, com dois centímetros de largura, no mínimo, trazendo, na margem inferior, a assinatura e o endereço do expositor.

Art. 17.º — Os selos, coleções e objetos que fôrem expostos, ficarão sujeitos a uma taxa de inscrição, como segue:

até 10 folhas ..... 5\$000 por folha;  
de 10 a 30 folhas ..... 4\$000 por folha;  
de mais de 30 folhas ..... 3\$000 por folha;

albus com selos,..... 50\$000 por volume;  
trabalhos e objetos avulsos, 3% do valor  
venal ou estimativo, minimo 10\$000.

§ unico — O produto das taxas de inscrição destina-se ao custeio da fiscalização e policiamento especial, a ser exercido ininterruptamente, durante o prazo da feira.

Art. 18.º — Os selos colocados em folhas serão expostos em mostradores de madeira, envidraçados e com aspecto conveniente, tendo 1m,10 de largura por 1m,30 de altura.

Art. 19.º — Os expositores que desejarem apresentar as suas folhas em mostradores proprios, poderão faze-lo, pagando a taxa de inscrição de 40\$000 por metro quadrado.

§ unico — Os interessados em fazer uso de mostradores proprios, deverão co-

municar-se com a comissão, neste sentido, informando dimensões e outros detalhes, inclusive desenho ou fotografia, si fôr possível, para obterem prévia aprovação, para o uso dos mesmos.

Art. 20.º — Durante o primeiro periodo da feira, não poderá ser feita retirada de cousa alguma remetida á mesma, seja qual fôr o motivo apresentado.

§ unico. — Sómente são suscetíveis de retirada, após o primeiro periodo da feira, as coleções, peças ou objetos que tenham sido expostos com a nota de que não eram para venda.

Art. 21.º — No recinto da feira, poderão as firmas estabelecidas, que empregam a sua atividade na filatelia, manter "guichets" para venda de artigos filatelicos, mediante acordo com a comissão e pedido de reserva de logar, feito até 31 de julho de 1932.

§ unico — O logar que fôr ocupado, será cobrado á razão de 60\$000 o metro quadrado, para todo o tempo da feira.

Art. 22.º — Os casos omissos serão tratados pela comissão, combinadamente com a Diretoria da "S. F. R. G.", quando houver necessidade da interferencia desta.

Porto Alegre, 24 de dezembro de 1931.

Carlos Guaranha  
Frederico C. T. Bordini.

—o—

... peço permissão para felicitar calorosamente á Sociedade Filatelica Rio Grandense, pelo modo por que se instalou como afirmação incontestavel do elevado gráo de cultura do grande Estado sulino. A magnifica Revista que é o Rio Grande Filatelico, é a mais eloquente prova do grande impulso que a S. F. R. G., está dando á Filatelia nacional.

Rio, 23-12-31.

L. F. Clerot.

—o—

*AVISO. — A pedido de grande numero de socios, resolvemos considerar nosso primeiro n.º abrangendo o mês de dezembro p. findo, tornando-se, assim, nosso aparecimento regular no inicio de cada trimestre do ano civil.*

*Pelo mesmo motivo, o presente n.º, aparece com numero de paginas, um pouco aumentado.*

# Selos do Brasil

## II



O selo "Réis 10 Réis", pão de assucar, numeros 89 e 119 pelo catalogo Yvert & Tellier e 113, 147 e 154 pelo de Senf, não passa, para a maioria dos colecionadores d'uma cousa muito vulgar, que não vale a pena da minima observação.

No entanto oferece tambem este selo ensejo para o exame, apresentando algumas soberbas variedades.

Vamos dele fazer o assunto da nossa palestra de hoje.

### Tipos

Geralmente, em consequencia das normas adotadas pela Filatelia Nacional, se distinguem tres tipos deste selo:

I.º, o de 1897, com margens imaginarias;

II.º, o de 1900 a 1904, impresso em novas chapas, com margens amplas e,

III.º, o de 1905, impresso com as mesmas chapas, em papel com a filigrana "Correio Federal Republica dos Estados Unidos do Brasil".

### Variedades

Como todos os selos da respetiva época, impressos na Casa da Moeda, apresenta tambem este uma grande variedade de côres, papeis, denteações e falhas.

C Ô R — Tem o nosso sêlo as côres azul e carmim. A primeira varia de claro para escuro e a segunda de rosa para vermelho.

Um sêlo que circulou durante uns dez anos, foi impresso em milhões de exemplares e viu um sem numero de re-emissões, não pôde sempre apresentar a mesma tonalidade das suas côres, sendo certo que a mesma côr, em diferentes papeis, sob a ação quimica dos seus ingredientes, reage diferentemente.

PAPEL. — Para o primeiro tipo temos papel duro escuro; papel amarelado mole; papel branco mole e outro grosso levemente gessado, aliás bastante escasso. O segundo tipo vem em papel consistente, branco, em papel com trama bem positiva e em papel muito fino transparente que, molhado, parece oleoso. O terceiro tipo mostra os papeis branco e aquele com trama, do anterior. Ha, ainda, o papel com filigrana fiscal, "Imposto de Consumo", envez de "Correio Federal", na estrutura igual ao do terceiro tipo. A grossura dos papeis varia de 3 a 8 micra.

DENTEACÃO — Todas as serrilhas conhecidas em selos brasileiros se encontram no selo em fôco, sendo que o primeiro tipo apresenta todas elas. Temos assim a denteação mais comum, 11 a 11 1/2. Ha a fina, 12 a 14, a composta 11 a 11 1/2 por 12 a 14. Ha as largas 5 1/2, 7, 8 1/2, 9 1/2. Por fim ainda temos as compostas 11 a 11 1/2 pelas largas 5 1/2, 7, 8 1/2, 9 1/2.

Os tipos II e III têm denteação uniforme de 11 a 11 1/2.

FALHAS. — Numerosas são as falhas encontradas no nosso selo: pontos brancos, riscos, outros defeitos de impressão e emplastamentos. São todos de somenos importancia.

### Valor

Os selos tipo têm, em geral e em todos os catalogos, o seu valor

bem calculado — aquele que está em relação com a quantidade emitida. Não se pôde dizer a mesma coisa das variedades. Os exemplares com denteação larga, si bem que geralmente em máu estado, não são tão escassos e não justificam a cotação que Yvert & Tellier lhes dão. Kohl e Stanley - Gibbons criteriosamente, lhes aplicam preços modicos, mais razoaveis. —

Noticias das denteações compostas dão, além dos catalogos de Costa & Cia. (1913), Sanchez & Cia. e Clerot, apenas Kohl e Stanley - Gibbons. Bem escassos são os exemplares com denteação 11 a 11 1/2 por 12 a 14; em milhares de exemplares encontra-se um ou outro. Mais escassos ainda, e mesmo raros, são os que têm a denteação fina, 12 a 14, todos naquele papel grosso, levemente gessado, de 8 micra. Haverá um exemplar por dez mil. —

Mais raros, ainda, são os exemplares com denteação composta de 11 a 11 1/2 por 5 1/2, 7, 8 1/2, 9 1/2. — Poucos serão os colecionadores que os terão visto, e os preços mal pôdem ser fixados. —

Bom preço têm os exemplares com filigrana fiscal, mas é de prevêr que vai haver diminuição na sua cotação, porque hão de aparecer mais destes selos do que se pensa. Os recentes estudos, publicados pela respectiva comissão da Sociedade Filatelica Paulista, no ultimo numero do seu Boletim e acompanhados de dous quadros, tornam a verificação das filigranas Correio e Consumo facilima e, destas linhas, rendemos á distinta comissão uma sincera homenagem pelo grande serviço que prestou á coletividade.

### *Recapitulação*

São escassos os selos "Reis 10 Reis" em papel grosso, levemente gessado.

São escassos os exemplares com

denteação composta 11 a 11 1/2 por 12 a 14.

São escassos aqueles com filigrana fiscal.

São raros os exemplares em papel grosso, levemente gessado, denteados 12 a 14.

São muito raros os exemplares com denteação composta 11 a 11 1/2 por 5 1/2, 7, 8 1/2, 9 1/2.

*Augusto Geisel.*

---



---

## Associação Filatelica de Pelotas

---

Segundo comunicação official que tivemos e nos confessamos muito gratos, em sessão de Assembléa Geral da "A. P. P.", realizada a 22 de novembro p. findo, tomou posse dos destinos daquela Sociedade, para o ano de 1932, a sua nova Diretoria eleita, assim constituída:

Presidente, sr. Julio Figurelli; secretario, José da Costa Gomes; tesoureiro, sr. Lourival Mascaranhas; diretor de trocas, sr. Atahulpa G. Dias; bibliotecario, sr. Clemente Ghisolfi, sendo o Conselho, constituído pelos srs. Adolpho Nunes, Oscar M. Jensen, Frederico Kremer, Antonio E. Leite e Martial J. Dias.

Aí temos os nóvos timoneiros, filatelistas de renome e, como tal, uma solida garantia para o proseguimento da agremiação que vem prestando tantos beneficios á Filatelia Nacional, que é a "A. P. P."

Em regosio pela posse da nóva Diretoria, efetuou-se um banquete, constante dum suculento cardapio á la filatelica, usando da palavra os srs. A. E. Leite, Julio Figurelli, Martial J. Dias, Titto Kremer e J. Costa Gomes.

São os melhores vótos de prosperidades os que formulamos á Diretoria eleita, da qual muito tem que esperar a "A. P. P.", dado seu valor; ao mesmo tempo, nossos sinceros vótos de louvor pela extinta, pelo muito que fez em pról de nossa Filatelia.

## "S. F. R. G."

Semanalmente, com pontualidade quasi cronometrica, a maioria dos socios da S. F. R. G., da Capital, vêm se reunindo, desde sua fundação, em sessão, em sua séde, todas as quartas feiras.

Com uma frequencia aproximada a 50 associados, podemos bem calcular, no curto tempo de sua existencia, um numero superior a mil associados que têm se reunido. O melhor e maior proveito tem sido o resultado de todas as reuniões, efetuando-se trocas, compras e vendas, algumas de regular monta, fazendo com tal intercambio um ambiente sadio aumentando e cimentando relações

Grande tem sido o numero de socios propostos, o que é cabalmente comprovado pelo quadro social, publicado noutro local, vindo, tal, confirmar o melhor acolhimento que vamos tendo por todos os colecionadores sendo-nos grato constatar também a melhor acolhida ao apelo feito que repetimos de que, *cada socio trazendo novo associado, cumprirá seu dever de patriota e bom filatelista.*

Inumeras foram as coleções expostas por varios associados incentivando, assim, a filatelia e instruindo ao mesmo tempo. Dentre elas, destacamos as dos srs. Walter Heckmann, Gustavo Woebecke, Eric Zencomb, Jorge Cunha, A. Aeckerle e Mario Fausto Peixoto de Araujo, sendo, este, de Pelotas. Além destas soberbas coleções foram apresentadas extraordinarias peças raras, algumas de valores bem elevados, que, se não fosse o meio social, difficilmente, far-se-iam conhecidas, privando o consequente prazer dos seus possuidores.

Além destas inumeras vantagens, temos outra digna de ser anotada, a importante operação de credito feita pela Sociedade, com a conhecida firma R. Engel, de Hambur-

go, constando duma escolha de selos do Brasil, uma das mais importantes vindas a Porto Alegre, num valor superior a £ 100,00 em selos das primeiras emissões, exemplares impecaveis, achando-se admiravelmente representados os "olhos de boi", e "inclinados".

Muitissimo nos apraz registrar o que transmitimos pois, assim, confirmamos não só o cumprimento de nossas promessas e finalidades sociais, como também, com prazer, constatamos o melhor acolhimento que vamos tendo e promissor futuro.

—::—

## Nova emissão de selos portugueses

(Para o Rio Grande Filatelico)

Obedecendo ao bom criterio de não permitir emissões especulativas, tinha o Estado Português decretado que não seriam consentidas essas emissões no futuro. Vemos pois, com desgosto, que, apesar do decreto referido ser bastante recente, já depois disso se consentiram as emissões do Centenario Antonino (tão feios) e, agora, a emissão de Nuno Alvares Pereira, que são um horror.

Os filatelistas mundiais espoliados por quasi todos os paises e Portugal, com as emissões aviadores, Camilo, Camões, Independencia 1926, 1927, 1928 (estas 3 ultimas, que, agora, nada valem), defendem-se o mais que pódem.

Além disto, as belas emissões de D. Maria, D. Pedro, D. Luiz, D. Manoel e os Ceres tão curiosos em suas nuances e variedades, tornaram-se muito caros em exemplares perfeitos.

Fazemos votos para que termine esta inundação para decoro nosso e beneficio da Filatelia.

Lisboa, Nov. 931.

De Souza.

(S. F. R. G. n.º 304)

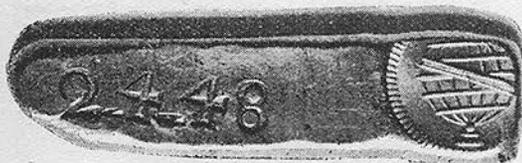
# Barras de Ouro

Comquanto não seja um “doente” pela numismática e nem um estudioso, como tantos outros colecionadores — malgrado o tempo, bem escasso para esse instrutivo terna da arqueologia — eu tenho a satisfação de contar na minha coleção, uma pequena “barra de ouro” — considerada hoje uma preciosidade pela sua grande escassez e citada entre as raridades da numismática. Dela, a origem destas notas.



Barra de ouro de Sabará, de 1804

Seus caracteres são os seguintes: No anverso o numero de registro, 1425; o escudo de Portugal com a indicação da cidade onde foi fundida, “Sabará”, ano de 1804; toque do ouro 22 quilates e a chancela em monograma do fiscal do governo, S. M.



No reverso, a esfera armilar do escudo português e o peso da barra de 2 onças, 4 oitavas e 48 grãos, ou sejam, cerca de 75 gramas.

O historico dessas interessantes “massas auríferas” conta que o seu uso proveio da proibição, em 1720, da circulação do “ouro em pó”, então corrente como dinheiro e, porque, também, tendo o governo criado um tributo para o ouro que se ex-

traisasse no Brasil, tinha que transformá-lo em “barretas” para melhor execução e cobrança desse tributo. Esse imposto revertia em favor da Fazenda Real.

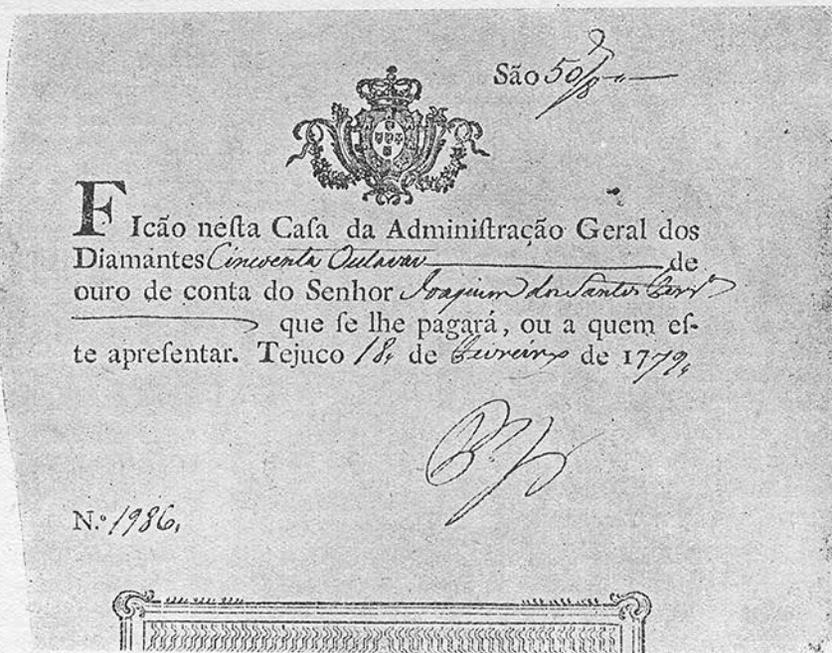
Assim é, que se fundaram nas cidades mineiras de Sabará, Serro Frio, Rio das Mortes e Vila Rica (Ouro Preto), quatro “Casas de Fundição”, mantidas pelo governo com o encargo de fundir todo o ouro em pó, cobrando, de quem de direito, o “quinto” para a Fazenda Real”. Esse elevado imposto, equivalente a 20%, era logo abatido do peso bruto do ouro em pó e constava da propria guia, que se emitia na ocasião. A guia registava ainda o nome da pessoa que entregava o ouro, o seu peso e tóque.

“N.º 2069 — Registou uma barra de ouro com uma certidão do teor seguinte: “O Intendente e o Fiscal da “Casa da Fundição”, de Villa Rica, abaixo assignado; Fazemos a saber, que José da Cunha Soto Mayor nesta Villa tal; de Braz José de Mello, Metteo nesta “Casa de Fundição”... Marco, quatro onças... oitava, e... grão de ouro, de que se tirou de quinto para... a Fazenda Real — marco — onça 4/8 oitavas e 28 grãos 1/5 de ouro, e o mais se fundio, e delle se fez huma barra, que pesou... marco, treis onças, ... oitava e 52 grãos de ouro de vinte e treis quilates... grão e toque por ensayo que delle se fez, e se lhe entregou com esta Certidão assignada por nós em Villa Rica, a 27 de Fevereiro de 1765, Teixeira, intendente, Costa, fiscal”.

Esta guia se extraia depois da barra pronta. Antes, porém, ao portador do ouro em pó entregava-se um certificado, onde constavam o seu nome e o peso do ouro destinado á fundição.

“N.º 2024. — São 40/8. — Ficam nesta “Casa da Administração Geral dos Diamantes” — quarenta oitavas de ouro de conta do senhor José Pinto Brandão, que se lhe pagará ou a quem este apresentar. Tejuco, 17 de Fevereiro de 1779”.

Tejuco, assim se chamava, antigamente, a cidade de Diamantina.



#### Certificado de ouro em pó

Como disse, essas barras tiveram largo curso de moeda no periodo de 1720 até alguns anos depois da nossa emancipação politica — quasi todo o periodo imperial de D. Pedro I.

Dado o seu desaparecimento, essas barras têm, atualmente, um valor numismatico muito elevado.

Além do Estado de Minas Geraes, que foi e é ainda o mais rico na produção de ouro, o Estado do Mato Grosso também se apresentava no mercado monetario com as suas afamadas barras de Cuiabá, por sinal, mais raras do que as mineiras.

Em S. Paulo, por sua vez, consta de uma publicidade recente, ser possível ainda a existencia de um filão aurifico, o que vem demonstrar ter sido aquele Estado um outro celeiro do rico metal.

Diz a citada nota que as cubiçadas barras, pelo seculo XVII, fizeram a prosperidade de uma rica zona de Pratininga, dando, suas terras grande quantidade de ouro avaliado em muitas centenas de arrobas. Esse ouro era aproveitado para as

“barretas”, que foram, como disse, o primeiro dinheiro brasileiro.

Por esse tempo, governava a Capitania de S. Paulo, D. Francisco de Souza, que ordenou, então, que todo o ouro das minas daquela Capitania fosse reduzido a barras, mandando confiscar a quem o ocultasse. Conta-nos mais a nota, que da mineração de Jaraguá nasceu a primeira fortuna paulista, do crêso Afonso Sardinha, o qual deixou, ao morrer, cerca de oitenta mil cruzados de ouro em pó.

Outras minas, foram, mais tarde, exploradas no Estado de São Paulo: a de “Quebra Pedra”, “Carapucunu” “Santa Fé”, “Ribeirão Sambaia” e de “Itai”. Constatou-se, porém, que pelos metodos defeituosos empregados na exploração da mina de Jaraguá, cujo sistema de lavagem do cascalho extraído da mineração era feito em más condições, se verificasse uma perda não pequena do minerio. Devido, pois, a estes defeituosos metodos, surgiram as recentes duvidas de que se fizeram éco os srs. Antonio Azambuja e Cel. Pedro Dias, os quais afirmaram não ter a exploração

colonial ido além das primeiras camadas superficiais do citado monte de Jaraguá.

Outro detalhe interessante para os colecionadores novatos, é a preferência que sempre houve das "barrinhas" de pouco peso — de 20 a 40 gr. — cuja vantagem aquisitiva se justifica pelo seu pequeno peso. Entretanto, os vendedores dessas barras, cótam-nas sempre com uma porcentagem até 20% mais, do preço da grama, para uma barra de maior peso.

Dentre os publicistas que deixaram os seus nomes imortalizados na historia do curso monetario brasileiro, justo é destacar-se o do extinto numismatógrafo, sr. Julio Meili, pela publicidade, em Zurich, da sua formidável obra, "O meio circulante do Brasil", editada em 1903.

Essa notável obra foi subdividida em três partes, sendo, duas, escritas no seu idioma de origem, em alemão, e a terceira, em português. A primeira parte, trata das medalhas nacionais; a segunda, das nossas moedas em geral e, a terceira, do dinheiro fiduciario, sendo todas ilustradas ao natural, com magníficos fac-similis.

Outro notável historiador, mestre muito acatado, sem duvida, infelizmente, já extinto, também, foi o sr. Augusto de Souza Lobo, que tanto nos favoreceu com o seu primoroso trabalho, "Catalogo da Coleção Numismática Brasileira", editado no Rio, em 1908, fartamente ilustrado com ótimas gravuras das moedas coloniais e do Imperio e uma boa parte da Republica, além de interessante historico do assunto. Dessa obra, a tiragem foi apenas de 500 exemplares, todos numerados e rubricados pelo seu autor, resultando, em pouco tempo, torna-la difícil de se adquirir.

A obra de Julio Meili, atingiu a preços tais, que é quasi impossível de ser comprada por qualquer amator. Até ha pouco orçava em mais de conto de réis o seu custo, compreendidos os 6 volumes de que se compõe.

Pois bem, em qualquer desses trabalhos, encontra-se farta citação historica das barras de ouro.

Conta, por exemplo, Julio Meili, que

não obstante a fiscalisação exercida na extração do ouro e no contróle das "barras" que circulavam acompanhadas da respectiva "guia" -- comprovante de haver pago o tributo de 1/5 -- que, no correr do tempo, o contrabando de ouro tomou vulto com o fito de lesar o fisco, sonegando-se assim, ao pagamento do "quinto" da Fazenda Real. O ouro, por esse lesivo sistema, sem ter pago o tributo legal, seguia o seu caminho clandestino, de preferencia para as cidades do litoral, onde valia 1\$200 por oitava, não "quintada", ou 1\$500 por oitava, com a competente guia, e lucrava com as oscilações do cambio, chegando a dar, até, mais de 1\$800 por oitava.

Esse contrabando, entretanto, era bem justificado, por considerar-se estorsivo e ilegal o imposto exigido pelo Governo da Corôa, tanto assim, que o proprio D. Pedro I, quando ainda Principe Regente, em 6 de Agosto de 1822, dirigira um manifesto ás nações amigas, classificando de absurda e injusta a Lei mineira, com o "quinto".

Mais tarde, em 16 de Setembro de 1824, lutando-se com a falta de capitais para a exploração do ouro, o Governo autorizou ao inglez Edward Oxenford, então residente na cidade de Ouro Preto, a adquirir terras auríferas e a explora-las, podendo formar Companhias e contratar trabalhadores estrangeiros, desde que contribuisse com o "Quinto" e mais um adicional de 5%, sobre todo o ouro que extrahisse. Esse inglês organizou a "Imperial Brazilian Mining Association", com a qual explorou, entre outras, as minerações de "Gongo Soco", no distrito de Sabará.

Noutro decreto, datado de 3 de Março de 1825, o governo dava novas concessões para os Estados de Goiás e Espirito Santo, já então isentas do imposto adicional de 5%, para, posteriormente, em 26 de Outubro de 1827, reduzir o proprio "quinto" a 5%, se as Companhias fossem de capitais nacionais; ao passo que elevava os tributos pagos pelas Companhias estrangeiras.

Sousa Lobo, escreve que as "barras de ouro" nem sempre circulavam acompanhadas das suas "guias", por não serem estas necessarias e nem exigidas pelo comercio, sendo aceitas aquelas pelo seu valor

intrinseco, de acordo com o peso e quilate gravados na propria barra. Diz tambem, que a difusão do dinheiro amoedado fez desaparecer da circulação aqueles pedaços de ouro historicos. Estes, tiveram o fim triste do cadinho das grandes oficinas de ourivesaria, que as derreteram inconcientemente, na ganancia de transformá-las em objectos de luxo, com os quais auferiram maiores lucros.

Por esse tempo, o Governo havia baixado um decreto com a data de 1.º de Setembro de 1808, pelo qual admittia se trocassem, nas "Casas de Permutas", por cedulas provinciais, na base de 1\$200, por oitava, aquelas barras, se não houvessem pago o "quinto".

Entre as coleções mais notaveis, sabe-se que a do Museu Historico, do Rio de Janeiro, é que reúne maior variedade de barras, já pelas doações feitas pelo capitalista, sr. Guilherme Guinle e já pela incorporação, em 1922, da vultuosa coleção do dr. Pedro Massena, infelizmente, ha pouco falecido.

Convem, entretanto, mencionar-se,

que outras, de grande relevo, como sejam as dos srs. Guilherme Guinle, General Deschamps Cavalcanti, Almirante Frederico da Rocha, dr. Leopoldo de Souza Leite, dr. Aristides Pinto, Augusto de Almeida e dr. Edgard Romero, devem conter muitos desses exemplares.

Em S. Paulo, a meu ver, o maior centro numismatico, para não citar todas que se conhece, destaco unicamente as coleções dos srs. João Kurt, com 10 barras; a do dr. Joaquim Marra, com 6; a do dr. Alvaro Salles de Oliveira e Bento de Carvalho (este de Santos), com inumeras; a de D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de S. Paulo, com 3 ou 4; a do sr. Benjamin Klabin, dr. Martins Passos e Calmon (Bauru), com 2 cada um; alem de outros colecionadores, como os srs. Jayme Loureiro, dr. José Carlos de Macedo Soares, José Rogic e dr. José Cacio de Macedo Soares, cujas coleções contêm magnificas peças de barras.

Neste Estado, sei que existem duas barras na coleção do sr. Waldemar Thiesen, da cidade do Rio Grande, ignorando se



o acatado colecionador, dr. Alvaro Leal, de S. Maria, já incorporou na sua coleção algum espécimen desse metal.

Concluindo, não tive a pretensão de emitir novidades no que vai publicado, porquanto, como fiz sentir no correr desta nota, visei apenas orientar os novos amadores, na falta de catalogos complexos.

A carencia de espaço, por seu turno, me privou, também, de maiores detalhes, embora os considere de menor importancia para a parte historica do assunto em apreço.

Porto Alegre, Novembro de 1931.

Jorge Cunha.

"S. F. R. G." N.º 259.

## Monumento ao Dr. Zamenhof.

Conforme é do dominio esperantista, em Bialystok, cidade natal do dr. Zamenhof, constrói-se um soberbo Monumento á memoria deste bemfeitor da humanidade. E' custeado pelos esperantistas de todo o mundo que, com a mais viva simpatia, têm contribuido materialmente, para tão meritoria homenagem postuma.

Todo o esperantista deve, ao menos, contribuir com o valor dum tijolo para o Monumento, ou sejam 500 rs., ou, no minimo, com 10 tijolos, apenas 5\$000 rs., tendo, assim, direito ao recebimento de carta de agradecimento da "Organiza Komitato", assim como a inscrição de seu nome no Livro de Ouro do Monumento.

Todo aquele que desejar prestar este filantropico beneficio, póde dirigir-se á "Sud Brazila Esperantistigilo", por intermedio de seu presidente, nosso diretor, dr. Benjamin Camozato, que dará o devido destino ás respectivas importancias.

## NOSSA CAPA

Serve de capa do presente numero, o desenho qualificado em primeiro lugar, conforme concurso por nós feito, para tal fim.

Os concorrentes, foram os srs. Oswaldo Boada de Castro e Sylvio Ippolito, de Pelotas; Fernando Ronna, de Caxias; Julio Marino Carvalho, João Campomar Jor. e Alvaro Gonzaga, de Porto Alegre.

O respetivo julgamento, conforme a áta lavrada e que publicamos á seguir, foi efetuado na séde da "S. F. R. G.", ás 14 horas do dia 19 de dezembro, sob a abalisada autoridade da Comissão constituída pelos srs. Francis Pelichek, Professor do Instituto de Belas Artes do Estado e drs. Viterbo de Carvalho e Ney Cabral.

*"Atendendo á solicitação do sr. dr. Benjamin C. Camozato, diretor do "Rio Grande Filatelico", a comissão abaixo assinada, para o julgamento do Concurso da capa da referida Revista, desobriga-se desta honrosa incumbencia.*

*Reunidos na séde da "S. F. R. G.", após detido exame, das provas apresentadas pelos srs. concorrentes, chegamos a seguinte classificação: 1.º lugar, sr. Alvaro Gonzaga; 2.º lugar, sr. Fernando Ronna e, 3.º lugar, sr. João Campomar Jor.*

*Porto Alegre, 19-12-31.*

*(a.) Viterbo de Carvalho, Francis Pelichek e Dr. Ney Cabral"*

O sr. Alvaro Gonzaga, contemplado em 1.º lugar, merecendo o premio de 2.500 Frs., em sêlos, é desenhista da Comissão de Fiscalização e Projéctos da Prefeitura, desta Capital.

Nossos melhores agradecimentos, com parabens aos vitoriosos.

Os respetivos premios, acham-se á disposição dos vencedores na séde da "S. F. R. G."

## Recolhimento de sêlos do Brasil

Em recente ordem do sr. Diretor Geral dos Correios, baixada com data de 22 de Setembro do ano findo, e em cumprimento ao disposto no artigo 89 do decreto n.º 1472 de 16 de Março de 1921, serão retirados definitivamente da circulação, algumas séries desde 1900.

Vejamos primeiro o que diz o artigo 89 do referido decreto:

“O Diretor Geral poderá mandar recolher os selos e outras fórmulas de franquia que, por conveniência do serviço, devam ser substituídos ou retirados de circulação, e, para esse fim, marcará por editais afixados em todas as repartições postais, e publicados na imprensa diária, o prazo de seis meses para o recolhimento e a validade, depois do qual tais selos e formulas, nulos para todos os efeitos, serão enviados pelas Administrações á Diretoria Geral, afim de serem incinerados”.

Os selos que serão retirados da circulação e que, por força da ordem acima, não terão mais curso no porte da correspondencia ordinaria a começar de 22 de Março de 1932, são os seguintes:

N.º Yvert. 112 a 115 — 119 a 162 — 182 a 187 — 189 a 214 — 236 e 237, estes dois ultimos sobre taxados Zeppelin. Serão ao todo 82 tipos que deixarão de circular.

Alguns destes selos ainda são apostos em correspondencia, tais como a série Marechal Hermes — para o serviço Aéreo, e finalmente os 2 novos valores 2\$500 sobre \$200 e 5\$000 sobre 3\$00 Zeppelin, n.º Yvert 236 e 237, respetivamente.

Com o recolhimento do grande numero de selos que serão atingidos pela ordem do sr. Diretor Geral dos Correios, a correspondencia passará a ser selada com os da emissão 1920,

n.º Yvert 163 a 181 — 215 a 234, e mais as emissões recentes.

Esta medida da Diretoria Geral dos Correios do Brasil merece o aplauso unanime dos filatelistas.

Podemos tambem adeantar aos nossos leitores que a Diretoria dos Correios está em estudo para pôr em circulação novos tipos de selos.

Oxalá que estas futuras emissões não sejam ferteis em variedades que tanto prejudicam o alto nome da filatelia nacional.

MOB.

---

## Sociedade Filatelica de Santos

Segundo comunicação oficial que tivemos, fundou-se, em Santos, em 12 de outubro p. findo a “S. P. S.”, sendo seu principal fim o de divulgar e desenvolver a Filatelia entre nós, trabalhando principalmente pelo seu engrandecimento.

Sua primeira Diretoria eleita em 21 de outubro, acha-se assim constituída:

Presidente: Dr. Thomaz d’Alvim; Vice: Arthur Jarman; Secretario: Ewaldo de Andrade Filgueiras; Tesoureiro: Lino Vieira; Diretor de trocas: Omar Paranhos Forjaz; Bibliotecario: Mario Amazonas; Presidente da Com. de Estudos: José Kloke. Comissão de Estudos: A. Dias de Miranda e Alfredo V. Allen. Comissão Fiscal: J. Mc. Nair, A. G. Anderson e A. da Veiga Pessoa.

Dados os seus esteios, componentes que são de primeira grandeza, antevemos que seus ideais serão, de sobejo, colimados, estando a Filatelia Nacional de parabens, por mais este granítico e homogeneo bloco que vem de se levantar, fazendo-a cada vez mais forte e digna de si.

Em nosso nome e da “S. F. R. G.”, os mais leais e sinceros augurios.

# QUEM FOI O PRIMEIRO?

Eis uma pergunta, que não seria difícil de responder, em um país de pequena extensão territorial, onde a administração pública pôde controlar, facilmente, a vida e a morte dos seus habitantes, e estes, entre si, se fiscalizam, com olhos de lince, para não perderem as primícias de qualquer ato, cuja iniciativa lhes pertença.

A maior parte desses pequenos países — queremos apenas aludir aos que se compreendem dentro do mundo verdadeiramente civilizado — se beneficia, também, da vizinhança de países muito maiores, e que, praticamente, lhes estão de fato ao lado, com as suas capitais cheias de luz e de progresso, a lhes refletir toda a imensidade da sua cultura.

Bem diverso, porém, é o que se passa conosco.

Praticamente, uma cidade dentro do Brasil, tem a sua vizinhança, próxima ou distante, com outra do Brasil; esta outra com uma nova região ainda do Brasil; e assim, um numero enorme de vezes, o Brasil vai vizinhando sempre consigo mesmo, até, por ultimo, levar a sua propria vizinhança aos confins misteriosos dos seus sertões.

Resulta, que num país novo como o nosso, onde a cultura não pode ser difundida com a precisa intensidade, quanto mais distante vai sendo essa auto-vizinhança, mais vai baixando o seu nivel cultural, até chegar ao âmago das florestas, onde vivem, ignorados ou não, grandes hordas de indios, muitos em estado de verdadeiros selvagens.

Para o Brasil, que é maior do que toda a Europa continental junta, a sua grandeza tem sido o seu mal, resultando, de tudo isto, ser o brasileiro o povo que menos conhece o que é seu e os seus irmãos.

Somos tão grandes, que não nos conhecemos uns aos outros! E, o que é muito mais grave, pouco, ou quasi nada se faz, para nos chegarmos a conhecer, levando noticias, reciprocamente, uns aos outros.

Daí a eterna duvida, quando se está tratando de qualquer assunto, aparentemente novo e fruto de uma sã iniciativa: seremos os primeiros, ou já houve, através dessa gleba imensa que se chama Brasil, algum brasileiro que já fez o mesmo?

Esta foi a pergunta que nos assaltou, ao recebermos, ha dias, uma das mais preciosas doações feitas, até o presente, á "S. F. R. G..".



Trata-se do diploma e da medalha de prata que o nosso amigo e consocio sr. João Foernges ofertou á "S. F. R. G.", documentação altamente valiosa, para firmar uma etapa na vida filatelica nacional.

Este diploma, de que publicamos uma reprodução, foi conferido áquele nosso consocio na exposição filatelica realizada nesta capital, em 6 de julho de 1902, sob o patrocínio da sociedade "União Philatelica Brasileira", nos salões da Sociedade Leopoldina. Traz as assinaturas da comissão julgadora, composta dos grandes filatelistas srs. Arnaldo Barbedo, Pedro Brusque de Abreu e João Jacques de Seixas, todos já falecidos, a do presidente da sociedade, sr. Nissin Abudaram, estabelecido presentemente em Paris, com casa filatelica, á rua Lafayette, 103 Xe., e a do secretario, sr. Alberto Weingaertner, residente atualmente em Caxias, neste Estado.

Os jornais daquela epoca, publicados nesta capital, ocuparam-se do acontecimento, com muito entusiasmo, enaltecendo, sobretudo, o brilho, concorrência e grande êxito alcançados pela exposição.

Nosso diretor, que é daqueles aureos tempos, também cooperou com seus esforços, como fundador da "União", para o sucesso do certamen.

A medalha de prata consigna expressamente que se trata da "Primeira Exposição Philatelica".

Com uma modestia digna de aplauso, nada mais declara a inscrição. Poderia perfeitamente dizer ainda "nacional" ou "rio grandense", pois muito bem podia ser uma primeira exposição com um ou outro caráter. Isto, porém, ficou omisso. Talvez tivesse ocorrido, aos organizadores do certamen, fazer essa declaração.

Em tal caso, com muito bom senso, receberam-se, pela falta de conhecimento do que se vai passando e ficando ignorado por esse Brasil afóra, avançar a responsabilidade de uma afirmativa nesse sentido.

Entretanto, alguém precisa iniciar essa campanha e esclarece-la convenientemente, no interesse de todos.

Honrando o merito dos nossos ardorosos antepassados, desejamos, data venia, ser os humildes precursores do estudo desta questão, mais pelo ponto de vista historico, do que pelo fato em si e indagar si realmente essa foi a primeira exposição filatelica no Brasil. Receberíamos com especial agrado e vivo reconhecimento, toda e qualquer colaboração dos nossos amigos e colegas sobre o assunto.

Para firmar epoca, será necessario, evidentemente, que exista a documentação necessaria, como no caso da "União Philatelica Brasileira", com a sua exposição de 6 de julho de 1902.

É' possivel que se tenham verificado pequenas exposições particulares, com anterioridade áquele data.

Tais exposições, para fins historicos, são também de alto interesse, sem contudo se sobreporem, em valor oficial, á que foi patrocinada pela "União", que foi uma entidade constituída oficialmente.

A Diretoria da "S. F. R. G.", antecipadamente agradece a todos os srs. colecionadores, associados ou não, que tiverem a gentileza de auxilia-la neste interessante inquerito.

Em homenagem aos amigos e grandes philatelistas, cujos nomes figuram no diploma junto, que me foi conferido na primeira exposição philatelica nacional, realizada em 6 de julho de 1902, pela extincta União Philatelica Brasileira, offereço este documento e a medalha a que o mesmo se refere á Sociedade Filatelica Rio Grandense, como prova de grande apreço e consideração que me inspira esta Sociedade, recém fundada e já firmemente acreditada no seio do mundo philatelico brasileiro.

P. Alegre, 18. XII. 1931

*João Foernges*

Reprodução do honroso cartão com que o sr. João Foernges fez a sua oferta á "S. F. R. G.".

## XXIII Congresso Universal de Esperanto

Fiel e regularmente a tudo que é atinente ao Esperanto, traduzindo ordem, amor, união e progresso, efetuou-se, em Cracovia, em agosto p. findo, o 23.º Congresso Universal de Esperanto.

Religiosamente, todos os anos, realizam-se tais certamens com inesestimáveis benefícios para a lingua e humanidade, demonstrando, simultaneamente, o seu real valor e evoluir.

Cracovia, a tradicional e secular cidade, extraordinario centro de arte e cultura polaca, teve a felicidade de ter sido a eleita para tal no 22.º Congresso, de Oxford, o ano passado.

Apesar da mundial crise, afluiram a Cracovia cerca de mil congressistas, de todos os recantos do mundo, transformando-a numa verdadeira cidade esperantista, pois, como em todos os Congressos, todos falavam a lingua universal, desde o policia, chauffeur, motorista, até ás pessoas mais gradas e cultas, notando-se, tambem, pelas vitrines das principais casas comerciais a frase "Oni parolas en Esperanto", demonstrando, praticamente, seu inestimavel valor.

A 1.º de agosto, na *Katolika Domo*, com o apoio oficial, tiveram inicio os trabalhos que prolongaram-se até o dia 7, sob a presidencia do sabio dr. Otto Bujvid, professor da Universidade, contemporaneo do dr. Zamenhof e que, não ha muito, aqui, tivemos o prazer de acolher pela sociedade *Sud Brazila Esperantistigilo*.

Os assuntos tratados durante a semana foram inumeros e de grande interesse, ficando escolhida a cidade de Paris, para séde do 24.º Congresso, que será de 30 de julho a 6 de agosto de 1932.

Esta é a segunda vez que á cidade luz, á cidade paraizo, cabe tamanha honra, pois, em 1914, nela realizou-se o 10.º.

Para tal certamen é de lastimar-se sinceramente a falta do Prof. Th. Cart, ha pouco falecido e um dos maiores, depois de Zamenhof.

Após o 23.º, como sempre acontece, em tais congressos, formaram-se varias caravanas, sendo a principal a que rumou a Bialystok, berço do grande Mestre, assistindo ao lançamento da primeira pedra do seu grandioso monumento, que será levantado pelos esperantistas de todo o mundo; foi tambem, nesta ocasião, inaugurada uma rua com o seu nome. Verdadeiramente extranhavel é que esta ultima homenagem lhe tenha sido rendida tão tardiamente, pois, varias cidades, no mundo, já a cumpriram, inclusive Rio de Janeiro que, em 1917, inaugurou a *Rua Zamenhof* e, em 1913, no Realengo, a *Rua Esperanto*.

De passagem tambem anotamos a inauguração, a 26 de julho, p. findo, em Boulogne-sur-Mer, com solenes festas officiais, da *Place L. Zamenhof*, em homenagem ao genial creador, por ter escolhido aquela cidade para séde do 1.º Congresso Universal, em 1905, por ele presidido.

Deante dos concretos fatos que vimos de noticiar, enchendo-nos de verdadeiro orgulho, sómente os espiritos de contradição poderão não acreditar-nos, duvidando da realidade do Esperanto.

Com o 23.º degráu galgado para a gloria e o monumental sucesso que alcançará com o 24.º, sentimo-nos cada vez mais ufanos e confiantes e, por isso

'... nin ne timigas la noktaj fantomoj,  
Nek batoj de l'sorto, nek mokoj de  
l'homoj.  
Car klara kaj rekta kaj tre difinita  
Ĝi estas, la vojelektita.

Ec guto malgranda, konstante fra-  
pante,  
Traboras la monton granitan".

Eu mesmo.

---



---

## L. F. CLEROT

---

E' com incontida satisfação que transmitimos aos nossos leitores que as modestas colunas de nosso proximo numero, terão a subida honra de acolher a preciosissima colaboração da autoria do laureado nome que encima estas linhas, um dos maiores e mais eruditos filatelistas nacionais.

Segundo teve a honra de informar-nos, temos o prazer de anunciar, para breve, a publicação da segunda edição de sua grande obra o "Catalogo historico dos sêlos postais do Brasil", completamente refundido, por ter escapado ao primeiro, alguns erros pela falta de sua direta fiscalização.

Será publicado em fascículos, assim divididos: o *Primeiro*, comportará as emissões do "Imperio", minuciosamente estudadas; o *Segundo*, as da "Republica", até a data da publicação da obra; o *Terceiro*, os sêlos do Correio Aereo (oficiais e semi-oficiais); o *Quarto*, os sêlos para Jornais, oficiais, taxa devida, telegrafos e outras formulas de franquia; o *Quinto*, os "Inteiros Postais" (cartas-bilhetes, bilhetes, sobrecartas, cintas e cartas pneumaticas); e o *Sexto*, os "Carimbos".

Em breves dias, deverá aparecer o *Primeiro*.

Esta extraordinaria obra, terá, aproximadamente, 400 paginas, sendo sua venda feita por assinatura, para os 6 fasciculos, custando, completa, apenas 25\$000 rs.

Todo aquele que desejar possuir esta preciosa obra, indispensavel a todo o verdadeiro filatelista brasileiro, poderá dirigir-se á "Sociedade Filatelica Rio Grandense", acompanhado da respetiva importancia, que, com muito prazer e honra, serão atendidos.

Dados os varios assuntos abordados e a inconfundivel autoridade de seu autor, antevemos uma justa compensação de louros, dos quais compartilhará a Filatelia Brasileira.

Com os melhores e mais justos augurios, nossos parabens.

—:::—

Russia. Evitando dissabores, prevenimos que, para permutar-se sêlos com colecionadores da Russia, Siberia, Caucaso e dominios territoriais da U. R. S. S., é indispensavel coloca-los dentro dum envelope com o nome do colecionador com quem se permuta, isto é, a carta com o respetivo endereço, devendo, esta, ser colocada num segundo envelope dirigindo-o a "Societé Pan-Russe des Philatélistes, Boite Postale 669, Moscow, Russia". Não sendo observada esta regulamentar disposição, a nosso ver severa e absurda, os sêlos serão confiscados!

Correspondencia sem conter sêlos, pôde ser remetida diretamente ao destinatario, sem mais fitas!

Sul Filatelico. Segundo estamos informados, breve, deverá aparecer o primeiro n.º do "Sul Filatelico", como órgão oficial de nossa co-irmã "União Filatelica Porto Alegreense".

Será seu diretor nosso amigo e consocio sr. Rui Vargas, de quem muito espera o "Sul Filatelico", dado seu reconhecido merito, amor e dedicação á filatelia. Parabens.

## Honrosa Distinção

A "Sociedade Numismática Brasileira", segundo nos comunica, pelo seu Secretário sr. Z. M. Homem de Melo, em ofício, de 21 do mês findo, nossa Sociedade foi considerada sócia-correspondente daquela suprema entidade numismática paulista, o que, sobre modo muito nos honra e cativa.

Devemos a finêsa de nossa proposta, unanimemente aceita, ao sr. Carlos d'Almeida Braga, na reunião realizada a 18 de dezembro findo.

Com os melhores votos de prosperidade á nossa distinta co-irman, nossos melhores agradecimentos pela distinção com que fomos cumulados.

## A FILATELIA NO SUL

Para o "Rio Grande Filatelico"

A fértil terra dos pampas, já tão prodiga em exêmplos, dá-nos, mais uma vez lições de sua energia. Sua gente sadia e forte, gregária em todas as causas e na defeza de grandes e pequenos têmeas, provôca sempre motivos para palmas.

Agora mesmo me veiu ter ás mãos, uma revista de assuntos filatelicos, editada na graciosa Porto Alegre, tão bem organizada e orientada, que motivos me deu para este artigo.

Coleccionar sêlos, no Brasil, mais não tem sido, até o momento, que despôrto pachorrento e frio, sob têtos, para dias de chuva... O amôr ás etiquêtas de franquia postal, tão universalizado, antigo e mercantilizado em paizes de além-mares, é ainda para nós, das terras do Cruzeiro celeste, interesse isolado, sem fim, sem união e sem classe. Nos

dispersivos selólogos brasileiros o numero ainda não fórma colonia, nem se confedéra para vulto na defeza tenaz da finalidade. Morre a nobrêza do sêlo nosso pelo descaso ao seu braço! Quasi todos *ajuntam* etiquêtas pela graça da imagem e das côres. Colam-nas aos albuns dando valôr á pletôra selística de suas paginas. Sem estuda-las comtudo para o valôr que devem ter. Filatelia inutil, ilusoria e branca ... Dispersivos no esforço, nossos colecionadores não amparam em devida base o selo gracioso do Brasil. Deixam-no á mercê da defeza ezótica, prezo ao criterio incerto de catalogos gerais, editados fóra de fronteiras nossas, onde nossos olhos não alcançam nem chegam apêlos de equidade na distribuição dos direitos timbrófilos. Certo virá a iniquidade para a materia em desamparo. Vê-se, quando os Yvert põem á luz nóva edição da obra que lhes fazem fama, levantar-se clamôr dos nossos colecionadores, como clarim de revolta contra injustiças fundas. Desespêro inutil e infundado. Culpa nossa, dentro de nós e em tôrno a nós!... Caberá por ventura ao estrangeiro defender o que nos pertence? Certamente não. Por lei natural a defesa deve ser nossa. Exclusivamente nossa. Si isto não se dá pela descontinuidade de esfôrço e desinterêsse coletivo, mal incuravel ha de sofrer tempo a dentro o sêlo brasileiro.

Mas, a energia da raça não permite latencia absoluta. Já os filhos dos Pampas se levantam na coezão que os caracteriza, no amparo aos direitos que nós assistem dentro da classe filatelica universal. Não se levantam em brados de revoltas nem atitudes inuteis. Não se levantam em clamôres de êcos abafados que morrem ao pé das cochilhas gauchas e agonizam aquêm dos horizontes patrios. Não se levantam com gestos

de incontido desespêro que não reflete além das nossas fronteiras silenciosas. Mas erguem-se em campanha inteligente e produtiva. Reunem-se, agregam-se, confederam-se em formação continua de nucleo e classe. De unidade coêsa e pujante, lançando com orgulho e sem egoismo a semente promissôra da qual frutos de resultado positivo em futuro claro que já se delineiam.

Em Porto Alegre e Pelotas, estão exemplos concretizados. Agremiações filatélicas perfeitamente organizadas e conduzidas. E' um apelo á união das classes para a defeza do têmea.

Atravez de campanha assim, controlada e persistente á que os nossos sêlos receberão categoria e sagrar-se-ão definitivamente além dos horizontes, além das fronteiras e além dos mares desta grande, formosa e ezuberante terra de Santa Cruz.  
Rio, 14-10-31.

Dr. Negrão.

C. F. B. 72.

(S. F. R. G. n.º 539)

Le quedo sumamente agradecido por el envio de este primer n.º de "Rio Grande Filatelico", debiendo expresar que dicha publicación se halla colocada en un situat privilegiado entre sus similares, haciendo honor a la filatelia mundial por su impecable presentación y por los interesantes y eruditos articulos que contiene, por lo que es dable afirmar que su Revista se inicia bajo los mejores auspicios y se impondrá bien pronto entre la falange de los que cultivam la ciencia del sello de correo.

Montevideo, 17-10-31.

A. Devercelli.

Je viens de recevoir le premier n.º de votre revue "Rio Grande Filatelico" et je tiens á vous féliciter pour votre entreprise.

Lucerne, 15-11-31.

Béla Sekula.

## Cincoentenario da Imprensa Filatelica

Sob os valiosos auspicios da "S. P. P.", será festejado, em janeiro do corrente ano, o Cincoentenario da Imprensa Filatelica Brasileira.

Exatamente em Janeiro de 1882, apareceu, em S. Paulo, o 1.º numero d'"O Brazil Philatelico", sobre a direção do sr. Luiz Levy, decáno dos filatelistas paulistanos e atual e M. D. Presidente da "S. P. P."

A titulo de curiosidade, nos é grato, evocando e, consequentemente *vivendo*, fazer referencia a um segundo *Brasil Philatelico*, com os mesmos ideais do primeiro, aparecido 21 anos depois daquele, sob a direção de nosso diretor e que publicou-se durante 8 anos.

Um, ha 50 anos e, outro, ha 29!... e, apesar do não pequeno tempo decorrido, acham-se os seus creadores na liça, firmes e imbuídos dos mesmos ideais da mocidade patenteando a firmêsa dos mesmos, dando, ao mesmo tempo, um belo exemplo de amor á Filatelia, aos colecionadores hodiernos.

50 anos de Filatelia!...

Dizer o que foi a Filatelia, neste meio seculo, entre nós, seu espanoso evoluir, é assunto que não se amolda nestas resumidas linhas, pois é de grandiosidade tal que atinge aos páramos do sublime, admiravel e grandioso. Por isso, relembrando o extraordinario feito, nos limitamos, a, associando-nos ás justas homenagens, com o maior e mais sincero carinho, transmitir, respeitosamente, ao sr. Luiz H. Levy, nossos mais leais cumprimentos que são extensivos á "S. P. P.", pela honra que lhe cabe promovendo tão justas homenagens ao já consagrado filatelista.

# Numismática

## II.

### Preparo e Limpeza de Moedas para Coleção.

Qualquer moeda adquirida para ser incorporada a uma coleção sempre deverá ser submetida a um cuidadoso tratamento de limpeza, pois, do contrario, sempre se apresentará inferiormente, e a sujeira aderente continuará a corroer a peça.

Antes de a moeda ser submetida a tal limpeza, ainda deveremos refletir sobre os eventuais resultados finais da limpeza radical, pois ás vezes nem se recomenda uma limpeza total e sim uma simples eliminação da sujeira.

O material necessario é insignificante: duas escovinhas duras, daquelas que se toma para limpeza de velas de filtros, das quais uma escova serve para o trabalho de lavagem, e a outra deverá ser conservada perfeitamente seca pois servirá para fazer brilhar a moeda. Alem disso necessitamos de uma chicara ou tijela velha, de louça, e alguns cristais de borato de sodio (trincal ou borax) e de acido citrico, de tamanho de ervilhas. Para a limpeza radical ainda entrará em consideração um massarico de sopro e uma lampada a alcool e tambem um alicate que não corte quando agarra a moeda levada ao fogo. Recomendo o massarico de sopro, pois assim se póde dirigir a ação do fogo para o ponto desejado, porem, com alguma pratica, o fogo de qualquer fogareiro Primus tambem será suficiente.

Antes de lidar com o fogo, recomendo adquirir alguma pratica no manejo do mesmo, com moedas estragadas ou correntes e, sómente depois, deverão ser manejadas as peças mais valiosas por meio do fogo, não devendo se concentrar a chama demasiado tempo sobre um só ponto e nem a moeda deverá passar do rubro escuro pois, do contrario poderão fundir-se, envregar ou rachar sob a ação do fogo. Lem-

bro ainda que moedas de niquel não deverão ser submetidas ao fogo, pois o zinco e estanho contido já oxidam com baixo calor e a moeda ficará preta, em toda a massa e uma moeda tal nunca se poderá limpar mais.

A sujeira superficial de todas as moedas sairá depois de cinco minutos de banho em agua com algum trincal. Depois disso, as moedas deverão ser esfregadas com a escovinha de limpeza, para retirar toda a sujeira entre as letras e das ranhuras e profundidades. Frequentemente não sairá tudo na primeira vez e o processo deverá ser repetido. Quando não soltar toda a sujeira, a mesma então deverá ser queimada ou oxidada pela ação do fogo e a moeda depois da queima voltará novamente para o trincal, sendo limpa por meio da escovinha. Depois da limpeza a moeda será lavada com agua limpa, para ser seca e submetida a uma fricção com a escovinha de lustrar, até que abra um alto brilho parelho. Esta manipulação dará todo o realce á moeda e ainda tem efeito conservador, pois uma moeda brilhada a seco resiste bastante aos ataques da humidade dos dedos, sem perder o brilho, e mesmo o brilho poderá ser restabelecido imediatamente em qualquer ocasião.

**Ouro.** A limpeza deste metal não está sujeita a recomendações especiais e as moedas simplesmente serão tratadas com trincal.

**Prata.** A limpeza de moedas de prata já exige mais algum cuidado.

E' sabido que a prata escurece com a ação da atmosfera, do acido sulfidrico e dos cloretos transportados, na maioria dos casos, com a humidade na ponta dos dedos. Ha algumas moedas antigas que têm crosta de oxidação tão grossa, que o tratamento com trincal não consegue mais nada. A moeda muitas vezes tem aspéto tão respeitavel de antiguidade, que seria verdadeiro crime querer-se branquea-la e brilha-la. Uma moeda de prata oxidada depois de brilhada tem tão bela apresentação, que esse aspéto de antiguidade deverá ser conservado, mórmente quando a oxidação parece grossa e parelha.

Ainda ha o receio que a ação do fogo,

que destrói o oxido, deixando a moeda limpa, deixe a moeda com partes da legenda ou do campo picadas ou corroidas, e nestes pontos tambem não se conseguirá mais brilho algum, resultando finalmente uma moeda muito menos vistosa do que antes, quando ainda tinha a camada de oxido. Recomendo portanto que as moedas de prata fortemente oxidadas sómente sejam limpas superficialmente, porem nunca submetidas á ação do fogo destruidor.

**Moedas de cobre.** — A limpeza e conservação de moedas de cobre constitue uma preocupação continua para os colecionadores caprichosos, e até agora ainda não existe um processo aplicado uniformemente para a conservação de cobre amoeado, como de objetos de cobre em geral.

A moeda, enquanto tem uma superficie de oxido, parelha, deverá ser conservada assim, e será lavada simplesmente com agua e sabão ou com solução de trincal, para eliminação das imundicies que saem facilmente com tratamento por escova. Depois de seca, a moeda será esfregada com escova seca e dura, e a mesma tomará um brilho parelho, bastante resistente á ação atmosferica.

Moedas que têm oxidação grossa ou inscrustada, deverão ser tratadas com uma solução de acido citrico, que as ataca pouco, pois o processo da limpeza é demorado. Se a oxidação não ceder ao ataque de acido citrico deverá ser o tratamento feito com acido nitrico (agua forte) em vasilha de vidro ou de louça. Nesse tratamento não deverão ser usadas pinças ou outros objetos de ferro, pois nos lugares de contato formam-se manchas pretas sobre a moeda, cuja remoção é massante. Recomendo o maior cuidado, pois este acido destroe a roupa, e deverá ser evitado o contato dos dedos ou de qualquer tecido com o mesmo. As moedas ficarão dentro da vasilha, mal apenas cobertas com agua, e espalhadas de modo tal que o acido possa atuar livremente, e essa agua será acidulada com 10 a 20 gotas de acido nitrico. Nesta solução fraca poderão ficar muitas horas sem sofrer

prejuizos apreciaveis. Se a solução fraca não for suficiente para remover todo o oxido, deverá ser preparada uma solução mais forte, posta a ferver com as moedas. Esse processo no entanto já ataca a moeda, e convem refletir sobre o resultado eventual, e a conveniencia de submeter-se as moedas a tal tratamento. As moedas ficarão com a côr natural do cobre, que, aliás, não é muito estimada entre os colecionadores, e, por isso, sempre será mais conveniente, conservar-se alguma oxidação.

Depois do tratamento, a moeda será lavada com agua e socada com um pano. Para evitar a oxidação posterior da moeda, recomendo aquece-la numa lampada de alcool, e revesti-la de uma leve camada de parafina, que fechará todos os poros, deixando á moeda uma côr agradável e fracamente brilhante, especialmente se esta ainda for esfregada com escova.

Não é recomendavel o tratamento posterior de moedas de cobre com verniz, pois alem do brilho excessivo que o mesmo lhes dá, o seu aspéto vidrado torna as moedas um tanto exquisitas e, assim, feias. Além disso, a maioria dos vernizes são acidos e continuam atacando o cobre prejudicando-o, ao ponto de, após alguns anos, torna-lo novamente esverdeado ou preto. Essa camada de verniz, então sómente poderá ser removida com fogo. Para aqueles que preferem moedas brilhantes, existe um processo muito mais pratico, que consiste em espalhar uma gota de solução de gomarabica fresca, parelhamente, sobre a moeda, que assim tomará um leve brilho agradável, de facil remoção tambem, com uma simples lavagem em agua.

A conservação melhor da moeda de cobre é, como já disse, revesti-la de uma camada de parafina, que a deixa completamente impermeavel á ação da agua e de acidos e uma moeda assim jamais oxidará. A remoção da parafina tambem é facil. Basta que a moeda seja metida n'agua fervente durante alguns instantes, para que a parafina se dissolva, aderindo novamente a agua á moeda. Como a para-

finalmente repele a água, as moedas tratadas com esse produto também não aceitarão revestimento de gomarabica etc., porém a própria camada de parafina também fica um pouco lustrosa, se a moeda for esfregada com escova seca.

Finalmente, para as moedas que não são manuseadas muito, com dedos húmidos, será suficiente o revestimento com uma leve camada de gomarabica.

Incrustações grossas de óxido também poderão ser removidas se as queimarmos com massarico de sopro e lampada de álcool. Convém notar, entretanto, que antes de se submeter uma moeda a tratamentos violentos, deveremos pensar nos seus eventuais resultados, pois as incrustações, às vezes são tão profundas, que, depois de eliminadas, deixarão a superfície da moeda carcomida e partes da legenda destruídas. Sendo assim, recomendo incluir essas moedas na coleção, no estado em que se encontram, depois de uma limpeza superficial e de revestimento com capa de parafina ou de gomarabica.

**Níquel.** Essas moedas sómente deverão ser lavadas e brilhadas e nunca tratadas com fogo. Nem nossas moedas modernas de bronze de alumínio resistem à ação do fogo.

Ha certas moedas que já têm superfície atacada ou corroída e que assim não tomarão mais brilho, e este brilho poderá ser conseguido com solução de gomarabica. As moedas tratadas com gomarabica naturalmente não devem ser tocadas muito com as mãos, pois, do contrario, a mesma seria eliminada.

**Moedas com solda ou com argolas** deveriam ser conservadas com as mesmas, pois as tentativas para retirar-las muitas vezes prejudicam a moeda sem que a solda saia, visto que geralmente a solda é mais dura do que o proprio metal. O mesmo se dá com moedas furadas, onde as tentativas de tapar os furos ou fecha-los com solda deixam a moeda mais estragada do que antes da manipulação.

## Rio Grande Filatelico

Estão alvigeiramente de francos parabens os filatelistas gauchos, tanto os velhos como os nóvos, os antigos como os principiantes, pelo aparecimento da simpática revista o *Rio Grande Filatelico*, que acaba de surgir em Porto Alegre, sob a competente e experimentada direção do incançavel batalhador filatelista, dr. Benjamin C. Camozato.

Como consequencia da organização também, da *Sociedade Filatelica Rio Grandense*, com séde na mesma capital do Estado, se impunha uma revista, para instruir, estimular e desenvolver a filatelia entre nós, correspondendo assim ao gráu de desenvolvimento em que se encontram os amantes dos selos postais.

Cumpra pois, que não fiquemos agora estaticos e satisfeitos com os louros conquistados, devendo cada filatelista gaúcho ser uma alavanca e uma coluna mestra para auxiliar, decisivamente, a propaganda da obra, lendo a revista, fazendo-a conhecida e admirada por todos, conseguindo, ao mesmo tempo, associados para a "S. F. R. G.", pois, só assim, teremos, sinceramente, cumprido o nosso dever de classe e de colleguismo bem compreendido.

Com estas ligeiras, porém sinceras palavras, dirigimos, também, ao denodado e inteligente diretor do *Rio Grande Filatelico*, antigo e competente lidador filatelico, dr. Benjamin Camozato, como simbolo modesto do nosso aplauso, as nossas felicitações pela grande obra de seu incomparavel esforço e tenaz boa vontade, prometendo, no resumido de nossa capacidade, a nossa integral solidariedade e cooperação.

Livramento, 6-11-31.

Walter Heckmann.

(S. F. R. G. n.º 104)

<http://www.sfrg.com.br>

Joaquim Maciel Soares.

S. F. R. G. n.º 294.

## Los nuevos timbres aéreos del Paraguay

(Para el "Rio Grande Filatelico").

Al estabelecerse las comunicaciones aéreas del Paraguay con los Estados Unidos de Norte America, hubo la imprescindible necesidad de utilizar pequenos valores aéreos de sobretaza de esas correspondencias. Para subsanar esta dificultad, el Correo del Paraguay hizo emitir timbres aéreos de 0.05 — 0.10 — 0.20 — 0.40 — 0.80 centavos, autorizado por Decreto de Gobierno n.º 37.106 de Junio 5 de 1930 para los siguientes valores:

200.000 de 0.05 C. Monumento de Itororó. Azul verde.

150.000 de 0.10 C. Plantas Fru-tales. Viole.

100.000 de 0.20 C. Ramas de Jerba. Verde esprimo.

Decreto n.º 36.735 del 2 de Mayo de 1931:

100.000 de 0.40 C. Vista del Cha-co. Rojo de lujo.

100.000 de 0.80 C. Aguila. Azul pavo real.

No obstante haber sido estos timbres emitidos para franqueo de sobretasa para las correspondencias á Norte America, se ha resuelto que tambien puedan ser utilizados para toda correspondencia aérea á Brazil, Africa y Europa. Entraron en circulación en los primeros dias del mez de Agosto de 1931. Papel sin filigrana. Dentellado 12.

Assunción, 10-31.

*Lorenzo B. Cassanello.*

— :: —

Um milhão de sêlos, em beneficio dos velhos comediantes retirados ao abrigo de Jacarépaguá, informam-nos, do Rio, ter o sr. Osvaldo Aranha, Ministro da Fazenda, autorizado a emissão.

Georges SIEBERT. — De luto achase a filatelia parisiense, com a perda do grande filatelista-negociante G. Siebert, ocorrida a 10 de novembro p. findo.

Era universalmente conhecido, pelos negociantes e filatelistas; foi diretor de trocas da "Société Internationale" e membro fundador da "Chambre Syndicale du Commerce Philatélique Français", que vem de se fundar e que, com seu desaparecimento, sofreu grande perda. São de seu Boletim, as linhas a seguir, que bem traduzem seu alto valor:

"La haute conscience professionnelle de notre ami, sa probité commerciale, son jugement sain et précis, la fermeté de son caractère, en faisaient le symbole du groupement qu'il avait contribué à créer, et qu'il voulait — comme nous le voulons tous — irréprochable".

Nossas condolencias á Exma. Família e á "Chambre Syndicale du Commerce Français".

E. CAMUS. — Somos informados de ter falecido, em Vichy, na França, o conhecido negociante de selos á margem e que mantinha muitas relações filatêlicas, no Brasil.

WIPA 1933. No 3.º Congresso Internacional de Imprensa Filatêlica, organizado pela *Fédération Internationale de la Presse Philatélique*, de Turin, á qual somos filiados, efetuado a 3 de julho p. findo, em Braunschweig, foi resolvido que se realizará em Viena, de 24 de junho a 9 de julho de 1933, uma Exposição Filatêlica.

Serão adotadas para seu emblema as letras WIPA, as primeiras das palavras "Wien-Internationales - Postwertzeichen - Ausstellung e o ano 1933.

Nosso colega, sr. dr. Mario de Sanctis (Caixa 872, S. Paulo) é o Comissario geral para o Brasil e, para tal, fornecerá todas as instruções solicitadas, sendo o respectivo endereço da WIPA, Wallnerst. 6 A, Wien.

# Estudo sobre os selos do Brasil

Por Adolfo Aeckerle  
(S. F. R. G. n.º 6)

Inumeras têm sido as pessoas que, entusiasmadas pelas recentes publicações nos jornais, referentes ao grande numero de novas emissões de selos de todos os países do Universo, desejam saber como e de que modo, deve-se colecionar, principalmente nossos selos do Brasil. Resultante de minhas modestas explicações, certo estou de que experimentarão um certo desanimo, perante a impossibilidade de, uns, não poderem obter nossos selos classicos, devido seus elevados preços e, outros, por julgarem que o colecionador deve restringir-se a juntar somente os selos que puderem conseguir das correspondencias, ou pela permuta de duplicatas de tais selos comuns, com outros colecionadores.

Tenho sempre procurado animar o colecionador principiante, chamando sua atenção para o fato de que cada um dos colecionadores que, atualmente, possui vultuosa coleção, iniciou com recursos relativos, notando-se que para o colecionar, não é necessario, como muitos o supõe, ter elevados capitais, que lhe permitam a compra de todo e qualquer selo que desejar possuir.

Deste modo, aconselho ao colecionador iniciante, comprar sempre os selos das novas emissões por não serem de tão elevado valor, muito embora nestes, notem-se alguns que já se tornaram raros e que, mesmo assim, com paciência, poderão encontrar.

Transmitidas estas observações, pretendo ocupar-me de nossos selos, não obstante faltem-me esclarecimentos necessarios, por achar-me afastado da metropole, onde são impressos, por isso apelo para os senhores filatelistas que consultem bem seus stocks, afim de melhorar este meu singelo estudo, prestando-me suas observações á bem do interesse geral e da Filatelia Nacional.

Colecionando nossos selos com todo o

interesse, especializando-se, cuidando de suas multiplas variedades de papel, picotes, filigranas, defeitos, será amanhã o principiante um perfeito filatelista universal, pois será a resultante do aprimoramento de seu gosto, desta verdadeira escola.

Após estas considerações, é-me grato ocupar-me do assunto proposto.

Iniciarei ocupando-me da serie de 1920, sendo que os selos de taxa devida, que apareceram em 1919, devem ser estudados paralelamente.

Para não ser prolixo não me referirei aos selos um por um, mesmo por desnecessario pois, facilmente, tal, encontra-se em qualquer catalogo.

As chapas, ou vinhetas destes selos, foram aproveitadas para todos os selos até hoje, ora mudando-se o papel, respectiva filigrana, ora a cor, ou criando novos tipos e valores com as vinhetas de outros valores ou novas efigies que substituíram as antigas, como p. e. o 600 rs. e 1\$000 rs., antes, "vapor" e, depois, "Rui Barbosa" (para 1\$000) e, finalmente o tipo "comercio" (Mercurio). Com as grandes tiragens, as chapas foram perdendo a nitidez, dai o encontrar-se tantos defeitos, que tanto prazer dão aos seus descobridores, notando-se que, tais defeitos, não são erros, pois, como tal, teriam de ser encontrados, sempre, no mesmo lugar em cada folha.

Todo o colecionador deve ter em seu album, primeiro, o selo tipo e, depois, as variedades e erros relativos.

1920, sem filigrana, é dos valores de 10 a 500 rs., conforme o catalogo Yvert (163 a 177), sendo que, neles, quasi nada de extraordinario ha a notar-se.

Não obstante tal, foram lançados ao mercado, a preços fabulosos, supostos selos, sem perfuração. Tal variedade, não a discuto visto já terem se ocupado dela, competentes filatelistas nacionais, apenas chamando atenção de que foram oferecidos á venda por uma unica pessoa que, deles, tem o monopolio, deixando, portanto, ao criterio de cada um julga-la como melhor lhe aouver.

Papel. — Como se pode lêr no Clerot,

existem varias qualidades de papel. As grossuras variam entre as mais espessas ás mais finas, poeticamente chamadas "papel cebola".

Para os principiantes, julgo conveniente fazer duas classes:

1.<sup>a</sup> papel espesso ou médio.

2.<sup>a</sup> papel cebola

ambas notadas em todos os valores sendo, a meu ver, mais rara, as de papel cebola.

Córes. — Estas variam em grande escala, sem ter maior importancia. O principiante deve classificar as nuances de maior contraste, a não ser que deseje encher folhas inteiras do seu album.

selos sem filigrana, continuaram por anos seguidos a aparecer ainda quando já estavam circulando os selos com filigrana de fôrma que pôde-se encontrar selos com filigrana das primeiras emissões com o ano da emissão 1922, quando ainda apareciam selos sem filigrana no ano de 1923.

E' de salientar que as emissões dos

1922, com filigrana. — A filigrana destes selos é a CASA DA MOEDA.

Estes selos são os que maior estudo exigem dos colecionadores, encontrando-se, entre eles, alguns, já considerados raridades, dos quais passarei a ocupar-me.

Foi em 1924, que separei os selos que me chamaram a atenção. Ignoro se, naquele tempo, os jornais filatelicos já indicavam as diferentes filigranas. Clerot, em seu catalogo de 1926, somente refere-se muito superficialmente. O fato é que, no inicio, distinguiu-se selos sem ou com filigrana. Foi-me dado notar a diferença da filigrana "letras", sómente quando apareceram os da filigrana com "estrelas". Já era tarde para prover-me de todos os valores da primeira emissão CASA DA MOEDA e ESTADOS UNIDOS DO BRASIL por terem continuado as emissões com a primeira, até 1928.

Em certa epoca (creio que na em que

apareceu a da "estrela"), as folhas até então, eram de 100 selos, deixando ampla margem branca aos lados, passando, depois, para 150, talvez por motivo de economia do papel da margem. Estas ultimas, têm a notar-se nas margens brancas, uma vez em cima e outra nos lados, a impressão de grossas listas em cores iguais aos selos. Referidas linhas, a principio, consistiam numa linha grossa, passando mais tarde para uma grossa e outra fina e, depois, para listas de pequenas linhas horizontais.

De tal, concluo que devemos classificar os selos com CASA DA MOEDA, em 3 categorias.

1.<sup>a</sup> — Primeira emissão, provavelmente só do ano 1922 em papel aspero, grosso, granuloso, como o usado para átas (aktenpapier). Folhas de 100 selos, margens amplas nos lados, sem linhas em cores aos lados.

E' de importancia notar-se que trazem, todos, a filigrana em sentido horizontal. Não me foi possivel conseguir folhas inteiras dos valores de 10 e 20 rs., possuindo, apenas dos valores de 25 rs. esmeralda, — 50 rs. verde — 100 rs. vermelho rosa — 200 rs. azul — 300 rs. bistre — 400 rs. azul — 500 rs. castanho —, sendo os mais raros, os dos valores de 200 rs., 300, 400 e 500 rs. que os possuo com papel grosso com o ano da emissão de 1922. Julgo que o 300 rs. é tão raro como o 200 rs.

2.<sup>a</sup> — São os seguintes valores que assim classifico: 50 rs. castanho — 100 rs. laranja — 150 rs. violeta e 200 rs. carmin, com papel mais fino e igual as edições mais tarde, com listas. Encontrei-os em 1923, com filigrana horizontal; possuindo apenas tiras sem o papel á margem, não me é dado dizer si são folhas de 150 selos e de que ano.

3.<sup>a</sup> — Estes selos apareceram todos em papel medio, um pouco transparente, liso e assetinado. Folhas de 150 selos, com listas de cores ao lado do selo. Ano 1924-28.

10 rs. lilaz, com filigrana horizontal, dando confusão e dificuldade de distinguir si é do item 1 ou 2;

20 rs. cinza oliva, filigrana horizontal e vertical;

40 rs. castanho, com fil. vertical.

(Possúo, oferecido por distinto amigo residente no Rio, um blóco com listas ao lado, sendo a folha inteira, sem filigrana; ano 1927).

50 rs. castanho, encontrei folhas do ano 1928, tendo filigrana horizontal e vertical;

100 rs. laranja, filigrana vertical;

200 rs. rosa, filigrana vertical;

400 rs. azul, filigrana vertical;

500 rs. castanho, filigrana vertical.

Os seguintes valores são em folhas de 100 selos:

600 rs. laranja, fil. vertical;

1\$000 rs. malva, fil. vertical;

5\$000 rs. castanho, fil. horizontal e

vertical.

Referidos selos, principalmente os primeiros, são em papel branco grosso. A filigrana CASA DA MOEDA, colocada em determinada posição, dá lugar a formar blócos ou tiras de 2 selos por toda a folha sem ser por ela atingido. Ignoro a existência de folhas sem filigrana.

Do selo de 1\$000 rs. existe uma variedade francamente conhecida e bem rara, em picotagem 8 1/2.

Do selo de 5\$000 rs. ha uma variedade de cor castanho violeta, com filigrana vertical (raro). Ha pouco, em S. Paulo, na "S. P. P.", foi apresentada esta variedade em papel fino.

Sobre a filigrana da 1.ª categoria, tenho que acrescentar que, não obstante ser do mesmo tamanho como as que classifiquei sob a 2.ª, parecem maiores devido serem as letras mais grossas. Dada a sua colocação, dá margem para o espaço dum selo ficar sem ser filigranado, devendo o amador apreciar-los bem entre os selos de 600 e 5\$000 rs. (taxa de 5 e 100 rs.), resultando, em determinada posição, ficarem livres dois selos, produzindo, assim, blócos inteiros, com e sem filigrana dos mencionados valores, na mesma folha.

(Continúa).

## Três erros sobre o 200 rs. "aviação"

Três interessantes defeitos constatamos no selo do valor de 200 rs., tipo "aviação", conforme facilmente depreende-se dos respectivos clichés.

Um é sobre o 200 rs., rosa, sem filigrana, de 1920, notando-se na palavra BRASIL, a ligação, por um traço, das letras I e L, formando um verdadeira H, bem legível.

Compulsando milhares destes selos, apenas nos foi dado encontrar 14 exemplares, perfeitamente iguais, donde os reputamos um erro que bem podemos classificar de raro.



Outro, é sobre o selo 200 rs., carmim, atual, também tipo "aviação", filigrana "cruseiro", notando-se o segundo R da palavra CORBEIO, transformado em B, modificando-a para CORBEIO.

O terceiro, também digno de ser assinalado, é o mesmo selo, em seguida ao precedente, que tem o mesmo R com uma ponta virada para cima.

Estes dois ultimos, regularmente, são encontrados em todas as folhas, na ultima tira horizontal, sendo o CORBEIO, o 11.º selo e o R com gancho, o 12.º, da esquerda para o direita.

Dada a regularidade de tais defeitos, talvez *cochilo* do gravador, somos de opinião que devam ser classificados como erros.

*Eu mesmo.*

## 4.º Centenario da fundação da Capitania de S. Vicente

Aproximando-se a data, que assinala a passagem do 4.º Centenario da fundação da Capitania de Martim Affonso, proseguem com maior entusiasmo, em S. Paulo e S. Vicente, os preparativos para a respectiva comemoração, que promete revestir-se de grande brilho.

O dr. Afonso Taunay, diretor do Museu do Ipiranga, extraordinario pesquisador de nossa historia, a quem acha-se congnadamente confiada a presidencia da comissão das solenidades, vem trabalhando com o maximo ardor.

Com jubilo, anunciamos, segundo informação, que a filatelia e numismatica, não foram esquecidas, pois, em recente sessão no Instituto Historico e Geografico de S. Paulo, presidida pelo dr. Torres de Oliveira, ficou resolvida a emissão duma serie de selos postais e cunhagem de moedas alusivas.

Grandemente contribuiu para melhor resultado da emissão, com seus sabios conselhos, nosso colega sr. dr. Mario De Sanctis, que, em nome da "S. P. P.", tomou parte nos debates dos trabalhos, conseguindo que não fossem emitidos os 9 sêlos, conforme desejavam.

A comissão opinava pelos 9 valores e a "S. P. P.", por 3, ficando resolvido o numero de 5.

Sob o ponto de vista filatelico, concordamos com a resolução tomada, mórmente no momento em que somos assolados por nòvos sêlos e nòvos sobretaxados, não se falando no aluvião de filigranas.

Os valores e motivos, serão:

50 rs., representando João Ramalho e Tibiriçá, de còr de vinho; 100 rs., verde, o Brasil com o meridiano de Tordezilhas; 200 rs., Dezembarque de Martim Afonso de Souza (quadro de Calixto), vermelho; 400 rs., azul, reproduzindo o retrato de Martim Afonso e o de 1\$000 rs. D. João III, azul turqueza.

Será usado um carimbo especial.

Por proposta do sr. dr. Alvaro Salles de Oliveira, diretor da "Sociedade Numismatica Brasileira", ficou resolvido a cunhagem duma medalha alusiva, em vez

da cunhagem de 6 moedas, conforme projetava-se. Será de bronze, vendo-se no anverso: Uma caravela. Ao alto as efigies de D. João III, Martim Afonso de Souza, João Ramalho e Tibiriça enramados em páu brasil, com a legenda: IV Centenario da Colonização do Brasil. São Vicente-1532. No reverso: Mapa da America do Sul mostrando o Brasil dividido pelo meridiano de Tordezilhas, com a legenda: "Gens nostra Brasiliam fecit magnam".

Aludida serie de selos comemorativa, surgindo donde surge, dum ambiente patriotico e inteligente, muito confiamos em seu futuro, contribuindo, assim, para moralizar a arte e bom gosto, do que tem sido falhas quasi todas ou, mesmo todas, as nossas series de comemorativos.

—:::—

### VARIG

De conformidade com o contrato feito, a 23 de outubro p. findo, entre o nosso benemerito e progressista Governo Estadual e a "S. A. Empresa de Viação Aérea Rio Grandense", reiniciou a "Varig" suas viagens aéreas.

Decorrente deste salutar contrato de inestimaveis beneficios mutuos, demonstrando, assim, o alcance comercial de nosso benemerito Interventor Sr. Gal. Flôres da Cunha, amparando a aviação gaucha, aquela empresa manterá linhas regulares de transporte entre Porto Alegre e S. Maria, passando por S. Cruz; entre Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande e entre Pelotas e Bagé.

Com orgulho e nossos parabens, registamos mais este grande passo, com o qual tambem muito lucrará a Filatelia.

—:::—

400 Rs. REVOLUÇÃO. Interessante variedade do selo 400 rs. da serie dos revolucionarios do Brasil vimos em poder de nosso socio sr. Rui Vargas, constante duma folha do referido selo, transparente, com o desenho bem patente no verso, sendo, por isso, digna de ser assinalada.

# A fusão dos serviços postais e telegraficos

## Nóvas tarifas

O Ministro da Viação, sr. José Americo, de acordo com recente decreto, determinou a fusão dos Correios com os Telegrafos, tomando a denominação de Departamento Geral dos Correios e Telegrafos, no Rio de Janeiro, sendo nomeado diretor o sr. dr. Trajano Furtado Reis.

Tal fusão, estende-se a todas as repartições do Brasil, visando, assim, dupla finalidade — maior eficiencia e economia — evitando os grandes deficits registrados por aquelas repartições.

Digna de louvor é esta medida, si bem que os Correios, em todos os paizes, não foram creados para renda e, sim, como força propulsora para estimular as relações comerciais, morais, sociais e intelectuais, trazendo á Nação, indiretos e beneficos resultados.

Só a Repartição dos Correios, no 1.º semestre do ano findo, registou um deficit de quasi 8 mil contos! Dos dados officiais, com prazer, vemos que os unicos Estados que registaram saldos, foram o nosso e o de S. Paulo.

Posto em pratica o plano de fusão, já em uso em alguns paizes vizinhos e europeus, estamos convencidos de serem alcançados os beneficos desejados.

As taxas telegraficas, já reduzidas, não sofrerem alteração, não se dando o mesmo com as postais.

Será mantida a tarifa postal interna e Pan-Americana, também já reduzida no inicio do governo provisório, com exceção dos premios de registro e taxas especiais de entrega, sendo alteradas as do exterior, porque terão que ser fixadas em papel, guardando a relativa equivalencia ao ouro no limite minimo previsto na Convenção Postal Universal, além de que são cada vez maiores as despezas, pagas em ouro e portanto também sujeitas ao cambio, com o transporte internacional da correspondencia.

Pela nova tarifa, uma carta para o exterior, simples, pagará, por 20 grs. 700 rs.

e, cada porte seguinte 400 rs., em vez de 400 e 200 rs.; um cartão postal, virá a pagar, em vez de 200 rs., 400 rs. o que virá trazer grandes prejuizos aos seus colecionadores.

Aprovado o decreto da tarifa geral dos Correios e Telegrafos, apresentado ao Chefe do Governo, deverá entrar em vigor a começar de 1.º de fevereiro do corrente ano.

Com grande acerto, foi nomeado para o honroso cargo de Diretor Regional do Estado do Rio Grande do Sul, nosso Am.º Sr. Dr. Thompson Flores Neto, pelo que, lhe enviamos nossas felicitações. O Dr. Thompson F. Neto, exercia, com geral agrado, as funções de Administrador Geral dos Correios de nosso Estado.

## BRASIL — Sobretaxados

Segundo informam-nos nossos dignos associados srs. J. Costa & Filhos, dos selos Zeppelin, foram sobretaxados apenas 49.906 exemplares com o valor de 2\$500 e 47.017, com o valor de 5\$000 rs.

De acordo com a gentil informação fornecida pelo sr. dr. Hildegardo de Carvalho, a recente emissão dos 4 tipos dos selos de 200 rs. sobre 300 rs., foi a seguinte:

CASA DA MOEDA, 1500 exemplares (muito rara).

EUBRASIL, acrostica, cerca de 3.000 exemplares, (rara).

EUBRASIL, 5000 exemplares e ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, 15.000.000 exemplares.

Os dois primeiros, os consideramos raros e, como tal, têm alcançado valores bem elevados no mercado filatelico. O primeiro, em quadra, tem se oferecido a ..... 400\$000 e 500\$000 rs.

Ao lêr o 1.º n.º do "Rio Grande Filatelico", cabe dar parabens efuzivos á filatelia nacional e especialmente á do Rio Grande do Sul, já de si em maior conceito, por mim, modesto timbrológico, pela sua esplendida feitura. No genero, entre as muitas que me vêm á mão, confesso não encontrar superior e poucas as que se lhe equiparam.

Rio de Janeiro, 20-9-31.

Dr. Negrão.

## Nova série aérea

Segundo informações de nosso D. representante no Rio de Janeiro, sr. Hugo Fraccaroli, deverá, breve, aparecer uma série de selos para a correspondência aérea.

Os respectivos valores, e quantidades, serão:

50 rs. ....	500.000
100 rs. ....	200.000
200 rs. ....	500.000
300 rs. ....	500.000
500 rs. ....	500.000
700 rs. ....	1000.000
1\$000 rs. ....	3000.000
2\$000 rs. ....	300.000
2\$500 rs. ....	300.000
3\$000 rs. ....	300.000
5\$000 rs. ....	100.000
10\$000 rs. ....	50.000
20\$000 rs. ....	25.000
30\$000 rs. ....	20.000
50\$000 rs. ....	10.000
100\$000 rs. ....	10.000

Os desenhos acham-se em confecção na Casa da Moeda.

Consta da emissão, um selo de 100\$000 rs.!

O "Club Filatelico do Brasil", ha pouco fundado no Rio de Janeiro, em seu nome e no da "S. F. R. G." e "S. P. P.", em bem fundamentado officio, por intermedio de nosso representante, solicitou ao sr. Diretor Geral dos Correios, a supressão do aludido valor, expondo os grandes inconvenientes que trará á filatelia nacional, com desagradaveis reflexos no exterior, mormente quando figura o valor de 50\$000 rs., que tambem já é elevado.

A nosso ver, para tal emissão como para todas as que se fizerem, deveriam abrir-se concursos no Brasil, para os respectivos desenhos, pois, deste modo, estaríamos certos que teríamos qualquer cousa de bom ou, pelo menos, de melhor do que o que tem aparecido.

Consta-nos que cogita-se uniformisar a taxa postal aérea que será de 800 rs. por 5 grs.; tal acontecendo, imediatamente, serão sobretaxados 3 selos com os valores de 800 rs., 1\$600 e 2\$400, respectivos a um, dois e três portes.

Assim continuando, em breve, estaremos filatelicamente, equiparados á Nicaragua!

—o—

Durante o sitio de Paris, em 1870, foram usados 85 balões, que transportaram mais de 4 milhões de cartas e jornais.

## Serviço aéreo da Panair da Brasil S. A.

Porto Alegre, dada sua excelente situação, acha-se destinada a ocupar um dos mais importantes centros de aviação brasileira. Confirmando-o, já temos três poderosas companhias que, regularmente, a visitam, entrecortando seu horizonte, em todos os sentidos, diariamente — Sindicato Condor Ltda. — Varig e Aéropostale; a estas mais uma acaba de juntar-se a Panair do Brasil S. A., que a 2 de novembro, inaugurou suas viagens, ligando os paizes das três Americas. A Panair do Brasil S. A., é uma empresa brasileira subsidiaria da Pan American Airways System, que é a mais poderosa empresa mundial de aviação, com uma formidável rede aerea ligando 32 paizes e colonias.

Deste modo a Panair do Brasil, de Belem do Pará ao Rio Grande, escalando nos principais portos, liga-nos, pelo trafego mutuo, em Buenos Aires, com os aviões da Panagra, ao Chile, Peru', Equador, Colombia e Panamá e, com identico trafego mutuo, em Belem, com a Pan American Airways System, ás Guianas, Trindade, Ilhas Sotaventos, Virginias, Porto Rico, Rep. Dominicana, Haiti, Cuba e Estados Unidos com ramais para os paizes da America Central, Venezuela e Mexico.

Atualmente, os portos de escala, no Brasil, em numero de 19, são os seguintes: Belém, S. Luiz, Amarração, Camocim, Fortaleza, Areia Branca, Natal, Recife, Maceió, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Parana-guá, Florianopolis, Porto Alegre e Rio Grande.

Exceptuando, de momento, Paraguai e Bolivia, achamo-nos ligados a todos os paizes das Americas, pela via aérea, com o que muitissimo têm a lucrar os filatelistas, dada não só nossa privilegiada situação, como pela extraordinaria economia de tempo usando tal meio de transporte, para suas correspondencias.

## Nossos selos das primeiras emissões.



Numa das recentes reuniões semanais da "Sociedade Filatelica Paulista", foi lida interessante carta dum colecionador londrino, sr. R. D. Everard, da qual, com a devida ve-

nia, fazemos ciencia dalguns tópicos.

Diz o missivista ter se especializado nos selos do Brasil effigie do Imperador, emissões de 1866 a 1879, tendo começado a colecioná-los em dezembro do ano de 1930, possuindo já *cerca de 1300 pégas!*

Em poucos meses — *cerca de 1300 pégas!*

Conhecedores desta adoravel lição de civismo, para nós, nada mais nos resta do que proveito tirar desta sábia lição, sendo o que pretendemos fazer, manifestando nosso modo de pensar, traduzindo-o, sem vaidade — em conselho. Conselho que nos atrevemos transmitir, mais aos verdadeiros, aos amadurecidos colecionadores, do que aos neófitos.

Devemos tomar como espelho a adoravel lição do colecionador inglês e, cada um de nós dedicar maior interesse e amor aos nossos selos das primeiras emissões, isto é, os do Imperio, tão mal prezados por nós e, consequentemente, pelos catalogos europeus. Tudo, por culpa nossa.

Corroborando este fato aí temos também a coleção especializada do Brasil, exposta na recente Exposição Filatelica do Uruguai, pelo sr. C. W. Herman, de Chicago, montada em 5 grandes volumes, contendo *sómente* os selos do Brasil de 1866-79, assim como a que nos foi dado apreciar, exposta pelo seu proprie-

tario sr. Eric De Burgh Zencomb, de Londres, ha pouco, quando de passagem por aqui e em visita á "S. F. R. G.", constante dum volumoso album, contendo, *unicamente* selos do Brasil Imperio, inteligentemente classificados, em centenaes de peças de primeira ordem! E como estas, traduzindo também, tal interesse temos as contínuas solicitações de nossos correspondentes do estrangeiro que, com insistencia, nos pedem nossos selos do Imperio, simples, em blócos, tiras, emfim, de qualquer modo, propondo até o pagamento, no dobro de seu valor!

Porque, perguntamos, são, com tal carinho, acolhidos e solicitados pelos colecionadores do estrangeiro?

A nosso ver, dedução lógica, é que, assim, são acolhidos, não só pela sua impecavel belêsa artistica, como pelo seu extraordinario criterio filatelico, sem o rosario dos erros, variedades e filigranas numa verdadeira avalanche desmoralisadora, como acham-se eivadas, por exemplo, nossas ultimas emissões.

Porque são tão mal cotados pelos catalogos estrangeiros?

Tudo, também, por unica culpa nossa, que deve ser corrigida, o quanto antes, pois, faltando o amor filatelico áqueles selos, pela generalidade de nossos colecionadores, com a maior naturalidade, os mandam para o estrangeiro em vez de os reterem em suas gavetas, mesmo aos centos, para evitar que, avolumando-se fóra do paiz, seja sua cotação miseravel como bem se pode qualificar.

Façamos como os filatelistas estrangeiros, que raramente mandam-nos o que é bom de seus paizes, apesar de nossos pedidos; sejamos filatelistas patriotas, acima de tudo; sejamos orgulhosos do que é nosso, qualificando-nos, sempre, melhor do que o que é dos outros; sejamos

até vaidosos que, em caso tal, não será defeito e, concomitantemente, daremos valor ao que é nosso evitando-nos a vergonha do estrangeiro avaliar-nos melhor do que nós; sejamos, todos, á medida de nossas forças, estoquistas, mesmo pequenos, guardando, com carinho, amor e respeito, nossos selos do Imperio, mesmo os de valor minimo, fazendo-os circular apenas em nossa casa, fazendo, sempre que possivel, reingressa-los ao Brasil, atravez de permutas e compras; sejamos, não especialistas em Colonias Inglêsas, selos europeos, ou de determinados paizes, porém, como bons brasileiros, *sempre, especialistas em selos do Brasil.*

Deste modo, aceitando nossos palidos conselhos, estamos certos alcançaremos nossos justos ideais, assim como evitaremos exemplos como os que citamos e, assim, com a falta no mercado estrangeiro, de nossos selos, levantaremos seus valores, collocando-os no pedestal filatelico que bem o merecem.

*Eu mesmo.*

Numa das reuniões da S. F. R. G., conhecido e distinto filatelista, que possui tudo que se lhe é pedido, quer em estado novo, usado, por unidade, pares, blocos ou folhas, tudo, dentro dum formidavel cote, que ninguem viu, achava-se em animada palestra, tendo, em certo ponto, dito ao seu interlocutor que, dos referidos selos, os possuia, em estado "irretochavel", em sextos.

Outro amigo ao lado, que apenas ouvira o final da palestra, apavorado por tamanho stock de tais selos, que reputava raros, voltou-se e, mais do que depressa, querendo tirar partido da fartura, perguntou-lhe: — Por que preço poderá o amigo ceder-me um cesto ou mesmo um balaio dos pequenos, de tais selos?

Desnecessario será dizer que, nosso amigo, apesar de belo, fez cara feia, pois, não gostou!

## O sêlo como meio de inversão de capital

O jornal "8-Uhr-Abendblatt", de Berlim, em sua edição de 1.º de setembro ultimo, publicou a seguinte interessante noticia:

"O comercio de sêlos ocupa um lugar de exceção, entre os demais negocios paralisados. Todas as firmas de valor apreciavel, estão ativamente ocupadas, porque o publico retém, ciosamente, as peças de valor. Numa epoca de oscilações cambiais internacionais, em que nem sequer a libra inglesa permanece estavel, mostra-se a segurança do valor do sêlo agora muito mais. Além disto, succede que, nos meios capitalisticos, o sêlo é reconhecido, cada vez mais, como um meio de inversão de capital, principalmente porque ele, como todas as cousas de coleção, não é facil de tributar, para pagamento de impostos. Para boas peças, de que, especialmente, ha falta de ofertas, são obtidos preços consideraveis".

Esta noticia tem uma importancia e um sabôr especiais: é uma idéa que vem do estrangeiro e foi um jornal estrangeiro que a divulgou.

Si, entre nós, um jornal saísse na deanteira, a dizer a mesma cousa, o risinho do scepticismo afloraria aos labios de todos os indiferentes e incredulos, porque isto, de se achar ruim e sem valor o que é nosso já é materia velha e debatida...

Podimos aos nossos caros leitores, que divulguem o mais possivel a noticia acima. Não esquecendo de dizer que ela veiu da Alemanha e que, lá, foi o seu berço... para evitar descrença!

... por esta razão não tinha intenção de me filiar em outros Clubes ou Sociedades, no entanto a sua revista agradou-me tanto que na proxima mala remeterei a importancia para me incluir na "S. F. R. G." a fim de continuar a receber a revista que, espero, será a primeira, aliás a mais importante do Brasil.

Manãos, 27-10-31.

Jacinto Lyra.

# Estudos das ultimas filigranas de nossos sêlos

por Fernando Ronna

(Caxias)

(S. F. R. G. n.º 232)

Tem causado serias apreensões, aos filatelistas, o aparecimento sucessivo de filigranas, num breve espaço de tempo.

No periodo que vai de Abril de 1928 ao 1.º trimestre de 1931, vimos aparecer, em selos de mesmos valores e côres, cinco tipos de filigranas bem distintas, como sejam: fil. "CASA DA MOEDA", "EUBRASIL" repetida em escala, "EUBRASIL" repetida em colunas verticais; "ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", letras meudas, e Cruzeiro "BRASIL-CORREIO", que dão origem a tantos selos tipo novos.

Não se têm, ainda, dados suficientes para dizer-se com certeza em quais filigranas apareceram os diversos valores, pois em emissões anteriores registaram-se casos de sua presença, muitos meses e até anos, após as primeiras constatações.

Este fáto pôde acontecer quando uma agencia postal, antes de exgotado todo seu stock de selos, para não ficar desprovida, requisiute nova remessa de valores á administração da qual depende; recebido o novo stock a agencia o vai empilhando sobre o saldo anterior, ficando este sem uso por meses e até anos, até que, por necessidade extrema, venha a ser utilizado na sua totalidade. Desse antigo saldo pôdem aparecer valores com filigranas até então nelles desconhecidas ou consideradas raras.

Entretanto, com a consulta das revistas filatelicis que apareceram nesse periodo, com as informações fornecidas por filatelistas e com a observação de nosso mate-

rial, podemos apresentar hoje, aos leitores, um pequeno estudo coordenativo desses cinco tipos de filigranas.

Efetivamente, após a série de filigranas aparecidas no periodo 1920-24, a série atual de filigranas é uma fonte inexgotavel de variedades si considerarmos, tanto as diversas posições a que está sujeita a filigrana, como a variedade de papeis e picotes.

Trataremos a seguir das filigranas em questão, na sua ordem cronologica, acompanhando-as separadamente de sua frequencia constatada até a presente data.

Este tipo de filigrana apareceu pela primeira vez, nos selos brasileiros, (1) em 27 de janeiro de 1918, por ocasião da entrada em circulação dos selos com a effigie da Republica, dos valores 20, 100, 300 e 500 réis.

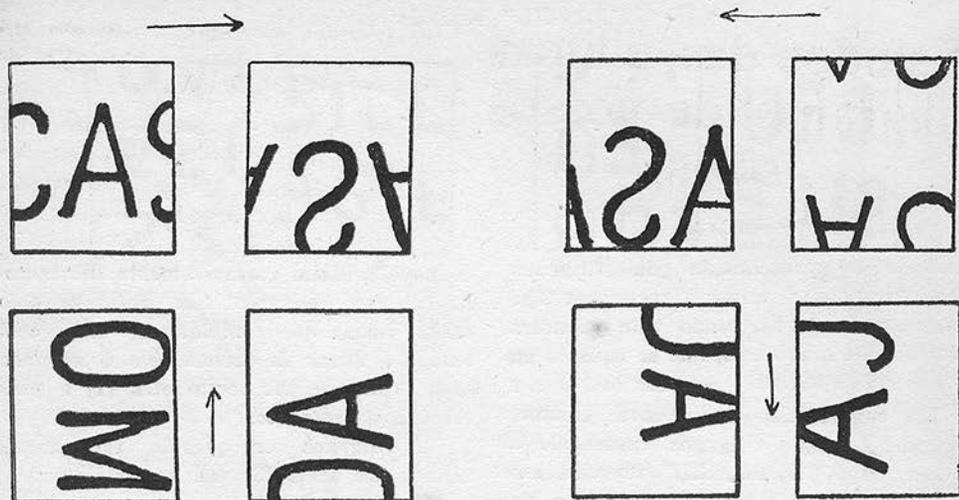
Depois, apareceu sucessivamente em junho do mesmo ano de 1918, em Abril de 1919, em Janeiro, Fevereiro, Setembro e Dezembro de 1920, em Janeiro e Março de 1921, em Janeiro, Setembro, Novembro e Dezembro de 1922, em Janeiro e Dezembro de 1925, em Março de 1927 e, finalmente, em Abril de 1928, nos selos de 100, 300 e 500 réis, primeiros selos, estes, da serie ainda em circulação, com esta filigrana.

O comprimento da fil. "Casa da Moeda" é de 140 mm., o espaço entre uma linha e outra é de 16 mm. e cada letra tem 16 mm. de altura por 10 mm. de largura. No selo apresenta-se, tanto exatamente centrada, como em pequenos fragmentos de palavra. (2 letras por selo).

A filigrana "Casa da Moeda" pensamos ser do mesmo tipo usado nas séries precedentes a esta, pois os espaços entre uma frase e outra (28 mm.), produzem selos sem filigrana, como aconteceu nas emissões citadas. Basta a observancia de alguns pares ou blocos para constatar a existencia simultanea de selos com e sem filigrana.

Pode ser encontrada em oito posições:

# CASA DA MOEDA



Vertical	{	ascendente	{	direita
				invertida
		descendente	{	direita
				invertida
Horizontal	{	esq. p. direita	{	direita
				invertida
		direita p. esq.	{	direita
				invertida

Foi-nos dado constatar, com este tipo de filigrana, os seguintes valores:

- 20 reis, azul ardosia
- 100 reis, verde
- 200 reis, gris oliva
- 300 reis, vermelho
- 400 reis laranja
- 500 reis ultramar
- 600 reis, pardo ocre
- 700 reis, violeta
- 1000 reis, azul turqueza.

Quanto ás especies de papel ,encontramos dois tipos bem acentuados:

- a) fino, transparente, liso, branco.
- b) medio, opaco, liso, branco.

Estes são os mais apreciaveis, porém notam-se pequenas variações na espessura em ambos os tipos e variações de transpa-

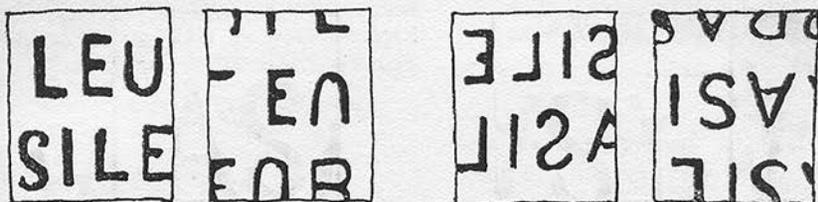
rencia no primeiro; nota-se além disto, ás vezes, em ambos, uma fina trama.

Com o papel a) encontramos o 20, 100, 200, 300, 500, 600, 700 e 1000 reis e com o papel b) os valores 20, 300, 400, 500 e 700 reis. Si considerarmos os valores cronologicamente, veremos que o papel primeiramente usado é o transparente aparecido nas emissões 1.<sup>a</sup> a 4.<sup>a</sup>, vindo depois o opaco que apareceu em dado momento, desaparecendo meses depois. O primeiro tipo encontra-se facilmente por ter sido usado em todos os valores, menos um, impressos com filigrana "Casca da Moeda" e tomando como base 100 selos, teremos: do tipo transparente 67 e do opaco 33.

Os selos impressos no papel transparente apresentam sempre a filigrana em sentido vertical e os no tipo opaco, sempre horizontal. Faz exceção a esta regra o 20 reis que, si bem que impresso nos dois papeis, a filigrana apresenta-se sempre vertical.

Com referencia ao dentado, podemos notar com grande exatidão e constancia, o 13 1/2 x 12 1/2, que se repete horizontal e verticalmente em todos os valores da serie. Quanto ás variações, de picote 13 a 13 1/2, 13 x 12 1/2, 12 1/2 x 13, apontados nos preços correntes e revistas, não as temos encontrado.

## Fil: "EUBRASIL" repetida em escala



Após o aparecimento da filigrana "Casa da Moeda" vemos figurar um tipo completamente novo, usado pela primeira vez nos selos brasileiros, que se compõe da legenda "EUBRASIL" repetida em escala.

Em contradição á corrente comum, pensamos ter esta filigrana precedido á do outro tipo "EUBRASIL" repetida em colunas verticais; deve ter aparecido no correr do mês de Dezembro de 1928, pois o selo de 50 reis entrou em circulação neste mês e ano e, além disso, por ser, no Catalogo Gibbons, apontada em primeiro lugar, neste valor.

A filigrana "EUBRASIL", na folha, repete-se horizontalmente seis vezes e meio de margem a margem; verticalmente sucedem-se sem interrupção vinte e quatro fileiras formadas pelos mesmos dizeres.

O comprimento da palavra que compõe a filigrana é de 53 mm.; o espaço entre uma linha e outra, 5mm, e cada letra tem 7mm. de altura por 4 1/2 mm. de largura. Cada selo comporta seis letras, pois nele cabem exatamete duas linhas da filigrana, de tres letras cada uma.

E' irregular a colocação da filigrana no selo, pois nota-se ás vezes, uma fila no meio de duas, com letras incompletas; encontramos-la sómente em sentido horizontal, nas quatro posições:

horizontal	{	esq. p. direita	direita
			invertida
	{	direita p. esq.	direita
			invertida

Observa-se nesta filigrana, repetida em escala (tambem chamada descencontrada), uma particularidade: as primeiras letras (EUBRA) estão quasi que justamente superpostas; as letras (SIL) com respeito ás da linha superior e inferior, colocam-se em completo desacordo; as letras seguintes (EUBRA) se justapõem

de novo e assim sucessivamente. Portanto, na filigrana desconstrada notam-se dois casos: letras que combinam-se umas com outras e letras desordenadas. O segundo caso explica-se por ser a letra (I) a mais estreita do alfabeto.

A filigrana em questão foi por nós achada nos selos dos valores seguintes:

- 20 reis, azul ardósia
- 50 reis, castanho encarnado
- 300 reis, vermelho
- 500 reis, ultramar
- 1000 reis, azul turquesa

Encontra-se tambem nos dois tipos, bem notos de papel, a saber:

- a) fino, transparente, liço, branco
- b) medio, opaco, liço, branco.

Notamos tambem nestes, as variações de espessura e transparencia e o papel do tipo transparente (no 300 reis) pôde apresentar-se claramente, em poucos casos, com uma bellissima trama muito fina.

Com o papel a) encontramos o 300, 500 e 1000 reis e com o papel b) o 20, 50, 300 e 1000 reis.

Nesta filigrana, o papel mais comum é o transparente, si bem que o constatamos em tres valores sómente. Tomando a base de 100 selos teremos: 87 do tipo transparente e 13 do opaco.

O dentado 13 x 12 1/2 dos selos assim filigranados, apresenta-se, tambem agora, com muita constancia nos valores 20, 50, 300, 500 e 1000 reis e 13 1/2 x 12 1/2 só no 300 reis.

O catalogo Gibbons indica o dentado 13 1/2 x 12 1/2, para o 50 reis, o que até hoje não foi por nós observado.

Em novo artigo trataremos dos 3 tipos de filigrana que restam para terminar este estudo. (Continúa).

Nota 1) Nos selos fiscais appareceu de 1907 em deante.

## Do livro de "visitantes" da S. F. R. G.

As impressões a seguir, são de ilustre filatelista londrino, em transito pela nossa Capital, tendo, com sua visita, ao mesmo tempo, proporcionado aos associados da S. F. R. G., a exposição que fez de sua invejável coleção **especializada do Brasil Imperio**, montada em grosso volume de muitas paginas. Invejável, o repetimos, pois, em nosso meio pelo menos, poucos são os colecionadores que não experimentaram sensação tal, sendo que, ao mesmo tempo, tal coleção nos envaidece, com a preferencia que teve.

"E' com o maximo prazer que sou honrado por ser o visitante que inaugura o respetivo livro "Visitantes", da Sociedade Filatelica Rio Grandense e, aliás, a primeira visita que tenho feito a qualquer sociedade filatelica e, assim, recordarei sempre uma lembrança mais intima desta Sociedade a que desejo toda prosperidade pedindo desculpas pelo modo de exprimir meus sentimentos, em parte, pelo pouco conhecimento da lingua portuguesa".

Porto Alegre, 2 de setembro de 1931.

(a.) Eric De Burgh Zencomb.

São do ilustre Dr. Cartier, M. D. Inspector do Imposto sobre Renda, do Rio de Janeiro e adiantado filatelista, as linhas a seguir:

"Sinto-me devéras desvanecido pelo cavalheirismo com que fui recebido pelos socios desta brilhante Sociedade. Confórta sobretudo o que ha entre eles de espirito de solidariedade. Neste momento, na pessoa de seu presidente, saúdo todos os membros deste gremio, a quem desejo prosperidade e permanente união".

Porto Alegre, 4-11-31.

(a.) Sergio de C. Cartier.

Do modo gentil, á seguir, expressa-se ilustre filatelista paulista:

"Agradecendo a maneira cavalheiresca com que fui recebido nesta distinta Sociedade, faço os melhores votos pela sua sempre crescente prosperidade".

Porto Alegre, 18-11-31.

(a.) Godofredo Bracker.

As benevolentes e honrosas impressões a seguir, são de — Francisco Falcão —, nome laureado no norte do paiz, graças aos seus ingentes e abnegados esforços pela propaganda e desenvolvimento da lingua universal da qual é um adepto de renome mundial e a quem muitissimo deve o Esperanto, entre nós. E' presidente da "Nova Samideanaro", de Fortaleza. Entre nós, teve a melhor acolhida pelos inumeros esperantistas, assim como pela "Sud Brazila Esperantistigilo". Com os melhores agradecimentos, a seguir, suas palavras:

"A impressão que levo da agradável visita que acabo de fazer á "Sociedade Filatelica Rio Grandense", é daquelas que permanecem imorredouras no espirito. Abstraindo a evidente grandeza material desta nobre instituição, é-me gratissimo salientar a elevação cultural do meio-ambiente, onde um grupo numeroso de homens de ideal — esperantistas uns, filatelistas todos — se congraça na mais perfeita comunhão de vistas e na mais harmoniosa reciprocidade de sentimentos, para a consecução cabal de seus nobres e elevados ideais.

Indubitavelmente, o filatelista moderno tem, no Esperanto, o instrumento maravilhoso que fará desaparecer todas as fronteiras, pondo por terra as barreiras multi-seculares das dificuldades linguisticas, possibilitando-lhes, dest'arte, a aquisição das mais ricas e desejadas coleções. Por sua vez, o esperantista, cultivando a Filatelia, tem diante de si, além das vantagens e dos prazeres proporcionados pela nobre ciencia filatelica as satisfações e vantagens que a formosa lingua de Zamenhof necessariamente lhe prodigaliza

porque a Filatelia lhe trará novos amigos, novos samideanoj, novos correspondentes espalhados pela face da Terra.

Filatelistas e esperantistas gaúchos!, o vosso exemplo é edificante! E, sabej, o vosso modesto visitante de hoje, transmitirá aos vossos irmãos da maioria das capitais brasileiras, — que visitará brevemente, — a impressão agradabilíssima que colheu em vosso meio e os incitará, com o entusiasmo que lhe comunicastes, a imitar o vosso ezemplo seguindo os vossos passos”.

Porto Alegre, 18 novembro de 1931.  
(a.) Francisco Falcão.

Quando em honrosa visita que nos fez o dr. Oscar R. Tollens, ex-presidente do Centro Gaucho, de S. Paulo, onde reside e, por assim dizer é “consul” dos rio grandenses, dado seu magnanimo coração e cavalheirismo a toda a prova, manifestou-nos suas impressões, que penhorados agradecemos, através das linhas a seguir:

“Ao visitar a séde da “S. F. R. G.”, reduto de um pugilo esforçado de patricios deixo, aqui, consignada a minha mais viva admiração pela sua dedicação a tão util empreendimento. Ela honra nosso Rio Grande.

Felicitando-a, afirmo com prazer que poderá contar com meus humildes prestimos em São Paulo, onde sempre me encontro de braços abertos para servir aos patricios dignos de amparo.

Porto Alegre, 6-1-32.

Oscar R. Tollens.

A’ todos, os melhores e leais agradecimentos, da S. F. R. G.

.... acho-me satisfetíssimo com os resultados obtidos com a publicação do anuncio de minha casa filatelica “Ao Selo Revolucionario”, publicado no Rio Grande Filatelico, que, com tanto brilho dirigis. Tive um grande desenvolvimento nas minhas vendas de selos, recebendo inumeros pedidos não só do interior do Estado como doutros. Na certeza de que o 2.º n.º terá a mesma divulgação, envio-vos novos anuncios...

Pelotas. 14 dezembro 31.

Clovis Leite.

JOÃO CUNHA. En vue d’un si grand nombre de plaintes que nous avous reçú, contre ce Mr., qui ne repond, jamais, aux envois, il est de notre avis, avertir á tous les collectionneurs. Il s’annonce aussi, João Cunha Schowits.

**Exposição em 1940.** Com admiravel antecipaço, cogita a Royal Philatelic Society de Londres, da organizaço de uma grande Exposição filatelica para 1940, comemorando o 1.º centenario do selo postal, pois, como é sabido, seu berço é a Inglaterra, graças ao seu creador, Sr. Rowland Hill.

Dada a antecedencia e motivo é de prever-se uma Exposição como nunca registada. Oxalá que, todos nós tenhamos a ventura de goza-la, mesmo á distancia.

A nós tambem caberá o dever de imitar o gesto da Inglaterra, pois, o Brasil, foi o paiz que secundou-a, emitindo em 1843, o primeiro selo, o decantado “olho de boi”.

Quem de nós terá a ventura de assistir, neste mundo, não aquela, porém, sim, a Exposição do nosso Centenario postal?!...!

O respetivo livro de inscriço, acha-se, em nossa redaçáo, á disposiço dos interessados...

—o—

São do “Boletim da Sociedade Philatelica Paulista”, n.º 16, orgáo oficial de nossa distintissima co-irmã “S. P. P.” as cativantes e generosas palavras de acolhimento e estimulo, que, com os mais sinceros agradecimentos, aqui transcrevemos, para que nossos caros leitores cooparticipem de nosso jubilo, por este digno e leal gesto de solidariedade, tão natural entre os bons filatelistas que, tudo fazem em pról de nossa filatelia.

### “Sociedade Filatelica Rio Grandense

Foi fundada a 21 de junho, na cidade de Porto Alegre, a “Sociedade Filatelica Rio Grandense”, sendo assim constituida a primeira Diretoria que regerá os destinos da novel co-irmã sulina, no ano social 1931-932. Presidente — Carlos Guaranha, Vice-presidente — dr. Ney Cabral, Secretario — Dr. Fred. C. T. Bordini, 2.º Secre-

tario — J. de Oliveira Louzada, Tesoureiro — Gomercindo Barcellos, 2.º Tesoureiro — Dr. Tercio Perrone, Diretor de Trocas — Adolpho Aeckerle e dr. Paulo Fayet.

A Sociedade terá seu órgão oficial a revista "Rio Grande Filatelico" sob a competente direção do Dr. Benjamin C. Camozato, que não é um novato na imprensa filatelica. Congratulamo-nos com a novel Sociedade formulamos os melhores votos de felicidade.

### "Rio Grande Filatelico"

"Constituiu um grande acontecimento para a imprensa filatelica brasileira o aparecimento de "Rio Grande Filatelico", a primorosa revista que é órgão oficial da "Sociedade Filatelica Rio Grandense", e brilhantemente dirigida pelo sr. dr. Benjamin C. Camozato, figura de grande destaque nas letras filatelicas de nosso paiz e um dos paladinos desta nossa imprensa. O primeiro numero é copioso em trabalhos e estudos de grande proveito para os colecionadores. Encontram-se tambem mais duas bem cuidadas secções: Numismatica e Esperanto.

"Rio Grande Filatelico" é uma publicação que honra a imprensa filatelica e que deve figurar nas bibliotecas dos estudiosos de nossos selos.

A' nós é bastante auspicioso registrar tal fato, justamente nas proximidades de festejarmos o Cincoentenario daquela imprensa. Luiz H. Levy, o venerando Presidente da S. P. P. e fundador da primeira revista filatelica no Brasil. não poderia desejar melhor e mais significativa comemoração daquele cincoentenario: — o aparecimento de "Rio Grande Filatelico". Cincoenta anos! Que delicioso e significativo contraste — de um lado, ha 50 anos, "O Brazil Philatelico" em sua simplicidade; de outro, hoje, "Rio Grande Filatelico", em toda a sua magnificiencia. Porem, Hontem e Hoje, um só pensamento: o engrandecimento da Filatelia Brasileira".

gistamos os seguintes donativos, feitos á "S. F. R. G.", pelos associados:

8.º Dr. Ney Cabral: um elegante e fino tinteiro, com os respectivos pertences.

9.º Major Augusto Geisel e M. de Oliveira Bandeira: três bellissimas ampliações fotograficas, reproduzindo, em grande tamanho os "olhos de boi", que, artisticamente moldurados, honram a galeria da Sociedade.

10.º Edgar G. Eifler: uma coleção de fac-similes de selos raros do Japão.

11.º Walter Heckmann: varios selos para serem sorteados entre os socios Juniors.

12.º Gomercindo Barcellos: meia folha do selo de 100 rs. Com. Centenario Cursos Juridicos.

13.º Mario de Albuquerque Bello: um belo exemplar do "olho de boi" 60, recomposto.

14.º W. Heckmann: um estilete metalico para a verificação de papel gessado.

15.º Joaquim Maciel Soares: um raro exemplar do 1.º n.º da "Revista Philatelica do Brasil", editada por Alf. Bruck, em 1896, no Rio.

16.º Clovis Leite: duas fotografias com aspectos da 2.ª Exposição Filatelica realizada pela "Associação Filatelica Pelotense", em 14 de julho de 1929.

17.º Mario Fausto Araujo: uma carta, em artistica moldura, enviada de Porto Alegre, para Rio Grande, datada de 4 de Maio de 1822, tendo pago o porte de 40 rs. fortes. Além da respetiva declaração do porte recebido, pois, naquele tempo, não havia selos postais, vê-se um belo carimbo PORTO ALE, um dos primeiros usados na Provincia de S. Pedro do Sul, portanto, uma peça de raro valor.

18.º J. Costa & Filhos: 9 exemplares dos primeiros numeros da "Revista Philatelica Brasileira", (1919-20), órgão oficial da "Sociedade Philatelica Brasileira".

—o—

CONSELHO. — Por ser de grande proveito, aconselhamos aos srs. associados da "Sociedade Filatelica Rio Grandense", usarem sempre em suas relações filatelicas, de seu numero, devendo mandar inclui-lo em seus impressos, assim como em seus carimbos.

## DONATIVOS

Com os melhores agradecimentos, re-

As matrizes dos "revolucionarios" — No Rio de Janeiro, ha pouco, foram destruidas as 14 matrizes dos nossos selos cognominados "revolucionarios", que foram impressos nas oficinas graficas da Livraria do Globo, desta Capital.

Tal ato foi assistido pelo sr. Diretor Geral dos Correios, sr. dr. Geonísio Curvello de Mendonça, do sub-diretor sr. Mario Duque Estrada Barros, do superintendente das oficinas, sr. Guttenberg Barreto e do claviculário, sr. dr. Renato Costa.

De tal modo, desapareceu a hipotese duma reimpressão e a consequente valorização dos mesmos.

—o—

**MOPHILIA.** Com extraordinario exito, efetuou-se, em Hamburgo, de 22 a 30 de agosto findo, a grande Exposição Internacional Filatelica, sob a denominação de "Mophilia", abreviação de Modern Philately. Foi dividida em duas classes: Geral e Regional. A primeira com 13 divisões e a segunda com 16. O Grande Premio, consistia num retrato do Presidente Hindenburg, com seu autografo.

Para avaliar-se o que foi esta Exposição, basta que se saiba que o n.º de visitantes foi aproximado a 10.000, o numero de firmas filatelicadas de 117, e o de comerciantes de selos de 607. Foram distribuidos 146 premios, tendo o "Grande Premio", sido conferido ao conhecido filatelista inglés sr. Lee, residente em Génève que concorreu com a sua soberba coleção montada em, apenas, 108 volumes, com a sua inegualavel coleção do Uruguai, que, na recente Exposição de Montevidéo, conquistou a "Medalha da Comissão do Centenario".

Nossa colega "Boletim da Sociedade Philatelica Paulista", conquistou o premio duma plaquette de bronze, pelo que, nos parabens.

—:::—

**CUBA.** O sr. Dr. Artur Roca, de Havana, solicita a seguinte publicação, de grande interesse:

"El Sr. William H. Avery, comerciante de sellos estabelecido en esta ciudad de la Habana, calle Obispo n.º 55, ha embarcado el dia 11 de Agosto ppdo., llevándose toda la existencia que tenia, defraudando

a varias personas, entre ellas a mí, en \$1.500 en efectivo y sellos. Estimo conveniente el divulgarlo, a fim de que otras personas no sean sorprendidas en su buena fe, por el mencionado señor".

—o—

#### CHAMADA S. O. S. DA FILATELIA.

Com as iniciais simbolicas da chamada de socorro, pelo sem fio, vem de publicar a conhecida Firma C. F. Luecke, de Leipzig, Alemanha (Oststr. 24), um interessante livro com 16 paginas, que muito recomendamos aos nossos leitores, notando-se que, para possui-lo basta dirigir-se áquella firma fazendo referencia a esta nota, que o remeterá gratuitamente. Interessantes são os assuntos filatelicados tratados, principalmente os referentes ao novo sistema de coleccionar selos, dando-lhe uma completa reorganização.

—o—

**PELOTAS PHILATELICA.** Segundo estamos informados deverá aparecer, em Pelotas, sob a direção do nosso digno representante sr. Clovis Leite, um boletim filatelico, com a denominação á margem, publicando-se de dois em dois meses, occupando-se de assuntos comerciais filatelicados, tendo tambem uma seção destinada aos selos aéreos do Brasil.

Parabens e prosperidades mil é o que, sinceramente, almejamos á novel colega.

... el primer n.º de su apreciable revista "Rio Grande Filatelico" que la encuentro demasiado interesante, como excesivamente bien presentado.

Asunción, 5-10-31.

Lorenzo Cassanello.

—o—

Como gaúcho, felicito meus nobres conterraneos pela excelente revista filatelica que publicam o — Rio Grande Filatelico —. Abençoe-vos a Providencia, para que seu esforço, grande e belo, seja coroado do melhor exito.

Juiz de Fóra, Nov. 931.

Cesar Dacorso Filho.

**Numismatica.** — Nossa colega “Mundial” de João Pessôa, deu-nos a honra da transcrição em seu primeiro numero, do belo artigo sob o título á margem da autoria de nosso amigo sr. Walter Heckmann.

—o—

**Republica Argentina.** — Comemorando o 1.º Centenario da revolução, pretendia, a R. Argentina, emitir uma serie especial para tal fim, tendo, apenas, assinalado a passagem do movimento civico, sobretaxando alguns dos valores de seus selos atuais. Foi usada a sobretaxa, 6 de Setembro 1930-31, sobre os seguintes valores: 3 cent. 200.000 sêlos; 10 c. 100.000; 30 c. 50 c., 1, 2, 5 Pesos 20.000 ex, para cada valor e 20.000 para o correio aéreo dos valores de 10-72-90 cent. e 1,80 e 3,60.

—o—

## Bibliografia

Com muito prazer, acusamos o recebimento:

N.º 2 do bem elaborado **Boletim Filatelico**, órgão oficial de nossa co-irmã “União Filatelica Porto Alegre”, correspondente ao mês de setembro que, como o primeiro, traz abundante materia filatelica.

Numero 16, correspondente ao mês de outubro do “**Boletim da Sociedade Philatelica Paulista**”, sob a sabia e incomparavel direção de nosso distinto amigo sr. dr. Mario de Sanctis. Este, como os demais, vem repleto de originaes trabalhos, fazendo honra á filatelia nacional.

**Philatelia**, n.º 50 e 51, de Paris.

**Bulletin mensuel de la Maison Th. Champion**, n.º 342

**L'Echangiste Universel**, n.º 310, de Paris.

**Magazine Filatelico**, da R. Argentina, n.º 4.

**Revista Postal y Telegrafica**, do Paraguai, n.º 57.

O **Philatelico**, órgão oficial da “Sociedade Filatelica Brasileira”, corresponden-

te aos meses de agosto e setembro, com excelente material de colaboração.

**Revista de la Sociedad Filatelica Argentina**, de Buenos Aires, ns. 264-65.

**Revista Filatelica del Centro Coleccionista del Uruguay**, de Montevideo, n.º 35.

**Mundial**, de João Pessoa, sob a sábia direção de nosso distinto amigo e infatigavel filatelista sr. Altino F. de Macedo. O exemplar que, com os melhores augurios, acusamos é correspondente aos meses de setembro-outubro (n.º 1), sendo o órgão oficial do “Mundial Clube”.

**Argentina Postal**, órgão oficial do “Club Agrupacion Filatelica”, de Buenos Aires, n.º 18 e 19.

**Argentina**, órgão oficial da “Unión Filatelica Mundial”, de Buenos Aires, n.º 22.

**Montmartre Philatélique**, n.º 7 e 8, boletim da Maison L. Hermouet, de Paris.

**Il Risveglio del Collezionista Italiano**, n.º 95, de Roma.

**Revista Aerea Condor**, do Rio de Janeiro, com abundante e ótima materia (n.º 3).

**Publicidad Filatelica**, de Barcelona, Espanha.

**Berliner Briefmarken - Zeitung**, de Berlin.

**Madrid Filatelico**, ns. 390-91, de Madrid.

**Monthly Air Mail**, ns. 4 e 5, de Liverpool.

**La Rivista Filatelica d'Italia**, de Genova, n.º 10.

**Preços Correntes**, das importantes firmas:

**Edouard Locher**, de Tegna, Suissa, n.º 43.

**Otto Edenharter**, de Munchen.

**Bela Sekula**, de Lucerne, ns. 35 e 36.

**Longacre Hobby Shop**, 108 West 42nd St., de New York.

**E. Kottelat**, 8 Effingerstr. Berne, Suissa.

**C. Muriset, Molard**, 4, Genève, Suissa, **Ricardo de Sobrinho**, Viesca, 10 Cadiz, Espanha.

**F. W. Preis**, Krongasse 7, Wien, v. Austria.

Gomes de Souza, R. Conde Redondo, 37, Lisboa.

Marcos Rachitoff, Apartado, 347, Barcelona.

Eugenio Llach, Fernando, 24, Barcelona.

F. B. Turpin, de Londres.

Westminster Stamp Co., de Londres, 43, Buckingham Gate.

Gentilmente remetido pelo seu autor, sr. Alberto J. Plaza O., de Carácas (Sur 2 n.º 81), recebemos e agradecemos o seu belo estudo "Trabajo sobre Filatelia," ocupando-se com grande conhecimento, sobre os selos de Venezuela, trabalho de real interesse para os filatelistas estudiosos.

—:::—

**AVISO.** — Comunicamos aos nossos associados do interior que, atenderemos com prazer, a toda consulta ou esclarecimentos que por ventura, necessitem assim como estamos habilitados a fornecer-lhes os artigos filatelicos que venham a necessitar, como sejam: albuns, desde para principiante como adiantado, das reputadas marcas Schaubek, Borek e Kabe, classificadores, cadernos, folhas, pinças, lentes, charneiras, etc.

—o—

Con vivo placer acabo de recibir la interesante y excelente revista "Rio Grande Filatelico", que tan dignamente Vd. preside, permita-me Doctor, transmitir a Vd. mis mas cordiales augurios de prosperidad y largos anos de exito, tanto de mi parte como la de mis consocios de la "Sociedad Filatelica Argentina".

Enrique C. Oribe.

Buenos Aires, 21-9-31.

—o—

Pelo radio. O "Brazila Klubo "Esperanto" antiga Sociedade que, com grande intelligencia e proveito, dedica-se ao Esperanto, iniciou, no mês de dezembro pela Radio Club do Brasil, um curso da lingua internacional.

As lições, serão semanais, com a duração de 15 minutos.

## V A R I G



Em 2 de dezembro ultimo, houve uma animada e interessante sessão da "S. F. R. G.", onde foram discutidas e comentadas as emissões da Varig.

Nessa ocasião, foi efetuado o leilão de varias peças do "R" encarnado 1931, de que existem sómente 50 exemplares, que foram gentilmente assim distribuidos pela Empresa da "Varig": 10 ex. para a coleção da Empresa — 5 ex. para a "U. F. P. A." — 15 ex. para a "S. F. R. G." — 8 ex. para a "A. P. P." (Pelotas) — 1 ex. para Curitiba, para o sr. H. Schneider — 4 ex. para o Rio de Janeiro — 4 ex. para Berlin e 3 ex. para Nova York.

O socio sr. Rui Vargas apresentou um requerimento a diretoria, pedindo fosse nomeada, previamente, uma comissão de sindicancia, para depois ser levado a efeito o pretendido leilão.

Após animados debates, bastante intrutivos, aliás, pela revelação dos diversos pontos de vista dos assistentes, foi resolvido, pela maioria dos socios presentes, que se realizasse o leilão imediatamente, em face da inocuidade de semelhante sindicancia, sendo, ao mesmo tempo, proposto que se submetesse a votação si tal selo deveria ser considerado efetivamente "selo" ou "ensaio". Vencedora esta ultima classificação, para os efeitos da reunião que se estava realizando, foi iniciado o leilão, cujo resultado reverteu integralmente em beneficio da "S. F. R. G.", tendo sido vendidos 11 ex. e, 4, incluidos no patrimonio da Sociedade.

Pelo resultado alcançado, principalmente pelas ultimas peças que obtiveram 75\$000 rs., cada uma, — justamente quando os baixistas esperavam obter preços mais favoraveis — pôde-se avaliar do quanto foi disputado o leilão, não obstante ter merecido apenas o titulo de "ensaio".

Bem poucos selos, nestes ultimos tempos, têm despertado tão vivo interesse, como o que provocou o "R", encarnado do valor facial de 400 rs., de que nos vimos ocupando. Como era natural, num caso de tanta celeuma, as opiniões se achavam sub-

Socio "EFETIVO"

133 — Dr. André Bátor, Serro Branco, Munic. de Cachoeira, Rio G. do Sul (Brésil).

S A Imprensa de Binção Aerea Rio-Grandense



VARIG

PORTO ALEGRE  
04/11/31

4 de Dezembro de 1931.

À  
Livraria do Globo,  
/Capital.

Amigos e Senhores,

Tendo surgido dúvidas nos meios filatêlicos locais, acerca da emissão dos últimos selos "R" e "R" desta empresa, bem como sobre a legitimidade de um folha "R" com sobre carga encarnada, chegando-se a insinuar tenha a referida folha de 50 exemplares sido impressa por encarnada, vem esta empresa solicitar que VV.SS. se digrem de responder de um modo categorico, no verso da presente, os seguintes pontos formulados, para que não palem mais dúvidas sobre o assunto. Solicito a empresa as respostas no verso da presente, para que o documento torne o objeto completo; para o arquivo dessa Livraria, inclua-se uma copia da presente, pedindo igual deferencia quanto a resposta para a empresa, para o seu arquivo:

- 1ª - Quantos selos a empresa entregou a essa Livraria eo todo e quantos foram sobre carregados com "R" e quantos com "R" ?
- 2ª - A empresa solicitou que a sobre carga fosse em tinta preta ou encarnada ?
- 3ª - A empresa, seus prepostos ou outra qualquer passou solicitaram a essa Livraria ou intervieram junto aos impressores nas oficinas ou ainda provocaram por qualquer artifício a impressão de uma folha em tinta encarnada ?
- 4ª - A empresa, ao fazer a encarnada, solicitou "prova" da obra em papel branco ou em folha de selo ?
- 5ª - Não é exato que a Livraria enviou, alguns dias antes de fazer a impressão dos selos, uma prova da composição da empresa, constando de uma tira vertical de 5 "R" em papel branco comum, autorizando a empresa então a impressão dos selos sem solicitar segunda prova e muito menos um "ensaião" em uma folha intelexa dos selos ?
- 6ª - A impressão de uma folha "R" em tinta encarnada foi proposta ou acidental ?
- 7ª - As chapas originais da impressão estão ou estiveram em poder

Livraria do Globo - n/cap. 4/12.1931

Fls. 2.

Da empresa ou ficaram e se encontram, atualmente, guardadas no arquivo da Livraria ?

8ª - As chapas originais tratadas na presente, depois da emissão em apreço, foram novamente utilizadas de qualquer maneira ?

De um modo geral, solicita a empresa a resposta de VV.SS. para o seguinte quesito:

- a) nas emissões anteriores, em qualquer época ocorridas, a empresa, seus prepostos ou qualquer outra pessoa solicitaram a essa Livraria ou intervieram junto aos impressores nas oficinas ou ainda propoerem por qualquer artifício a impressão de sobre cargas duplas, invertidas ou a produção de outras quaisquer falsas ?

Antecipadamente agradeceida pela gentileza de VV.SS., continua a esta empresa como sempre ao inteiro dispoit de VV.SS. e se firma com a mais elevada estima e apreço

De VV.SS.  
Ata. Mto. Ouda.

Empresa de Binção Aerea Rio Grandense

Director Gerente

1ª - Quesito - 2.000 de cada

2ª - " - Preta

3ª - " - Não

4ª - " - Branco

5ª - " - É exaecto

6ª - " - Acidental

7ª - " - Nunca sabiram da Livraria

8ª - " - Não

(A) - " - Não



divididas, havendo muitos colecionadores arguido a emissão do famoso selo como sendo de favor.

Numa atitude desassomburada, de tão boa vontade espontânea e invulgar, a Varig dirigiu-se à Firma Barcellos, Bertaso e Cia., em cujas oficinas foi feita a sobrecarga, solicitando determinados esclarecimentos, com o fito de demonstrar aos colecionadores suspeitos, o seu completo alheamento ao erro ocorrido.

Para apreciação dos interessados e como subsídio para a historia deste selo, reproduzimos a seguir a correspondencia trocada entre a Varig e aquela Firma, assim como os seguintes periodos da carta que nos dirigiu:

"Tendo a quantidade emitida merecido a critica publica, deve esta empresa ainda informar a V. S., que a pequenez da emissão foi motivada pela falta do selo tipo (1\$300 verde com sobrecarga encarnada, VARIG), cujo saldo importava em exactamente 4.000 exemplares, e ainda porque emissões anteriores de selos, cuja quantidade não passava de 2,500 exemplares (penultima emissão, sobrecargas vermelhas 1\$500 e 2\$000), tiveram de em grande parte ser recolhidas, após 6 meses de venda publica, por falta de interessados e para dar lugar às novas emissões. Não podia a empresa evidentemente supôr, dada a experiencia em contrario, que a ul-

tima emissão estaria esgotada após dia e meio de venda publica nos guichets. Contava a empresa como certo, que a quantidade de selos emitida duraria no minimo até o fim do ano, época para a qual cogitava duma nova impressão de selos tipo "E" e "R."

Os originais desta correspondencia foram gentilmente enviados á directoria da "S. F. R. G.", em poder da qual ainda se encontram, para serem apreciados pelos srs. colecionadores que o desejarem.

Tão decantado selo figura sob o n.º 29 c., do Catalogo que acaba de publicar a Varig, cuja obra de extraordinario valor filatelico, com a devida venia, publicamos a seguir, com muito prazer e honra, oferecendo-o, aos nossos leitores.

Juntamente com o "R" \$400, appareceu o "E" \$700 que, como aquele, exgotou-se em poucas horas, felizmente sem grande alarde, apesar de existir um pequeno n.º com a chamada impressão no verso.

Por engano, o Catalogo regista a emissão de 2.000 ex. do "E" \$700, (n.º 30), quando deve ser de 1.960 que, com os 40 cmo impressão no verso, somam a 2.000; convém tambem esclarecer que o n.º 29 b, são 15 ex. duplos, portanto, 30 selos, perfazendo, assim, a emissão de 4.000 selos, de acordo com a carta que nos foi dirigida.

## CATALOGO

### CONVENÇÕES

£ — significa SOBRECARGA  
 Cop.— idem CARMIM OPACO  
 Ebr.— idem ENCARN. BRILHANTE  
 fil. — idem FILIGRANA

A numeração cronologica dos selos corresponde com a numeração da pagina de fac-similes, devendo-se, por isso, consultar ambas ao mesmo tempo.

#### 12-11-1927

1. —	1\$300 — verde, £ Cop. ....	Emissão	15.000	ex.
2. —	\$700 — verde, £ Cop. ....	"	5.000	"
a)	£ deslocada .....	"	50	"
	8-3-1928			
3. — R	\$400 — verde, £ Cop. ....	"	4.000	"
a)	£ sem VARIG .....	"	180	"
b)	R perna fina .....	"	100	"
c)	R perna fina sem VARIG .....	"	20	"
4. — E	\$700 — verde, £ Cop. ....	"	4.000	"
a)	E deslocado .....	"	300	"
	8-9-1928			
5. —	1\$300 — verde, £ Cop. ....	"	5.000	"
a)	£ dupla, sendo uma invertida .....	"	100	"
	11-1-1929			
6. — R	\$400 — verde, £ Cop. toda fraca .....	"	1.000	"
a)	palavra VARIG apagada .....	"	500	"



		<b>24-4-1929</b>			
7.	—	1\$300	— verde, £ Ebr. ....	"	30.000 "
a)			verde - escuro .....	"	1.000 "
b)			verde, £ invertida .....	"	50 "
c.)			verde-escuro, £ dupla sendo uma invert <sup>a</sup> .....	"	100 "
d.)			verde — £ dupla no mesmo lugar .....	"	50 "
		<b>4-8-1930</b>			
8.	— R	\$400	— verde, £ Ebr. ....	"	5.000 "
a)			R — Rs.: 400 deslocado .....	"	50 "
b)			verde-escuro, £ normal .....	"	300 "
9.	— E	\$700	— verde, £ Ebr. ....	"	5.000 "
a)			verde - escuro .....	"	300 "
		<b>5-12-1930</b>			
10.	—	\$050	— verde, £ Preta .....	"	4.950 "
11.	—	\$350	— verde, £ Preta .....	"	15.000 "
a)			£ invertida .....	"	50 "
12.	—	\$500	— verde, £ Ebr. ....	"	2.500 "
13.	—	\$700	— verde, £ Preta .....	"	10.000 "
a)			£ invertida .....	"	100 "
14.	—	1\$000	— verde, £ Ebr. ....	"	2.500 "
a)			par de 1\$000 e 1\$500 .....	"	50 "
15.	—	1\$050	— verde, £ Preta .....	"	3.000 "
16.	—	1\$400	— verde, £ Preta .....	"	7.000 "
17.	—	1\$500	— verde, £ Ebr. ....	"	2.500 "
18.	—	2\$000	— verde, £ Ebr. ....	"	2.500 "
		<b>27-4-1931 — Fil. diversas</b>			
19.	—	\$050	— bistre — Papel creme s/fil. ....	"	30.000 "
a)			com fil. "VENCEDOR extra strong" pouco visível. ....	"	
20.	—	\$350	— encarnado - branco não ha filigrana ...	"	60.000 "
21.	—	\$500	— azul — azul claro — s/fil. ....	"	20.000 "
a)			com fil. WESTERPOST, bem visível ....	"	
22.	—	\$700	— laranja — limão — s/fil. ....	"	40.000 "
a)			com fil. WESTERPOST, bem visível ...	"	
23.	—	1\$000	— vinho — rosa — não ha fil. ....	"	16.000 "
24.	—	1\$050	— verde claro — creme — s/fil. ....	"	25.000 "
a)			com fil. "VENCEDOR extra strong" pouco visível .....	"	
25.	—	1\$400	— sanguinea — limão — s/fil. ....	"	25.000 "
a)			com fil. WESTERPOST, bem visível ...	"	
26.	—	1\$500	— verde-escuro — verde-creme, não ha fi- ligrana .....	"	16.000 "
27.	—	2\$000	— violeta — rosa, não ha fil. ....	"	10.000 "
28.	—	10\$000	— preto — branco, só ha com filigrana lo- sangos .....	"	8.000 "
		<b>23-11-1931</b>			
29.	— R	\$400	— verde, £ Ebr. e Preta .....	"	1.920 "
a)			verde - escuro .....	"	
b)			espaço entre duas £ 7 mm. ....	"	15 "
c)			sobrecarga toda encarnada .....	"	50 "
30.	— E	\$700	— verde, £ Ebr. e Preta .....	"	2.000 "
a)			verde - escuro .....	"	
b)			£ também impressa no verso .....	"	40 "

Luposta 1932. Em julho de 1932, realizar-se-a em Dantzig, com a aprovação da Federação Internacional de Filatelia, a Exposição Internacional Aerea, para a qual nota-se grande interesse. O comitê foi constituído sob a presidência do sr. Zander, conselheiro do Estado e do Diretor

geral dos Correios de Dantzig, sendo eleito presidente da Exposição o sr. Kurt Holt, que é também presidente da Associação alemã Noroeste. Para informações detalhadas, dirigir-se a "Luposta 1932 - Caixa III, Dantzig.

# ESPERANTO

De acordo com o seu programa, a "S. F. R. G.", abrirá cursos para o ensino de linguas, ministrado, gratuitamente, aos seus associados.

Fiel á essa promessa, a 20 de novembro p. findo, foi aberto o primeiro "Curso", iniciado pelo Esperanto, que é a lingua do futuro para a filatelia, como poderoso auxiliar, que já o é, em suas relações internacionais.

Atendendo á solicitação da "S. F. R. G.", nosso diretor, que é o presidente do grupo esperantista local "Sud Brazila Esperantistigilo", designou, para tal fim, os srs. professores dr. Viterbo de Carvalho, General Feliciano Domingues e Ari Zamora, esforçados e devotados esperantistas de reconhecido merito.

Iniciando o 1.º Curso, que ficou sob a proficiente direção de nosso illustre consocio, sr. dr. Viterbo de Carvalho, fez, perante numeroso auditorio, uma bela conferencia sobre a lingua internacional, alcançando extraordinario sucesso.

Regularmente, tem funcionado o respectivo Curso, achando-se inscritos os srs. dr. Frederico Bordini e Senhora, Ney Bernd, Francisco Rodrigues Ilhana, Carlos Camardelli, José Louzada, Idalino Guarany, Castro Guimarães, Ruy Rodrigues Azambuja, Pasqual Caliendo, Alcibiades Porcello, Gomercindo Barcellos, Abilio C. Santos, Armando Alvares Teixeira, Agobar Ribeiro, Oriovaldo Krug, João Corrêa, Andriano Braga, Luiz de Azevedo Maya, Lazaro Camargo, Luiz Gabriel Portella, Moacyr José Haas, Reynaldo Fischer, Augusto Liborio Simon, Armando Brito, Epaminondas Mariot, Otavio F. de Souza e Herminio Machado.

De parabens, acham-se, portanto, os partidarios da lingua internacional, pelo feliz momento que lhes porporciona a "S. F. R. G."

## ATA N.º 2

Aos 19 dias do mês de Julho de 1931, de acordo com o convite mandado publicar, pelo presidente interino da Sociedade Filatelica Rio Grandense, reuniram-se no Salão nobre do Clube Caixeiral, gentilmente cedido pela Diretoria desse Clube, os socios abaixo assinados, Snrs. Carlos Guarana, Walter Heckmann, Dr. Tercio Perrone, Dr. Benjamin. C. Camozato, José de Oliveira Louzada, Julio Marino Carvalho, (sem direito a voto por ser menor), Francisco R. Yllana, Oriovaldo Krug, João Henrique Paust, Golfredo Cuman, Affonso Vargas, Adolpho Aeckerle, Paulo M. Beuster, Gomercindo Barcellos, Dr. Raul P. O. Bordini, Frederico C. Toledo Bordini, Aneron Alves, Theodoro Schapke, Alcibiades Campos Porcello, Eurico de S. Ribeiro e Mario de Albuquerque Bello, com o fim de serem discutidos e aprovados os estatutos, elaborados pela comissão para esse fim designada pela assembléa geral de 21 de Junho do corrente ano, composta dos socios Snrs. Dr. Benjamin C. Camozato, Carlos Guarana, Dr. Frederico C. T. Bordini, José de Oliveira Louzada, Adolpho Aeckerle e Dr. Paulo Fayet. — Aberta a sessão pelo presidente sr. Carlos Guarana, convidou ele, para secretariar os trabalhos, o socio sr. Oriovaldo Krug, o que foi recebido com aplausos pela Assembléa. Declarou o sr. Presidente os fins da reunião e pediu ao Secretario que lêsse a ata da sessão anterior. Pediu a palavra, neste momento, o socio sr. Afonso Vargas, que propoz fosse dispensada essa leitura, em vista da extensão dos trabalhos a serem executados e exiguidade do tempo, o que foi aprovado por unanimidade. Iniciou então o sr. Presidente a leitura do projeto dos estatutos, que fôram largamente discutidos, sendo feitos os seguintes acrescimos e modificações:

Art. 5.º h) — Por falecimento do socio, a familia ou herdeiros, terão direito ao titulo, podendo negocia-lo de acordo com a Diretoria, sómente com quem pertença á Sociedade ha mais de um ano.

§ 4 — Os socios do estrangeiro constituirão uma classe unica, denominada "Universal", sendo considerados correspondentes, pagando uma taxa fixa de dois Dolares, anualmente.

Art. 7.º — O socio ficará remido, em qualquer tempo, pagando de uma só vez a importancia de quinhentos mil reis ..... (500\$000), não podendo o numero destes exceder á quarta parte do quadro social.

§ Unico — Os socios remidos, não inscritos inicialmente na categoria de socios solidarios, ficarão no quadro como socios efetivos.

Art. 10.º — A Sociedade não tem credos políticos nem religioso, ou setario, sendo por isso, expressamente proibido tratar, dentro de sua séde, de qualquer assunto, que com isso se relacione.

A seguir o sr. Presidente deu a palavra a quem desejasse fazer qualquer sugestão sobre mais algum acrescimo ou modificação nos estatutos. Não havendo quem desejasse falar sobre o assunto, declarou o sr. Presidente que estavam aprovados os Estatutos da Sociedade Filatelica Rio Grandense e que ir-se-ia realizar a eleição da Diretoria definitiva,, para o ano de 1931-1932. Disse mais o sr. Presidente, que um grupo de socios pretendia voiar no seu nome, para o cargo de presidente, porém que tinha a certeza de existirem, entre os socios, muitos com mais meritos e competência, provocando estas palavras, gerais “não apoiado” da assembléa. Feita a votação, constatou-se o seguinte resultado:

Para Presidente — Carlos Guaranha. 18 votos.

Para Vice Presidente — Dr. Ney Cabral, 16 votos.

Para 1.º Secretario — Dr. Frederico Carlos Toledo Bordini, 10 votos.

Para 2.º Secretario — José de Oliveira Louzada, 12 votos.

Para 1.º Tesoureiro — Dr. Raul Porto Ozorio Bordini, 12 votos.

Para 2.º Tesoureiro — Gomercindo Barcellos, 20 votos.

Para Dir. da Revista — Dr. Benjamin C. Camozato, 18 votos.

Para Bibliotecario — Dr. Tercio Perrone, 19 votos.

Para 1.º Dir. de trocas — Adolpho Aeckerle, 20 votos.

Para 2.º Dir. de trocas — Dr. Paulo Fayet, 20 votos.

Obtiveram ainda votos: Para Presidente, Dr. Benjamin C. Camozato, 2 votos. Para vice-presidente, Dr. Raul Bordini, 4 votos. Para 1.º secretario, José O. Louzada, 6 votos; Dr. Raul Bordini, 2 votos; Golfredo Cuman, 1 voto; Walter Heckmann 1 voto. Para 2.º secretario, dr. Raul Bordini, 3 votos; Dr. João Pereira da Costa, 3 votos; Dr. Frederico Bordini, 2 votos. Para 1.º tesoureiro, Dr. Frederico Bordini, 7 votos; Carlos Guaranha, 1 voto. Para bibliotecario, Dr. J. Fernandes Barboza, 1 voto. Para diretor da revista, Carlos Guaranha, 1 voto, Paulo M. Beuster, 1 voto. Pela assembléa foi declarado ficar empessada a nova Diretoria.

O presidente sr. Carlos Guaranha fez uso da palavra, agradecendo, em seu nome e no de seus colegas de Diretoria, a confiança em todos depositada, prometendo os seus melhores esforços para o zeloso cumprimento dos deveres dos seus respec-

tivos cargos. Em seguida deu a palavra a quem dela quizesse fazer uso. O sr. Adolpho Aeckerle reiterou o seu pedido para que se providenciasse, o mais cedo possivel para a organização do serviço de novidades do Brasil, o que foi aprovado. O sr. Affonso Vargas propõe que seja feito o estudo para um distintivo da Sociedade, sendo esta proposta aprovada. A seguir o sr. Presidente faz as seguintes sugestões:

Que seja oficiado á Associação Filatelica Pelotense, solicitando o seu valioso concurso, para a organização de uma feira filatelica a realizar-se nesta Capital.

Que em vista do gentil oferecimento, por parte da Diretoria do Clube Caixaerial, de uma sala, sejam efetuadas ali, ás quartas-feiras, as reuniões dos socios. Estas duas sugestões fôram aprovadas pela assembléa. O sr. Presidente pede ainda aos socios presentes, que forneçam 2 pequenos retratos para a confecção da carteira de identidade, a ser creada em breve.

Não havendo mais nada a tratar foi, pelo sr. Presidente, encerrada a sessão, ás 19 horas do dia acima referido.

Mudando o endereço, é favor comunico-lo á redação.

(Seguem as assinaturas)

## Listados socios da S.F.R.G. Liste des membres Members list Mitgliederliste

*Mudando de endereço, é favor comunico-lo á redação.*

- 1 — Carlos Guaranha — C. Postal, 200 — Porto Alegre. (Brésil).
- 2 — Dr. Benjamin C. Camozato — Rua dos Andradas 1431 — Porto Alegre. (Brésil). Dés éch. valeur c. valeur, minimum 400 Frs. d'après Yvert. Sérieux. Je dés. éch. cartes-photographiques Nus d'Art, sous lettre.
- 3 — Dr. Frederico C. Toledo Bordini — C. Postal 540 — Porto Alegre. Ech. Brésil, Uruguay, Paraguay, Argentine Chili, Bolivia, Guatemala et Costa Rica.
- 4 — Dr. Paulo Fayet — Andradas 1287 — Porto Alegre. (Brésil).
- 5 — Dr. Raul Ozorio Bordini — Av. 13 de Maio 139 — Porto Alegre. (Brésil).
- 6 — Adolpho Aeckerle — Rua das Flôres 1235 — Porto Alegre. (Brésil) Ech.

- Argentina, Brésil, Chili, Uruguay, Paraguay et Europe Centrale.
- 7 — Augusto Geisel — Cachoeira — Rio Grande do Sul (Brésil).
- 8 — José de Oliveira Louzada — Caixa 765 — Porto Alegre. (Brésil).
- 9 — Dr. Alvaro Leal — Santa Maria — Rio Grande do Sul. (Brésil). Ech. Brésil.
- 10 — Dr. João Bonumá — Santa Maria — Rio Grande do Sul (Brésil) Ech. Brésil, Argentine, Uruguay, Paraguay et Chili.
- 11 — Dr. J. Fernandes Barboza — Rua Christovam Colombo 1554 — Porto Alegre. (Brésil).
- 12 — Dr. Tercio Perrone — Independencia 81 — Porto Alegre. (Brésil) Ech. Brésil, Argent. Uruguay et. Chili.
- 13 — Dr. Manoel F. Postiga — Estação Viadutos Mun. Boa Vista do Erechim. — Rio Grande do Sul (Brésil). Ech. Brésil, Congo Belge et Liberia.
- 14 — Dr. Walter Castilho — Av. João Pessoa, 719 — Porto Alegre (Brésil). Ech. Brésil, seulement sur dem. de sa part.
- 15 — Paulo M. Beuster — Andradas 1798 — Porto Alegre. (Brésil). Achete. N°éch. pas.
- 16 — Adolpho Leite Nunes — Pelotas — Rio Grande do Sul. (Brésil).
- 17 — Antonio Echenique Leite — Pelotas — Rio Grande do Sul. (Brésil).
- 18 — Clovis Leite — Pelotas — Rio Grande do Sul. (Brésil) Achete et vend.
- 20 — Benno Fred. Mentz — Rua Gonçalves de Carvalho 412 — Porto Alegre. — (Brésil).
- 21 — Egon Bercht — Rua Cel. Carvalho 344 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. univers.
- 22 — Julio Goyer — Rua Sete de Setembro 1139 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Am. du Sud.
- 23 — Aneron Alves — Caixa Economica Porto Alegre. — (Brésil).
- 24 — Carlos Reiniger — Rua Vigario J. Ignacio, 288. — Porto Alegre. (Brésil).
- 25 — M. de Oliveira Bandeira — Bento Gonçalves — Rio Grande do Sul. (Brésil).
- 26 — Theodoro Schapke — Rua da Conceição, 400 — Porto Alegre. (Brésil).
- 28 — Germano Lang — S. Leopoldo — R. Grande do Sul (Brésil). Ech. Brésil, Urug. Chili et Pérou.
- 29 — Fernando Brochado de Oliveira — Rua Moinhos de Vento, 970. Porto Alegre. (Brésil).
- 30 — Dr. José Ferreira da Silva — Mal. Floriano, Porto Alegre. (Brésil).
- 31 — João Carlos Dreher Sobr.° — rua Cel. Vicente, esquina S. Raphael P. Alegre (Brésil). Ech. Brésil.
- 32 — Golfredo Cuman — Rua Riachuelo 1494. — Porto Alegre. (Brésil). Univers.
- 33 — Dr. Ney Cabral — Rua D. de Caxias 1707 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil et Univers.
- 34 — Carlos de Moraes Velinho — Rua Voluntarios da Patria 2097 — Porto Alegre. (Brésil).
- 35 — Oriovaldo Krug — Rua Sto. Antonio n.° 289 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil. Urug. Arg. — Esperantista.
- 37 — Dr. Carlos Carrion — Farmacia Providencia — Riachuelo 1659. — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil.
- 38 — Augusto Ribas — Santa Maria — Rio Grande do Sul — (Brésil). Ech. univers.
- 39 — Alberto Torres — S. Cruz, Rio Grande do Sul (Brésil). Col. Univers.
- 40 — Walter A. Petersen, rua Vigario José Ignacio, 261, Porto Alegre (Brésil). Je col. Europe, Ameri. du Nord, Sud et Oceanie.
- 41 — Evaristo Dias de Castro, Edificio Secco, Pinto Bandeira, esq. Vol. da Patria, 1.° and. apartam. 2, Porto Alegre, (Brésil). Je col. Brésil, Argentine, Paraguay et Uruguay.
- 42 — Gilberto Ferreira de Moraes, Banco do Comercio, Porto Alegre (Brésil). sil).
- 43 — Arthur C. Ferros, Galeria Chaves, 3.° andar, Porto Alegre (Brésil).
- 45 — Carlos A. Prato, Sta. Vitoria, R. G. do Sul, (Brésil).
- 46 — Dr. Evaristo Ribeiro, Av. João Pessoa, 157, Porto Alegre, (Brésil).

## EFETIVOS:

- 101 — Gomercindo Barcelos — Caminho do Meio 528 — Porto Alegre, (Brésil).
- 102 — Ruben Martin Berta — Rua Martim Bromberg n.° 3 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil.
- 103 — Sanchez & Cia. — Parque Anhangabahu, 7-A, S. Paulo (Brésil).
- 104 — Walter Pedro Heckmann — Rua Paysandu 376 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. et achete monnaies.
- 105 — Dr. João Protasio Pereira da Costa — Obras Publicas. Porto Alegre, (Brésil).
- 106 — Mario de Albuquerque Bello — Rua General Canabarro 487 — Porto Alegre. (Brésil). Vend.
- 107 — Alvaro Chalar Romeu — Rua da Republica 277 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil.
- 108 — Romano Toffoli Culau — Rua Du-

- que de Caxias 1545 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil, Univers.
- 109 — Dr. Telemaco Estivallet Pires — Edifício Previdência do Sul — Porto Alegre. (Brésil). Univers.
- 110 — Afonso Vargas — Rua Barcelos 257 — (Menino Deus) — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil et Uruguay.
- 111 — J. A. Arthur Buchmann — Estrela — Rio Grande do Sul — (Brésil). Je ne col. Colonies. Univers.
- 112 — Dr. José Alexandre Alcaraz — Edifício Alcaraz — Porto Alegre. (Brésil).
- 114 — Franz Gustav Steinkraft — Rua Comendador Coruja 122 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil.
- 115 — Dr. Armando Alvares Teixeira, rua 2 de Fevereiro 109, Porto Alegre, (Brésil). Je dés. échanger cartas vues.
- 117 — Dr. Estevão Bátor, Venancio Aires, Rio G. do Sul (Brésil). Ech. Europe, Am. du Sud, Colonies anglaises et, aussi monnaies du Brésil.
- 118 — Dr. Nicolau Batory, Santa Cruz, Rio G. do Sul (Brésil). Col. Am. do Sul.
- 119 — Edgar Marques Guimarães, rua Gal. Lima e Silva, 847, Porto Alegre, (Brésil). Geral, moedas e inteiros.
- 120 — Dr. Viterbo de Carvalho, Av. João Pessoa, 31, Porto Alegre (Brésil). Esperantista.
- 121 — Gerhard Schmeling, Praça dos Bombeiros, 155, Porto Alegre, (Brésil). Univers.
- 122 — Erich Bail, Força e Luz, 6.º andar, Porto Alegre (Brésil). Univers.
- 123 — Mario de Souza Gomes, Rua Gonzalo de Carvalho, 324, Porto Alegre (Brésil).
- 124 — Mario Fausto Peixoto de Araujo, Caixa Postal, 120, Pelotas, (Brésil).
- 125 — Dr. Custodio V. da Cunha, rua Galbento Martins, 542, Porto Alegre (Brésil).
- 126 — Alfredo Becker, Independencia, 126 — Porto Alegre (Brésil).
- 128 — Victor Sperb, C. Postal 96, Porto Alegre (Brésil).
- 129 — Hans Eyff, C. Postal 20, Porto Alegre (Brésil).
- 130 — William Crossling, Independencia 515, Porto Alegre (Brésil).
- 131 — J. B. F. Schneider, Garibaldi 912, Porto Alegre (Brésil).
- 132 — Fernando Montenegro, Caixa 1766, Rio de Janeiro (Brésil). Univers, seulement neufs gommés nouveautés, aériens, etc.
- Comm. Baptista, 5 — Porto Alegre. (Brésil).
- 202 — José Adolpho Cracco — Caixa, 434 — Porto Alegre. (Brésil). Peçam meu preço corrente gratis.
- 203 — Hans D. Schmeling — Caixa 205 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil, Allemagne, Arg. Urug., Pays Bas, Suisse et Autriche. Senf.
- 204 — Eurico Seixas Ribeiro — Rua Galgomes Carneiro 126 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Am. du Sud.
- 205 — Alcibiades Campos Porcello — Rua Cristovam Colombo 1391 — Porto Alegre. (Brésil).
- 206 — João Foernges — Andradas 1504 — Porto Alegre. (Brésil).
- 207 — Danilo Bernardi — Rua dos Andradas 910 — Porto Alegre. (Brésil).
- 208 — Joaquim P. Birnfeld — Rua Cel. Fernando Machado 721 — Porto Alegre. (Brésil). Univers.
- 209 — Innocencio de Oliveira Alves — Rua Cancio Gomes 579 — Porto Alegre. (Brésil). Univers.
- 210 — Armindo A. Volkart — Estação Mundo Novo — Taquara — Rio Grande do Sul. (Brésil). Ech. Univers.
- 211 — Acelio Contino — Rua Ypiranga 35 — Alegrete — Rio Grande do Sul. (Brésil).
- 212 — Roberto Walter Sperb — Rua Dr. Flôres 212 — Porto Alegre. (Brésil).
- 213 — Ademaro Teixeira — Banco do Brasil — Porto Alegre. (Brésil).
- 214 — Radamés Genta — Caixa Postal 519 — Porto Alegre. (Brésil).
- 215 — Alessio Cuman — Rua Riachuelo 1494 — Porto Alegre. (Brésil). Univers.
- 218 — Homero Job — Av. Julio de Castilegacia Fiscal — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil.
- 217 — José Luiz Bordini Flôres — Rua Moinhos de Vento 1140 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil.
- 218 — Homero Job — Av. Julio de Castilhos 34 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil.
- 219 — Ruy Vargas — C. Postal 529 — Porto Alegre. (Brésil).
- 220 — Albino Mussnich — Estrela — Rio Grande do Sul. (Brésil). Je col. seul. des pays de la Con. Postal Pan-Amer. Siécle XX.
- 221 — Rodolfo Avellanal — Banco da Provincia — Porto Alegre. (Brésil).
- 222 — D. Cenira V. Vasconcelos — Cacequy — R. Grande do Sul (Brésil). Univers.
- 223 — Paulo Guilherme Richter — Rua Fernandes Vieira 437 — Porto Alegre. (Brésil).

## CONTRIBUINTES:

201 — Gilberto Lahorgue — Travessa

- 224 — Dr. Jorge Washington Martins — Rua Venancio Aires, 1019 — Porto Alegre. (Brésil). Colec. sómente Brasil Republica, em quadras, pares e peças, novos.
- 225 — Lycerio Barcellos, Estrella, Rio G. do Sul (Brésil). Col. Brasil.
- 226 — Walter Henry Brook, Barão de S. Angelo, 364, Porto Alegre (Brésil). Desejo permutar c. todos os paizes da Am. do Sul.
- 227 — Jehovah Cavalheiro, rua da Republica, 555, Porto Alegre (Brésil). Je. dés. éch. t. p.
- 228 — José Cavalheiro Leite, rua Republica 555 (Brésil). Desejo permutar selos
- 229 — Dr. Simão Heinsfurter, Av. Rio Branco 69/77 - 5.º S. 17/18, Rio de Janeiro (Brésil).
- 230 — Ariosto Borges Fortes, rua André Marques 50, S. Maria, Rio Grande do Sul (Brésil). Dés. éch. t. poste, cat. Yvert et cartes vue.
- 231 — Guilherme Centeno Hermann, rua Mal. Deodoro, 232, Rio Grande (Brésil). Je col. t. pays.
- 232 — Fernando Ronna, Caxias. Av. Italia 50, Rio Grande do Sul (Brésil).
- 233 — Waldemar Julius, rua 7 de Setembro 550, Porto Alegre, (Brésil).
- 234 — Ruy Rodrigo Azambuja, Av. São Rafael, 453. Porto Alegre (Brésil).
- 235 — Nestor Zanini, rua Gal. Fernando Machado, 807, Porto Alegre (Brésil).
- 236 — Emilio Laitano, rua Venezianos 80, Porto Alegre (Brésil).
- 237 — Sady B. Hofmeister, rua Andradas 1405, Porto Alegre, (Brésil).
- 238 — José C. Parreira Filho, rua Andradas, 1405, Porto Alegre, (Brésil).
- 239 — Anthero Duarte, Cachoeira, Rio G. do Sul (Brésil).
- 240 — Luiz Saldanha de Oliveira, Banco Nal. do Comercio, Livramento, R. G. do Sul (Brésil).
- 241 — Epaminondas Mariot, D. de Caxias 539, Porto Alegre (Brésil). Col. t. poste, cartes vues et entiers.
- 242 — José Moraes Velinho, Pr. Senador Florencio 22, Porto Alegre (Brésil). Col. Argentine, Brésil, Uruguay.
- 243 — Ottomar Tatsch, C. Postal 758, Porto Alegre (Brésil). Col. Argentine, Brésil, Chili, Uruguay.
- 244 — João B. Oliveira, Av. 13 de Maio 1625, Porto Alegre (Brésil). Col. timb. aériens t. pays.
- 245 — Emygdio Pinto,, Rua 1.º de Março 418, Porto Alegre (Brésil).
- 246 — Mario Mattos Santos, Secretaria Obras Publicas, Porto Alegre (Brésil) Col. cartes vues.
- 247 — Alberto Montanari Schiavoni, Secretaria Obras Publicas, Porto Alegre (Brésil).
- 248 — Onofre Lima, Caxias, R. G. do Sul (Brésil). Col. Universal, esp. Amerique du Sud et Brésil.
- 249 — Jorge Puhlmann, 7 de Setembro 50, Santa Cruz, R. G. do Sul, (Brésil). Col. Argentine, Brésil, Uruguay.
- 250 — Fernando Paiva, Rua 7 de Setembro 1133, Porto Alegre (Brésil) Col. Argentine, Brésil, Paraguay, S. Salvador, Uruguay.
- 251 — Oscar Côrtes Paixão, Cdor. Caminha 46, Porto Alegre (Brésil) Ech. T. P. t. pays.
- 252 — Oswaldo Alfredo Bauer, Taquara, R. G. do Sul, (Brésil) Universal.
- 253 — José Calvino Reis, Estrella, R. G. do Sul, (Brésil). Col. A. du Sud esp. Brésil.
- 254 — Pery Paternoster, Caxias, R. G. do Sul, (Brésil). Esp. Brésil.
- 255 — Dante Alvares de Souza, Rua Visc. de Inhauma 69 sob. Rio de Janeiro, (Brésil). Esp. Brésil.
- 256 — João Minssen, C. Postal I, Cachoeira, R. G. do Sul, (Brésil). Col. Univ. préf. Amerique.
- 257 — Dr. David F. Barcellos, Cachoeira, R. G. do Sul, (Brésil) Col. Univ.
- 258 — Dr. Henrique Ignacio Domingues, D. de Caxias 618, Porto Alegre, (Brésil). Ech. Brésil (Seul. sur dem. de sa part).
- 259 — Jorge Cunha, Rua Gal. João Manoel 445, Porto Alegre (Brésil). Coleciona moedas do Brasil, ouro, prata e cobre. Cédulas e selos do Brasil.
- 260 — Theotônio Motta, Andradas 1405, Porto Alegre (Brésil) Col. Univ.
- 261 — Edgard Vargas Serra, D de Caxias 661, Porto Alegre (Brésil) Col. Univ.
- 262 — Henrique Michielin, Sinimbu' 1670, Caxias, R. G. do Sul (Brésil) Col. Brésil.
- 263 — Wladislau Piluski, Mal. Floriano 32, Santa Maria, R. G. do Sul (Brésil) Col. Univ.
- 264 — João Agenor Nunes de Menezes, Rua Pinheiro Machado 2148, Caxias, R. G. do Sul (Brésil) Col. t. poste esp. Brésil. Aussi photos.
- 265 — Jayme Paiva Furtado, Rua Esperança 939, Porto Alegre (Brésil).
- 266 — Hugo Oscar Julius, Rua S. Pedro 890, Porto Alegre (Brésil). Col. Univ. ech. base Yvert.
- 267 — Renaud Jung, Edificio Previdencia do Sul, Porto Alegre, (Brésil) Col. Univ. Ech. base Yvert.

- 268 — João Silva, Rua Bento Gonçalves 299, S. Leopoldo, R. G. do Sul (Brésil). Col. seul. Amerique.
- 269 — Carlos W. Gottselig, Banco Nal. do Comercio, Montenegro, R. G. do Sul. Brésil. Col. seul. Brésil.
- 271 — Atahualpa Dias, Pelotas, R. G. do Sul (Brésil).
- 272 — Carlos Debeize Gonçalves, Rua Laurindo 20, Porto Alegre (Brésil).
- 273 — Lasaro Godoy, Conde de Porto Alegre 377, Porto Alegre, (Brésil). Col. Univ.
- 274 — Leonardo Caselli, Rua Conde de Porto Alegre 283, Porto Alegre (Brésil). Ech. ach. et vend Univ.
- 275 — Luiz Bissacot, Andradas 1555, Porto Alegre (Brésil).
- 276 — Emilio Schlieper, Av. D. Pedro II° 123, Porto Alegre (Brésil). Col. Univ.
- 277 — José Escobar, Rua Gaspar Martins 167, Porto Alegre (Brésil). Col. Univ.
- 278 — Helio Cesar Escobar, Rua Ponche Verde 23, Porto Alegre (Brésil). Col. Brésil.
- 279 — Oswaldo Guaranha, Caixa 200, Porto Alegre (Brésil). Col. monnaies t. pays.
- 280 — Antonio Leite Ruas, Soledade, R. G. do Sul (Brésil). Col. Univ. col. aussi monnaies du Brésil.
- 281 — Euripedes Dalla Costa, Soledade, R. G. do Sul (Brésil). Col. Univ.
- 282 — Edwin Lersch, Soledade, R. G. do Sul (Brésil). Col. Univ.
- 283 — Ruy de Andrade, Rua da Republica 160, Porto Alegre (Brésil). Ech. seul sur sa demande.
- 284 — João Moreira da Silva Reis, Rua do Arvoredo 1019, Porto Alegre (Brésil). Col. Univ.
- 285 — Ayres Pires de Oliveira, Trav. do Carmo 72, Porto Alegre (Brésil).
- 286 — Agobar Castro Ribeiro, Gal. Canabarro 287, Porto Alegre (Brésil).
- 287 — Bruno F. Kliemann, Tomaz Flores 14, Santa Cruz, R. G. do Sul (Brésil). Col. seul. Amerique. Donne univ. Yvert.
- 288 — Alsine Moura de Azevedo, Rua Venancio Ayres 177, Porto Alegre (Brésil).
- 289 — Dr. Felix Spinato, Rua Sinimbu' 2057, Caxias, R. G. do Sul (Brésil). Col. timbres aériens t. pays. Brésil.
- 290 — André Zanetin, Caxias, R. G. do Sul, (Brésil). Col. Brésil.
- 291 — Campos Neto, Rua Ramiro Barcellos 1486, Montenegro, R. G. do Sul (Brésil). Col. monnaies t. pays.
- 292 — Hernani G. Peixoto, Rua Arnaldo Quintella 71, Botafogo, Rio de Janeiro (Brésil). Col. Univ. esp. Amerique du Sud.
- 293 — Alfredo Romeu Filho, D. de Caxias 121, Livramento, R. G. do Sul, (Brésil). Ech. Brésil, Chili et Paraguay.
- 294 — Joaquim Maciel Soares, Andradas 60, Livramento, R. G. do Sul (Brésil). Donne timbres du Brésil et Uruguay, désire Amerique.
- 295 — Aldrovando Sant'Anna, Rua Bar. do Thiumpo 176, Livramento, R. G. do Sul (Brésil).
- 296 — Delmar Pereira Chaves, Manduca Rodrigues 125, Livramento, R. G. do Sul (Brésil). Dés. éch. Argentine, Brésil, Chili, Paraguay et Uruguay.
- 297 — Octacilio Ferreira, Mal. Floriano 555, Porto Alegre, (Brésil). Col. Argentine, Brésil et Uruguay.
- 298 — Olympio Groehs, Vol. da Patria 189, Porto Alegre (Brésil). Col. t. p. Brésil et monnaies.
- 299 — Gal. Feliciano Ignacio Domingues, Rua Lima e Silva 156, Porto Alegre (Brésil) Esperantista.
- 501 — Otto Steiger, Cia. E. Electrica Rio Grandense, Porto Alegre (Brésil).
- 502 — Maria Lima Schmitt, Rua Garibaldi 826, Porto Alegre (Brésil). Ech. t. p. t. pays.
- 503 — Cyro de Miranda e Silva, Mal. Floriano 412, Porto Alegre (Brésil). Col. Univ.
- 504 — Dr. Pompilio Fonseca, Sto. Antonio da Patrulha, R. G. do Sul (Brésil) Contre 100 - 200 t. p. donne même nomb. Brésil. Col. aussi monnaies arg. et cuiv.
- 505 — Albano Holmer. Sto. Antonio da Patrulha, R. G. do Sul (Brésil). Contre 100 - 200 t. p. donne même nomb. Brésil.
- 506 — Tancredo M. Gomes, Mal. Floriano 181, Porto Alegre (Brésil). Col. Brésil.
- 507 — Ismael de Avila Meyer, Rua E. Santo, Ant. Seminario, Porto Alegre (Brésil). Col. Univ.
- 508 — Ernani Fornari, Biblioteca Publica, Porto Alegre (Brésil).
- 509 — Hugo da Silva Grivicich, 7.° R. C. I., Livramento, R. G. do Sul (Brésil). Col. Univ.
- 511 — Hatteros P. Pires, Rua 7 de Setembro 401, Porto Alegre (Brésil). I should like corresp. interested in stamp collecting the world over. All letters answered.
- 512 — João Corrêa Severo, Rua Ladeira, 261, Porto Alegre. (Brésil). Esperantista.
- 513 — Lazaro Camargo, Rua Sto. Antonio 639, Porto Alegre (Brésil). Esperantista.
- 514 — João Cintra Cunha, C. Postal 441, Porto Alegre (Brésil).
- 515 — Henrique Guignatti, Tapes, R. G. do Sul (Brésil). Col. Argentine, Brésil, Liberia, Paraguay et Uruguay.

- 516 — Tragilbio Coelho, Mesa de Rendas, Livramento, R. G. do Sul (Brésil). Col. Univ.
- 517 — José Carlos Corrêa Evangelista, Rua Andrade Neves 12, Sal. 1, Porto Alegre Brésil. E'ch. t. p. univ.
- 518 — Ennio Brum Corrêa, Livramento, R. G. do Sul (Brésil). Col. Univ.
- 519 — Viriato Dornelles Vargas, São Borja, R. G. do Sul (Brésil). Col. Univ.
- 520 — Idalino Guarany, Lobo da Costa, 243, Porto Alegre (Brésil), Esperantista.
- 521 — Reinaldo Fischer, Trav. 1.º de Março 497, Porto Alegre (Brésil). Esperantista.
- 522 — Moacyr José Haas, Vol. da Patria 1240, Porto Alegre (Brésil). Esperantista.
- 523 — Carlos Camardelli, Soc. Vinicola — Ed. British Bank, Porto Alegre (Brésil). Esperantista.
- 524 — João Henrique Paust, Rua Florida 167, Porto Alegre (Brésil). Col. Univ.
- 525 — Edgard Gustavo Eifler, Cia. Phoenix, Porto Alegre (Brésil).
- 526 — Armando Brito, Rua Marquez de Pombal 1127, Porto Alegre (Brésil). Col. Univ.
- 527 — Jorge Antunes Pinto, Rua Venancio Ayres 651, Porto Alegre (Brésil). E'ch. t. p. Brésil.
- 528 — Elias Kuhn, Vol. da Patria 600, Porto Alegre (Brésil). Col. Univ. Col. aussi papier monnaie.
- 529 — J. Costa & Filhos, C. Postal 727, Rio de Janeiro, (Brésil). Peçam preços correntes.
- 530 — Dr. Manoelito de Ornellas, Praça Cel. Lima, Tupacretan, R. G. do Sul, (Brésil). Compra e permuta selos do Brasil e de outros paizes.
- 531 — Frederico C. Molz, Candelaria, R. G. do Sul, (Brésil), Col. Univ.
- 532 — José Fernandes Porto, Com. Caminha 36, Porto Alegre, (Brésil). Col. Univ.
- 533 — Alberto Peissahk, Rua Major Eurico 25, Cachoeira, R. G. do Sul, (Brésil). Col. monnaies t. pays.
- 534 — Antonio Dornelles Maya, Livramento, R. G. do Sul, (Brésil).
- 535 — Jacyntho Lyra, C. Postal 33 A, Manáos, Estado do Amazonas, (Brésil). Col. Brasil, Portugal e Colonias, novos e uzados, quadras novas e blocos uzados. Europa do Sul, Col. Holandezas e Inglezas, Congo Belga e Liberia. Desejo trocar mas não envio primeiro.
- 536 — Francisco Andrade, C. Postal 391, Manáos, Estado do Amazonas, (Brésil).
- 537 — Pompeu Aguiar, C. Postal 15 A, Manáos, Estado do Amazonas, (Brésil).
- 538 — Antonio José Cerqueira Dantas, C. Postal 654, Belém, Pará, (Brésil).
- 539 — Dr. Hernani Negrão, Rua Itacurusá 38, (Tijuca) Rio de Janeiro, (Brésil). Trôca pela base Yvert, selos aereos universais. Des. especialmente os da Am. Latina e Imp. Brasil, exclusivamente nôvos.
- 540 — Dr. Alfredo Simch, São Jeronimo, R. G. do Sul, (Brésil).
- 541 — João Henrique Machado, Garibaldi, 1187, Porto Alegre (Brésil).
- 542 — Dr. Orlando da Cunha Carlos, Cachoeira, Rio G. do Sul (Brésil).
- 543 — Carlos Fernandes de Carvalho, Caixa postal, 2018 - Rio de Janeiro (Brésil).
- 544 — Eugenio F. De Primio, Av. Brasil, Passo Fundo, Rio G. do Sul (Brésil). Dés. éch. Amerique du Sud et Europe, jusque 1910.
- 545 — Dr. Eulino Castilho, Cruz Alta, Rio G. do Sul (Brésil).
- 546 — Pedro da Costa Lima, Tupacretan.
- 547 — Ulrich Lowe, Ijuhy, Rio G. do Sul (Brésil).
- 548 — Edmundo Jorge Bojunga, Rua 15 de Nov. 713 — Pelotas (Brésil). J'échange cartes vues.
- 549 — Dr. Emilio Leão, R. Andrade Neves, 657, Pelotas, (Brésil). Col. Univ.
- 550 — Julio Figurelli, Presidente da "A. P. P.", Caixa 202. Pelotas (Brésil). Colec. Uruguai, Argentina, Chile e Paraguai.
- 551 — Julio Villela dos Santos, Andrade Neves, 659, Pelotas (Brésil).
- 552 — Arthur Frederico Torres, Rua 3 de Maio, 110, Pelotas (Brésil). Col. Univ.
- 553 — H. B. Marx, Caixa postal 376, Rio de Janeiro (Brésil). Troca, compra e vende; especialista em selos aéreos.
- 554 — H. Belluti, Caixa postal, 88 — Ponta Grossa — Est. Paraná (Brésil).
- 555 — Dr. José Carlos Medaglia, S. Angelo, Rio Grande do Sul. (Brésil). Univers, base Yvert.
- 556 — Dr. Sergio de Campos Cartier, rua Aristides Lobo, 142, sobr. Rio de Janeiro (Brésil). Colec. Colonias Inglesas, Am. do Sul e Brasil.
- 557 — Frederico Waldemar Lange — Caixa 16 — Ponta Grossa — (Brésil). Colecciona moedas.

## JUNIOR'S:

- 401 — Roberto Torelly — Rua Garibaldi 1025 — Porto Alegre, (Brésil).

- 402 — Julio Marino Carvalho — Andradas 703 — Porto Alegre. (Brésil).
- 403 — Francisco Rodrigues Yllana — Av. Osvaldo Aranha — 316 — Porto Alegre. (Brésil). Univers.
- 404 — Carlos Theodoro Foernges — Rua Pinto Bandeira 498 — Porto Alegre. (Brésil).
- 405 — Geraldo Mocker — Av. Amazonas 1193 — Porto Alegre. (Brésil). Univers.
- 406 — Herbert Mittelstaedt — Rua Gonçalo de Carvalho 416 — Porto Alegre. (Brésil).
- 407 — Wilson D. Soares — Rua Raul Pompeia 33 — Copacabana — Rio de Janeiro. (Brésil). Ech. Brésil, France et Allemagne.
- 408 — Guilherme Kern, Estrella, Rio G. do Sul (Brésil). Col. Brasil.
- 409 — Enio Candiota de Campos, rua Cristovão Colombo 1914, Porto Alegre. (Brésil). Dés. éch. cartes vues.
- 410 — Pedro Paulo Maineri, rua Conceição 1036, S. Leopoldo, Rio G. do Sul (Brésil).
- 411 — Elmo Pilla Ribeiro, Sto. Antonio 421, Porto Alegre (Brésil). Esp. Brésil.
- 412 — Horst Egon Knapp, Garibaldi 453, Porto Alegre (Brésil). Col. Univ.
- 413 — João Guntzel Filho, Bco. Nal. do Comercio, Porto Alegre (Brésil). Col. Argentine, Brésil, Bolivie, Paraguay et Uruguay. Col. aussi monnaies t. pays.
- 414 — Kurt Jahn, Rua Ramiro Barcellos 1773, Montenegro, R. G. do Sul (Brésil). Col. Univ. Aussi monnaies.
- 415 — Lysio F de Andrade, Rua Assis Brasil, 1222, Montenegro, R. G. do Sul (Brésil). Col. Univ. Aussi monnaies.
- 416 — Julio Roca Vianna, Rua Gal. Lima e Silva 98, Porto Alegre (Brésil). Col. Univ.
- 417 — Mario Schmith, S. Leopoldo, R. G. do Sul (Brésil). Col. Univ.
- 418 — Guido Schwarz, Rua Gal. Portinho 288, Porto Alegre (Brésil). Col. Univ.
- 419 — Mauricio Carnos, 12 de Outubro 35, Porto Alegre (Brésil). Col. Univ.
- 420 — Bernardo Carnos, Rua Garibaldi 1339, Porto Alegre (Brésil). Col. Univ.
- 421 — João Guilhermelli, Rua Sete, 865, Porto Alegre (Brésil).
- 303 — Rag. Guido Busi, Casella Post. 571, Bologna, (Italie). Timbres Italie et Colonies, St. Marin, Vatican, etc. (Gros et détail) Prix cour. gratis.
- 304 — Gomes de Souza, Rua do Conde de Redondo, 37, Lisboa (Portugal). Negociante especialista em Portugal e Colonias. Peçam preços correntes.

#### Socios TITULARES

- Hugo Fraccaroli, C. Postal 2506, Rio de Janeiro, (Brésil). Representante da S. F. R. G. na Capital Federal.
- Dr. Mario de Sanctis, C. Postal 710, S. Paulo, (Brésil).
- J. Silveira, Av. Comm. Leão 301, Járugua, Alagôas, (Brésil). Directeur "U. S. A.". Souscription 15 Fres. Prospectus sur demande.
- Altino F. de Macedo, Caixa 4, João Pessoa — (Brésil). Directeur du "Mundial Clube".

Compro qualquer quantidade de selos do Brasil, novos ou usados, isolados, quadras ou folhas, pagando bons preços. Dou referencias.

Enviem ofertas a

Clovis Leite.

Caixa, 278 — Pelotas — Rio Grande do Sul — Brasil

#### H. B. MARX

Caixa, 376 — Rio de Janeiro  
Brasil

Echange, achete at vend. Especialiste en timbres aériens. Je désire rec. des nouveautés de tous pays.

#### EUGENIO F. DE PRIMIO

Passo Fundo — Rio Grande do Sul —  
Brésil

Je collectionne Amerique du Sud et Europe, jusque 1910. Recherche échanges d'après Cat. Yvert.

#### ANTONIO DORNELLES MAYA,

Caixa postal, 36 — Livramento — E. Rio  
Grande do Sul — Brasil

Tausche Briefmarken von alle Landern nach Mancoliste. Catalog Yvert. Correspondenz in Deutsch, Englisch und Spanisch.

#### CLASSE "UNIVERSAL"

- 301 — "Casa Pardo", Sarmiento 563, Buenos Aires (Rep. Argentina). Soliciten "La Filatelia Argentina".
- 302 — A. Devercelli. Juan J. Arteaga, 35, Montevideo, R. O. del Uruguay. Negociante filatelico.

J. P. PEREIRA DA COSTA  
Avenida 13 de Maio, 217  
Porto Alegre — Brasil

Troca e vende antigos do Brasil e Europa. Catalogo Yvert.

**ORIOVALDO KRUG**

Rua S. Antonio, 289 — P. Alegre - Brésil  
Troca com medios e principiantes. Dá Brasil por Argent., Uruguai, Chile e Paraguai em folhas e escolh. Base Yvert 1932. Contre 100 t. p. comm., maxim. 10 de chaque valeur, j'env. même quantité Brésil. Pas ler. Lettres recom. avec AR.

Deseo canges de sellos en hojas a escoger. No hago 1.º envio. Doy unicamente Argent. Uruguay y Paraguay. Corresp. certificada.

José Maini.

Calle S. Fé 1590 — Rosario de Santa Fé.  
Rep. Argentina

**JACINTO LYRA, (S. F. R. G. 535)**

Caixa 33 A.

Manãos — E. Amazonas — Brésil

Je cherche à échanger: Europe, Amer. du Sud, Colonies Anglaises et des Pays Bas, Congo Belge et Liberia. Pas premier. Sérieux. Corresp. en français et anglais.

**DR. JORGE WASHINGTON MARTINS**

Rua Venancio Aires, 1019

Porto Alegre Brasil.  
Coleciona, desejando comprar, sómente Brasil, Republica, em quadras, pares, e peças. Nóvos.

**RADAME'S GENTA**

(S. F. R. G. 214) — Caixa postal, 519

Porto Alegre — Brésil

Je desire échanger cartes vues, timb. coté vue et correspondance. amicale, en port., français, espagnol, anglais et italien.

**E. MARIOT,**

(S. F. R. G. 241) — Rue D. de Caxias 539

Porto Alegre — Brésil

Je désire échanger cartes vues et entiers avec tout le monde. Corresp. en port., anglais, français, espagnol et espéranto.

**G. BARCELLOS**

(S. F. R. G. 101) — Caminho do Meio, 528

Porto Alegre — Brésil

Deseja permutar selos do correio, das Americas, em folhas a escolher e quantidades. Base catalogo Yvert. 1932.

Pablo Anduze, Puerto Espana, Trinidad, Antilas. Deseo canjes con coleccionistas avanzados solamente. Base Yvert, última edi., minimum 500 Frs. Solicito buenos selos de t. paizes. Enviar-me listas de faltas de Venezuela. Garantizo todos los selos

**JORGE CUNHA**

Caixa postal, 150 — Porto Alegre.

Compro e permuto moedas e cédulas do Brasil.

PERU. Ismael Lamas, Casilla 251, Callao. Deseo canjes con principiantes y medianos. Recibo hasta 5 ejemplares de c. sello, preferiendo commem. aéreos y novedades. Doy Peru en cambio. Envios no menos de Frs. 100.

Contre timbres poste d'Europe, Afrique, Oceanie, j'offre Amérique du Sud. Corresp. en français, italien et portugais.

Emilio Laitano (S. F. R. G. 236)

Rua Venezianos, 80 — Porto Alegre — Brésil

**TANCREDO M. GOMES.**

Banco do Brasil — Porto Alegre  
(Brésil)

Interessiert sich für Luftpost Marken auf Ganzbriefen.

Mi Deziras Intersangi Ilustritajn postkartojn en esperanta lingvo  
Tuj respondos.

OCTAVIO FABIO DE SOUZA,

Banco Nacional do Comercio,  
Porto Alegre — (Brazilo)

ZEPPELIN DROP CARDS over Switzerland, Netherlands, Hungary, Germany, etc. Each card only \$1.00. I have a large stock of Zeppelin Mail. Tell me your wishes. I make Approval Selections in Zepps. OTTO EDENHARTER, Zeppelin Mail Specialist, Muenchen-19, 44 Frundsberg Street. Munich, Germany.

**CARLOS FERNANDES DE CARVALHO**

Caixa 2018 — Rio de Janeiro  
Brésil

J'échange timbres poste, base Cat. Yvert.

**OLYMPIO GROEHS**

Rua Voluntarios da Patria. 189  
Porto Alegre — Brésil

Compro, troco e vendo selos do Brasil.  
J'échange cartes vues.

JOÃO H. PAUST

Rua Florida — 167  
Porto Alegre — (Brésil)  
J'échange timbres poste du Brésil contre  
d'autres pays; valeur contre valeur. Base  
Yvert. Récom. lettres.

H. BELLUTI

Caixa, 88 — Ponta Grossa  
Est. Paraná — Brésil  
J'offre des rарres. — Compro, vendo e tro-  
co sêlos do Brasil, quadras novos e uza-  
dos.

Dr. JOSE' CARLOS MEDAGLIA

Santo Angelo — Rio Grande do Sul  
Brésil  
Je désire échanger timbres poste, base  
Yvert.

FERNANDO MONTENEGRO

Caixa postal, 1766  
Rio de Janeiro — Brésil  
Echange avec univers. Seulement timbres  
neufs avec gomme; nouveautés, aériens,  
etc.

Rag. GUIDO BUSI (S. F. R. G. n.º 303)

Casella Post, 571 — Bologna — ITALIA

Timbres poste d'Italie et Colonies, St.  
Marin, Vatican, etc., en gros et détail  
Prix courant, gratis, sur simple demande.

RUBEM BERTA

(S. F. R. G. n.º 102)  
Caixa postal, 243 — Porto Alegre - Brésil  
J'échange et j'achete des aérogrammes du  
Brésil et univers.

JACINTHO LYRA

Caixa postal - 33 A - Manáos  
E. Amazonas - Brasil  
Deseja permutas, não enviando primeiro.  
Colec. Brasil, Portugal, e Colonias, novos  
e usados, quadras novas e blocos usados.

ARMANDO BRITO

Rua Marquez do Pombal, 1.127  
Porto Alegre — Brasil  
Deseja permutar selos dos países da Ame-  
rica do Sul. Base Yvert 1932.

**SENHORES FILATELISTAS,**  
para as vossas carteiras de iden-  
tidade, dirijam-se a

**FOTO BRASIL**

**Praça do Portão, 20**

**: Porto Alegre :**

UNIÃO SUL AMERICANA DOS  
COLECIONADORES DE SELOS E  
CARTÕES POSTAIS

Association philatélique des Améri-  
ques.

"Cruzeiro do Sul", organe officiel.  
Directeur:

—: J. SILVEIRA, :—

Av. Comendador Leão, 301,  
Jaraguá — Alagoas — Brésil

Olhos de boi,  
Olhos de cabra,  
Olhos de gato,  
Estados antigos da Alema-  
nha e Colonias Alemans,  
vende:

**HANS SINN**

Bad Bramstedt, (Holstein)

**Alemanha**

(Correspondencia em ale-  
mão)

(2-1)

**SOCIEDADE FILATELICA BRASILEIRA**  
(Fundada em 1911)

**Séde: Rua da Quitanda, 59**

**5.º andar — Rio de Janeiro**

Orgão oficial

**"O FILATELICO"**

Numero gratis sob pedido  
para

**Caixa Postal 1373**

**Rio de Janeiro**

## Vistas de João Pessoa

(A bela cidade do Nordeste)

A qualquer colecionador de vistas que me enviar um lote de 24 vistas em cartões postais novos (utilizáveis) e sortidos, de qualquer cidade do Brasil, lhe enviarei, em troca, uma coleção igual e composta das mais lindas vistas da cidade de JOÃO PESSOA.

Também troco, com o mundo inteiro, postais de vistas, fotografias de amador e retratos de vultos eminentes.

A toda revista filatelica do Continente Americano que der publicidade a este anuncio, ser-lh'á enviada, gratuitamente, a coleção de vistas acima referida.

A. P. FIGUEIREDO,

Rua Duque de Caxias, 78,  
JOÃO PESSOA — Paraíba.  
BRASIL

## CORREO AEREO

TODO LO QUE SE RELACIONA  
CON AEROFILATELIA

Sobres Aereos valodas y  
Sellos Aereos compra y  
cambia a satisfacion del especialista:

: OTTO EDENHARTER :

Fruntsberg-Str. 44

Muenchen 19

Allemania.



## Casa FILATELICA

(FUNDADA EM 1890)

A MAIS ANTIGA DO BRASIL

-- DE --

## J. COSTA & FILHOS

Editores do Catalogo Especial de Sêlos do Brasil, premiado com Diploma na Exposição Internacional da Algeria, em Maio de 1930. — PREÇO: 3\$500 rs.

Catalogo de preços correntes, gratis, sob simples pedido, mencionando o "Rio Grande Filatelico"

RUA BUENOS AIRES, 30 — Caixa Postal 727

### RIO DE JANEIRO

Desejamos adquirir Revistas Filatelicas, nacionais antigas em numeros avulsos ou em coleções inteiras. FAÇAM OFERTAS.

# FILATELISTAS

**Carteiras FILATELISTA**

— CAPAS PERMANENTES —

ENCONTRAM TODOS OS UTENSÍLIOS FILATELICOS, COMO SE-  
JAM:

**ALBUMS SCHAUBEK**  
**ALBUMS BOREK**  
**ALBUMS KABE**

SUPLEMENTOS PARA ALBUM  
PERMANENTE — FOLHAS SOL-  
TAS — CADERNOS PARA TROCA  
DE SELOS — MEDIDORES DE  
PICOTAGEM FILIGRANOSCOPIOS  
— LENTES — PINÇAS — CHAR-  
NEIRAS SIMPLES E DUPLAS NA

—: LIVRARIA :—  
**KRAHE & CIA.**

CAIXA POSTAL, 205  
ANDRADAS, 1515-21  
PORTO ALEGRE

## PORTUGAL

Nos. do Yvert 1932

1 .....	100\$000	20 .....	40\$000
3 .....	120\$000	25 .....	40\$000
4 .....	250\$000	27 .....	40\$000
5 .....	120\$000	28 .....	45\$000
17 .....	50\$000	34 .....	120\$000
18 .....	3\$000	48 .....	200\$000
19 .....	40\$000	96 a 108 .....	70\$000
		109 a 123 .....	350\$000

### OS PREÇOS SÃO EM MOEDA BRASILEIRA

Sêlos perfeitíssimos, todos usados; com tudo, não agradando,  
devolve-se a importância.

Todos os outros sêlos de Portugal e Colonias a preços con-  
vencionáveis.

Executa-se mancolistas com 50 % de desconto sobre o  
Catalogo Yvert.

Pedidos com a respectiva importância a

**GOMES de SOUZA**

Rua Conde Redondo, 37 — LISBOA — Norte.

— PORTUGAL —

280

# P. M. BEUSTER

Rua dos Andradas N. 1798

PORTO ALEGRE

Liquida a preços muito reduzidos,  
o seu formidável stock de  
sêlos do Brasil e universais  
(raros e medios).



## FILATELISTAS

Solicitem lista de preços de artigos  
filatelicos, séries e pacotes em  
stock permanente

Editaremos em 1.º de Janeiro de 1932, o Catalogo geral dos  
sêlos do Brasil e Argentina — III edição. — Melhorada e  
aumentada.

### SANCHEZ & CIA.

SÃO PAULO: Parque Anhangabahú, 7 A.  
SANTOS: Praça Ruy Barbosa, 36 - sobrado.

# ASSOCIAÇÃO PHILATELICA PELOTENSE

FUNDADA EM 19-II-1928

SE'DE: Gal. VICTORINO, 658

PELOTAS — Rio Grande do Sul — BRASIL

Presidente: JULIO FIGURELLI

Diretor de Trocas: ATAHUALPA G. DIAS.

REALISAMOS LEILÕES FILATELICOS TODAS AS  
QUARTAS FEIRAS

Grandes leilões "EXTRAS", com catalogação das peças a serem vendidas nos  
mesês de

MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO DE 1932

Os socios correspondentes poderão concorrer a todos os leilões, enviando selos para  
venda, mediante a anuidade de

R s. 10\$000.

SOLICITE IMEDIATAMENTE A SUA INSCRIÇÃO DE  
SOCIO CORRESPONDENTE

TODA CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO DIRETOR DE TROCAS.



Filatelistas, aviaæ vossas receitas em nossa  
casa; somos especialistas no preparo de  
oculos e pincenez modernos, com  
lentes Zeiss — Punktal.

Se desejares possuir uma poderosa lente para vossas  
pesquisas filatelicãs, poderemos fornecer-vos, dos  
melhores fabricantes do universo.

ATENDEMOS A PEDIDOS PELO CORREIO.

**BOLETIM DA SOCIEDADE  
DE PHILATELICA PAU-  
LISTA**

Orgão oficial e propriedade  
da "S. P. P."

Unica revista filatelica no  
Estado de S. Paulo

Diretor:  
Dr. Mario de Sanctis

Assinatura:  
por serie de 5 ns. Rs. 20\$  
N.º avulso ..... Rs. 4\$

Originais e anuncios ao en-  
dereço:

Caixa postal, 710  
São Paulo



**Coleção de selos  
do  
Brasil.**

OTIMA OPORTUNIDADE PARA  
OFERTAR AOS MENORES PRIN-  
CIPANTES COMO PRESENTE DE  
NATAL — ANO BOM — REIS  
UMA LINDA COLEÇÃO DE SE-  
LOS DO BRASIL COM 150 EXEM-  
PLARES PERFEITOS E DIFEREN-  
TES COLADOS EM FINO ALBUM  
COM CAPA DE CARTOLINA AO  
INFIMO PREÇO

RS.: 35\$000

FAÇA O SEU PEDIDO HOJE MES-  
MO DIRIGINDO-SE A' CASA FILA-  
TELICA

"AO SELO REVOLUCIONARIO"

CAIXA: 278

PELOTAS — R. G. do Sul -- Brasil  
CLOVIS LEITE

# Srs. FILATELISTAS!

Acautelai-vos contra a ação destruidora do

**F O G O**

Segurem vossas propriedades na

**Companhia "União" de Seguros Marítimos e Terrestres**

FUNDADA EM 24 DE AGOSTO DE 1891.

Capital e Reservas, mais de .....	5.000.000\$000
Sinistros pagos até 31/12/30, mais de .....	9.000.000\$000
Deposito no Tesouro Federal Rs.: .....	200:000\$000

GABERIA MUNICIPAL No. 4 — Caixa Postal No. 400

Porto Alegre — R. G. do Sul — Brasil

Telefone, 4381

**SRS. FILATELISTAS**

antes de adquirirdes vossos  
calçados, deveis consultar

as

**CASAS  
BARDOU**

que vendem aos melhores  
preços seu colossal sorti-  
mento.

Rua Mal. Floriano, 258  
: Avenida S. Raphael, 63 :  
Porto Alegre

**Srs. FILATELISTAS!!!**

Quereis vossa coleção bem  
garantida contra fogo e  
roubo?

Compra um cofre  
"BERTA"

—o—

Facilita-se o pagamento.

—o—

Deposito Berta

**JOSE' CARLOS BINS**

Porto Alegre

Rua dos Andradas, 1248  
Telefone, 4651

**JOALHARIA E  
RELOJOARIA**

**A MERIDIANA**

**de Caliendo Irmãos**

FUNDADA EM 1901

**Ourives — Relojeiros — Gravadores — Oticos**

Sempre em deposito as ultimas novidades em artigos para  
presentes.

Rua Voluntarios da Patria 257

Filial — Rua Marechal Floriano, 146

**Porto Alegre.**



# CASA FILATELICA

## W. SANDVOSS

LADEIRA Sto. AMARO 2 A (Loja)

CAIXA POSTAL, 591 **SÃO PAULO**

Grande stock em selos estrangeiros.

Brasil e America do Sul. Mancoлисты executam-se, rapidamente. Moedas de prata e ouro, tem sempre em stock.

Compra selos atuais pagando até 10\$ ao milheiro.

Pacotes universais:

1.000 selos diferentes, por	20\$000
2.000 " " "	75\$000
3.000 " " "	150\$000
5.000 " " "	420\$000

== LISTA DE PREÇOS, GRATIS, SOB SIMPLES PEDIDO. ==

# Mundial Clube

Sociedade de correspondencia e permutas.

Société de correspondance et d'échanges-

Exchange and correspondence Club -

Tausch und Korrespondentz Vereinigung.

Orgão oficial - Organe officiel - Official Organe

**MUNDIAL**

Revista bi-mestral — Revue bimestrelle - Bimonthly magazine.

**DIREÇÃO - ADRESSE - ADRESS**

**Caixa Postal 4 - João Pessoa - Est. da Paraíba - BRASIL**

Altino F. de Macedo

Diretor - Directeur

Benedito Henrique

Secretario - Secrétaire

# R. F. ENGEL

HAMBURG 20

Eppendorferlandstrasse 7

ALEMANIA

(Mitglied des Deutschen Philatelisten Vereins)

Ich suche gegen **SOFORTIGE KASSE** zu kaufen:  
**alle altdeutschen und Europa-Marken in feiner**  
**Erhaltung.**

Für besonders schoene Stuecke kann ich **hoechste**  
**Preise bewilligen.**

**Machen Sie mir bitte Auswahlendungen, die SOFORT**  
**MIT KASSE** erledigt werden.

—o—

In **Sudamerika-Marken** stehe ich mit sehr **preiswerten**  
**Auswahlen** - laenderweise geordnet - gern zu Diensten.  
 Teilen Sie mir Ihre Wuensche mit!

**BUSCO**, pagando **al contado**, todos los sellos de los  
**ESTADOS ANTIGUOS ALEMANES** y de toda Euro-  
 pa en superior conservación.

Para piezas seleccionadas pago **PRECIOS ELEVADOS**  
 Hágame envíos que serán devueltos inmediatamente,  
 acompanados del importe de la compra, sin pérdida de  
 tiempo.

Referencia: **La S. F. Alemana y S. F. R. G.**

—o—

Hago envíos a elejir — ordenados segun países — a  
 precios convenientes; en sellos **SUDAMERICANOS**.  
 Comuníqueme lo que Vd. desea, y será atendido inme-  
 diatamente.

—o—

**NOTA:** Os socios da **S. F. R. G.** que desejarem adqui-  
 rir sêlos, podem dirigir-se ao Diretor de trocas da **S.**  
**F. R. G.** sr. Adolpho Aeckerle.

# C. & O. GUARANHA

## CASA BANCARIA

SE'DE: RUA 7 DE SETEMBRO N.º 1154

— Endereço tel. GARANTIA. — Tel. aut. 41.03 —  
PORTO ALEGRE



- Faz cobranças de duplicatas, promissórias etc., nas melhores condições.
- Recebe depósitos em conta corrente, ao juro de 5% ao ano, com movimentação por meio de chéques.
- Compra e vende ouro amoadado.
- Administra prédios, através do seu popular e acreditado Departamento da GARANTIA PREDIAL.
- Dispõe de um perfeito e idoneo serviço de contencioso, para processar inventários, com e sem adiantamento, despejos, estudos de documentos, elaboração de contratos etc.



Organização modelar, fundada em 1925, oferecendo os MELHORES serviços pelos MENORES preços.

Peça informações sem compromisso.

# VARIIG



SERVIÇO POSTAL  
AEREO **BRASIL**  
NO

**10\$000**  
RÉIS

# BANCO NACIONAL DO COMERCIO

FUNDADO EM 1895 — Séde PORTO ALEGRE

CAPITAL SUBSCRITO .....	Rs. 25.000:000\$000
CAPITAL REALISADO .....	Rs. 16.000:000\$000
FUNDO DE RESERVA .....	Rs. 23.250:000\$000
FUNDO DE INTEGRAÇÃO DE CAPITAL	Rs. 250:000\$000
FUNDO ESPECIAL PARA DEPRECI- ÇÃO DOS EDIFICIOS OCUPADOS PELO BANCO .....	Rs. 1.000:000\$000

SUCURSAES — Em todas as principaes praças do Estado e nas de Santa Catarina e Paraná.

CORRESPONDENTES — Em todas as praças do Estado e nas do Paiz e Estrangeiro.

SACA FRANCAMENTE — Sobre qualquer praça do Paiz, Europa, America, Africa e Oceania.

RECEBE DINHEIRO — Em conta-corrente, com retiradas livres, aviso previo e a praso fixo, ás melhores taxas.

EMPRESTA DINHEIRO — Em conta corrente ou sob nota promissoria, mediante garantias diversas.

DESCONTA — Notas promissorias, saques nacionais e estrangeiros e qualquer titulo de credito.

## DEPOSITOS POPULARES

Com autorização do Governo Federal, nesta seção, o Banco recebe qualquer quantia, desde 20\$000 até 5:000\$000, pagando juros que são capitalizados semestralmente. Retiradas até Rs. 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso.

RUA SETE DE SETEMBRO

PORTO ALEGRE.

# PORTUGAL ET COLONIES!

## Occasions! En profiter!

Tous les timbres sont en parfait état, garantis authentiques. \* Signifie usés.  
Très grand choix en Col. portug. avec 40% sur catalogue.

Je n'envoie rien sans argent d'avance, mais tout timbre ne convenant pas et retourné dès réception, sera remboursé intégralement.

(Frais déduits). — Numéros du catalogue Yvert et Tellier 1931. —  
Prix en francs français.

PORTUGAL			
N.°	Prix par 1	10	
N.° 125, 126, 129, 131 (1/3)	frs.	0.65	5.—
134, 136, 138, 139, 142, 145		3.30	27.50
154, 155, 156, 158, 159, 160		0.90	7.50
162, 164, 165, 166		5.80	50.—
168, 170, 171, 176, 177, à 181		6.50	60.—
168a		12.50	—
170a		15.—	—
173a		17.50	—
174a		25.—	—
196, 197, 198, 203		4.50	37.50
200, 202* (usés)		1.70	12.50
213		2.50	18.70
216		1.70	12.50
228, 229, 233, 235, 237, 239		2.30	18.—
381, 382		7.—	60.—
404, 412		1.15	8.50
<b>Franchise</b>			
4 à 13		12.50	90.—
1 a		2.75	—
17		15.—	125.—
20		20.—	—
<b>Açores</b>			
N.° 55		1.—	7.50
99 à 104 (1/3)		3.15	24.—
123 à 132 (1/3)		3.50	27.50
140, 144, 145, 146		10.25	77.—
147, 148, 149		2.80	25.—
158, 161, 163, 165, 168, 169		5.80	44.—
177, 182		5.80	44.—
<b>Angola</b>			
N.° 47		1.—	7.50
49*		1.—	7.50
101, 102		4.—	35.—
104, 112		1.50	12.—
144, 154, 155		2.30	18.—
153, 215, 216, 219*		0.60	4.40
158b		30.—	30.—
165a		30.—	40.—
198		1.50	12.50
229		2.—	15.—
<b>Taxe</b>			
N.° 12, 15 à 17 (1/3)		1.65	12.50
11 à 20		7.50	65.—
<b>Cap Vert</b>			
N.° 107 à 112	frs.	5.70	43.50
115, 118, 119		3.—	22.50
143, 147, 153, 155		6.30	50.—
160, 161, 163 à 165		5.—	40.—
<b>Taxe.</b>			
N.° 11, 13 à 20		6.50	50.—
<b>Congo</b>			
N.° 60, 65*, 66, 67, 68, 72			
à 74		8.60	65.—
77, 79, à 82, 90		5.25	40.—
102 à 106, 110, 111		4.30	35.—
124 à 130, 132		4.60	37.50
<b>Funchal</b>			
N.° 20, 22 à 34		15.—	105.—
<b>Guinée</b>			
N.° 104, 107, 108		0.70	5.50
115, 117, 118, 128, 135		5.—	40.—
145, 147, 149, 157		2.60	20.—
<b>Taxe.</b>			
N.° 13 à 20		9.50	70.—
27		2.80	22.50
<b>Indes</b>			
N.° 202		0.70	5.—
238 à 241		1.90	14.—
<b>Inhambane</b>			
N.° 35 à 46		8.—	60.—
49 à 52, 62, 69		2.50	20.—
74 à 77, 80, 81, 84, 85, 88		6.25	50.—
<b>Lorenzo Marques</b>			
N.° 84, 89, 90		3.80	29.—
95, 99, 108, 115, 116		4.90	37.—
117, à 124, 126, 127, 129		4.—	29.50
139 à 142		4.—	29.50

N. B. Tous ces timbres sont vendus séparément à des prix proportionnels.  
Pour les commandes supérieures à 300 frs. 15% de remise et franco de port.  
Exécution de manco-listes de Portugal et Colonies, avec forts rabais sur le catalogue,  
Correspondences en français, portugais ou espagnol.

<b>Mozambique</b>	
N.° 105, 108, 116, 117 .... frs.	4.— 30.—
123, 125, 127 á 130 .....	4.50 35.—
133 á 138 .....	3.50 27.50
179a, 180a .....	5.— 40.—
234, 236, 239 .....	3.50 27.50
<b>Taxe.</b>	
N.° 8, 9 .....	3.50 27.50
10 .....	4.— —
28, 29 .....	7.— —
<b>Service.</b>	
N.° 1, 2 .....	4.— 32.50
<b>Quelimane</b>	
N.° 3, 4, 6, 7, 8, 23 .....	3.20 24.—
25, 27 á 29, 33, 35 .....	2.55 20.—
<b>Saint-Thomas et Prince</b>	
N.° 101, 110, 111, 115 .....	3.— 25.—
126 á 133 .....	6.— 50.—
219, 224 .....	7.— 50.—
239, 243, 244, 245 .....	5.— 35.—
<b>Taxe.</b>	
N.° 11 á 20 .....	6.— 45.—
<b>Tete</b>	
N.° 3 á 5 .....	3.— 22.50
16, 24 .....	3.— 22.50
25 á 29, 32 á 35, 37, 40.....	8.30 62.—
<b>Zambèze</b>	
N.° 56 á 59, 64 á 69 .....	6.30 50.—
83 á 87 .....	4.— 30.—
83 á 87* .....	3.— 25.—
<b>Timbres en série</b>	
<b>PORTUGAL</b>	
n.° 228 256, la série neuf 40.—usé	15.—
n.° 257 á 272 .....	18.50
n.° 295 á 297, usés 25.—n.° 298,	
usé .....	70.—
n.° 299 á 329 la série .....	76.—
n.° 334 á 364 " .....	90.—
n.° 365 á 371 " .....	1.60
n.° 381 et 382 " .....	6.50
n.° 383 á 403 " .....	42.50
n.° 404 á 413 " .....	8.—
n.° 414 á 437 " neuf 58.—,	
usé .....	9.50
n.° 438 á 452 " .....	15.—
n.° 491 á 506 " .....	15.—
n.° 454 á 490 et 507 á 513, la sé-	
rie complète composée de	
44 valeurs neufs 90.—usés	80.—
1930, nouv., 18 valeurs papier cris-	
tal neufs .....	35.—
<b>Franchise</b>	
n.° 4 á 13 neufs .....	12.50

n.° 16, neuf, 8.—; n.° 17 neuf	
15.—; n.° 19, neuf .....	7.50
n.° 22, neuf 5.50; n.° 23 neuf .....	1.75
n.° 24 et 25, la série .....	1.50
n.° 26 á 31 " .....	7.—
n.° 32 á 37 " .....	7.—
n.° 38 á 43 " .....	7.—
n.° 44 á 49 " (1930).....	7.—
n.° 50 á 55 " (1931).....	6.50
S. Géographie, 1929, 1930, 1931,	
chaque pièce .....	1.50
n.° 43, surcharge renversée .....	17.50
<b>Taxe</b>	
n.° 14 á 20 la série .....	5.75
n.° 21 á 27 " .....	0.85
n.° 28 á 43 " .....	15.—
(La même usé) .....	10.—
n.° 44 á 48, les 5 timbres .....	3.25
<b>Colonies — Açores.</b>	
n.° 98 á 108, la série .....	8.50
n.° 123 á 136 " .....	8.50
n.° 227 á 246 " .....	33.—
n.° 247 á 253 " .....	1.50
n.° 254 á 256 " .....	10.—
n.° 257 á 270 " .....	16.50
n.° 270 á 282 " .....	12.50
n.° 283 á 298 " .....	12.50
N.° 257 á 262, les 25 séries .....	40.—
— 299 á 305, neufs .....	2.75
<b>Emission Londres. (1930).</b>	
4 c., 5 c., 10 c., 15 c., 40 c., 80 c.,	
1.60, les 5 val. ....	5.—
8 valeurs sur papier cristal (1930)	
Emission Lisbonne .....	8.25
<b>Taxe</b>	
n.° 25 á 40, la série 12.85. N.° 41	
á 44 .....	1.50
<b>Angola.</b>	
N.° 103 á 112: 9. —; 142 á 157:	
14,50; 226 á 230 .....	4.—
Taxe, 11 á 20: 7,50; 21 á 33: 2,50;	
31 á 33 .....	1.50
<b>Cap Vert</b>	
N.° 86 á 100: 29. —; 101 á 112:	
10. —; 141 á 156 .....	22.—
N.° 174 á 177: 8,50; 173 á 198 usés	
10. —; neuf .....	12.50
N.° 202 á 206, les 5 pièces .....	2.—
Taxe 11 á 20: 8.—; 21 á 33.....	3.—
<b>Congo</b>	
N.° 60 á 74: 17,50; 91 á 98: 13,50	
99 á 114: 21,50; 124 á 132. 8,50	

## JOSÉ DE MENDONÇA — APARTADO N. 355 LISBONNE (Portugal)

Exécution de manco-liste de Portugal et Colonies, avec forts rabais sur le catalogue, Prix en francs français, Argent avec ordre. — Port en plus pour les commandes inférieures à 200 frs.

Les plus hautes références philatéliques  
15% de rabais p. les commandes supérieures à 300 frs.

# CASA PARDO

Sarmiento 563  
BUENOS AIRES (R. A.)



Gran surtido de series

Gran stock de sellos antiguos

Material filatelico

Colecciones por paises

**SOLICITEN LISTA DE PRECIOS**

## ARGENTINA

75 Sellos diferentes	\$ 1 —
100 " "	\$ 2 —
200 " "	\$ 5 —
300 " "	\$ 20 —
400 " "	\$ 30 —
550 " "	\$300 —

## CORREO AEREO

1928 — 19 valores - completa - Nuevos	\$ 17.50
1930 — 5 Zeppelin - sobrecarga azul	\$ 45. —
1930 — 5 " " verde	\$100. —
1931 — 5 6 de Septiembre, completa	\$ 12. —

**ENVIAMOS GRATIS „La Filatelia Argentina“**



# Selos para Coleções

Todos garantidos, autenticos e em perfeito estado. — Pacotes á preços reduzidos.

Espanha 1928, Papa Pio & Rei Afonso, 10 diferentes .....	1\$800
Lettonia, 25 diferentes .....	1\$600
Levante Austriaco, 10 diferentes..	\$800
Levante Russo, 10 diferentes .....	\$800
Liberia, 20 diferentes .....	3\$800
Libya, 10 diferentes .....	\$900
Liechtenstein, 51 diferentes .....	5\$000
Lithuania, 25 diferentes .....	1\$800
Luxemburgo, 25 diferentes .....	1\$400
Madagascar, 20 diferentes .....	2\$000
Malacca, 15 diferentes .....	1\$200
Malasia, 20 diferentes .....	2\$600
Malta, 10 diferentes .....	1\$000
Martinica, 15 diferentes .....	1\$400
Marrocos Francês, 25 diferentes .....	1\$800
Marrocos Espanhol, 15 dif. ....	1\$400
Marrocos Inglez, 10 dif. ....	1\$400
Mauricio, 10 diferentes .....	\$700
Mauritania, 10 diferentes .....	\$800
Memel, 25 diferentes .....	3\$600
Mexico, 50 diferentes .....	7\$000
Moçambique, 12 diferentes .....	\$600
Monaco, 10 diferentes .....	\$600
Montenegro, 30 diferentes .....	3\$600
Niger (Territorio do), 18 dif. ....	1\$600
Nicaragua, 50 diferentes .....	4\$800
Nova Caledonia, 20 diferentes .....	1\$600
Nova Gales do Sul, 10 dif. ....	\$900
Nova Zelândia, 25 diferentes .....	1\$400
Noruega, 30 diferentes .....	1\$000
Nyassa, 20 diferentes .....	3\$200
Oceania (Estabelecim. da), 10 dif. ....	\$800
Oubangui, 20 diferentes .....	2\$200
Palestina, 25 diferentes .....	3\$600
Panamá, 25 diferentes .....	5\$500
Panamá (Canal-Zone), 25 dif. ....	12\$000
Paraguay, 50 diferentes .....	5\$500
Peru', 75 diferentes .....	10\$000
Persia, 50 diferentes .....	3\$500
Phelippinas, 25 diferentes .....	1\$800
Polonia, 50 diferentes .....	1\$200
Porto Rico, 18 diferentes .....	1\$500
Portugal, 100 diferentes .....	6\$000
Queenslandia, 7 diferentes .....	\$500
Reunion, 15 diferentes .....	1\$300
Rhodesia, 6 diferentes .....	\$800
Rumania, 50 diferentes .....	1\$600
Russia, 50 diferentes .....	2\$200
Russia Sovietica, 50 diferentes .....	3\$000
S. Helena, 10 diferentes .....	7\$000
S. Marino, 25 diferentes .....	4\$500
S. Pedro e Miquelon, 10 diferentes .....	\$800
S. Thomé e Príncipe, 12 diferentes .....	\$600
Salvador, 50 diferentes .....	4\$800
Samoa, 10 diferentes .....	3\$000
Sarre, 25 diferentes .....	1\$800
Senegal, 20 diferentes .....	1\$800
Servia, 25 diferentes .....	2\$200

Serra Leoa, 6 diferentes .....	\$600
Sião, 25 diferentes .....	3\$200
Silesia (Alta), 20 diferentes .....	1\$200
Sudan Egyptcio, 30 diferentes .....	7\$500
Sudan Francez, 15 diferentes .....	1\$500
Suecia, 50 diferentes .....	1\$200
Suissa, 50 diferentes .....	1\$600
Syria, 15 diferentes .....	2\$000
Touva, 5 diferentes .....	\$600
Tcheco-Slovaquia, 100 dif. ....	4\$500
Tchad, 15 diferentes .....	1\$500
Terra Nova, 20 diferentes .....	2\$500
Togo, 20 diferentes .....	2\$000
Transvaal, 10 diferentes .....	1\$200
Travancore, 20 diferentes .....	1\$500
Trindade, 20 diferentes .....	3\$000
Tunisia, 25 diferentes .....	1\$500
Thurn & Taxis, 10 diferentes .....	3\$000
Turquia, 100 diferentes .....	8\$000
Ukrania, 30 diferentes .....	1\$600
Uruguay, 50 diferentes .....	3\$800
Venezuela, 50 diferentes .....	4\$000
Victoria, 12 diferentes .....	1\$500
Wallis & Futuna, 20 dif. ....	2\$000
Wurttemberg, 50 dif. ....	2\$500
Yugo-Slavia, 50 dif. ....	2\$200
Zanzibar, 12 diferentes .....	2\$800
Colonias Allemãs, 25 dif. ....	3\$000
Colonias Francêsas, 200 dif. ....	10\$000
Colonias Hollandêsas, 50 dif. ....	3\$200
Colonias Inglêsas, 100 dif. ....	3\$500
Colonias Portuguêsas, 200 dif. ....	14\$000

## Pacotes "UNIVERSAIS"

100 Selos diferentes .....	\$800
200 Selos diferentes .....	1\$600
500 Selos diferentes .....	5\$500
1000 Selos diferentes .....	15\$000
2000 Selos diferentes .....	40\$000

## Especiais Cadernos quadriculados

Com logar para 160 selos (160 cas) ..... Duzia 3\$600

Pedidos acompanhados da importancia em Vale-postal ou em carta registada com valor DECLARADO, ou ainda, em Cheque. Não aceito pedidos inferiores de 3\$000, e os inferiores de 15\$000, devem vir acompanhados da importancia para pagamento do porte e registro.

PREÇOS CORRENTES de selos em series, pacotes, coleções e artigos filatelicos GRATIS mediante simples pedido.

JOSE' ADOLFO CRACCO

Caixa Postal N.º 434,  
PORTO ALEGRE — (Estado do Rio Grande do Sul).

# AO SÊLO REVOLUCIONARIO

**CASA FILATELICA**

**CAIXA 278**

PELOTAS — Rio Grande do Sul — BRASIL

ATENDO á mancolistas, oferecendo qualquer sêlo do  
**BRASIL**



Faço envios a escolher mediante informações dos interessados, cujos preços são 10 % mais baratos, no mínimo, do que os pedidos por qualquer outra casa filatelica do paiz.

**SÊLOS EXTRANGEIROS a \$100 Rs. o FRANCO**

No mês de Janeiro aparecerá o primeiro numero da revista publicada por esta casa, intitulada:

**„PELOTAS FILATELICA”**

que sairá pontualmente de 2 em 2 meses

**Assinatura para 6 numeros: 5\$000**

Lista de preços correntes, gratis, sob pedido.

**CLOVIS LEITE**